

# OBSERVATÓRIO DE QUALIDADE

---

ANO LETIVO 2022/2023

1º PERÍODO

RELATÓRIO DO PLANO DE ATIVIDADES

---



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS  
**FRANCISCO DE HOLANDA**

## Índice

1. Introdução.....	3
2. Organização do ano letivo e estruturas de coordenação .....	3
3. Domínio da Educação para o Conhecimento.....	37
3.1. Campeonatos e Olimpíadas .....	37
3.2. Dimensão Literária .....	40
3.3. Ensino Experimental.....	45
3.4. Formação.....	47
3.5. Tecnologias da Informação e Comunicação.....	48
3.6. Visitas de estudo .....	54
4. Domínio da Educação para a Cidadania.....	58
4.1. Atividades de Segurança .....	58
4.2. Dimensão Artística e Cultural.....	58
4.3. Dimensão Física e Desportiva.....	63
4.4. Educação para a Saúde .....	68
4.5. Efemérides e Festividades.....	70
4.6. Orientação Vocacional .....	78
4.7. Parcerias .....	82
4.8. Património.....	88
4.9. Solidariedade e Desenvolvimento Social .....	89
4.10. Valorização .....	92
5. Avaliação .....	96
6. Prémios .....	98
7. Glossário.....	98

## 1. Introdução

O Observatório de Qualidade visa a monitorização e avaliação interna contínua dos serviços prestados pelo Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda (AEFH) de forma a promover ações educativas potenciadoras do sucesso dos alunos, principal missão da organização, em conformidade com as prioridades de intervenção educativa definidas no Projeto Curricular do Agrupamento, com base nos princípios orientadores e os objetivos educativos constantes no Projeto Educativo, a partir do qual é construído o Plano Anual de Atividades (PAA).

Pretende-se, assim, a otimização da ação educativa nos seus diferentes âmbitos, concretizando-se respostas aos problemas efetivos de cada escola do Agrupamento, promovendo-se a melhoria e partilha de práticas nos domínios da Educação para o Conhecimento e da Educação para a Cidadania.

Deste modo, entende-se o presente relatório como um documento de reflexão, interpelativo e dinâmico, construído com o contributo de todos os intervenientes no processo educativo do Agrupamento, no qual se procede à apresentação e avaliação das atividades desenvolvidas ao longo do 1º período do ano letivo 2022/2023, da execução de resultados nesse mesmo período e da conformidade com o sistema de qualidade do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissional (EQAVET).

## 2. Organização do ano letivo e estruturas de coordenação

### I. Reuniões de preparação

**Coordenação:** Órgão de gestão

**Colaboração:** Assesores da Direção e Coordenadores de estabelecimento

**Destinatários:** Comunidade educativa

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo, antecedendo cada período letivo e/ou realização de atividade.

### II. Receção aos novos professores

**Coordenação:** Direção do AEFH

**Colaboração:** Departamentos curriculares

**Destinatários:** Docentes

**Local:** ESFH

**Período de realização:** a partir de 1 de setembro

### III. Receção aos alunos

**Coordenação:** Direção do AEFH/ Coordenadores de estabelecimento

**Colaboração:** Professores Titulares, Diretores de Turma, restantes docentes e assistentes operacionais

**Destinatários:** Alunos do Agrupamento

**Local:** EB1 da Pegada; EB1/JI de Santa Luzia; EB2,3 Egas Moniz; ES Francisco de Holanda

**Período de realização:** 14 a 16 de setembro

Dia 14 de setembro às 09:30h - Educação pré-escolar, 1ºano do 1º ciclo do Ensino Básico e 5ºano do 2º ciclo do ensino Básico e dia 15 de setembro às 09:30h - Receção aos alunos dos 10º anos

#### Descrição:

##### 1ºciclo e Educação de Infância

Apresentação dos alunos/professores: Jogo e atividades de expressão artística; lanche convívio; entrega de lembranças aos alunos do 1º ano.



##### 2.º, 3.º ciclos e ensino secundário

As atividades realizadas na receção aos alunos dos diferentes anos visaram o conhecimento entre os alunos, os diretores de turma, os encarregados de educação e os diferentes elementos do órgão de gestão e a integração, desde o primeiro dia de aulas.

**Avaliação:** Os alunos participaram nas atividades propostas com interesse e demonstraram bastante entusiasmo com a entrada nesta nova etapa.

### IV. Análise e reflexão sobre as práticas educativas e o seu contexto

**Coordenação:** Conselho Pedagógico, Conselho Geral e Reuniões de Departamento

**Colaboração:** Comunidade docente e delegados de turma

**Período de realização:** ordinariamente, ao longo de cada período

### V. Reuniões com representantes de pais e encarregados de educação

**Coordenação:** Órgão de gestão, Coordenadores de Diretores de Turma

**Colaboração:** Diretores de Turma

**Destinatários:** Pais e Encarregados de Educação

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

**Descrição:** Realizaram-se 2 reuniões gerais entre Professores Titulares/Diretores de Turma e encarregados de educação no início do ano e no final do período. Algumas turmas realizaram reuniões intercalares com a presença dos representantes dos Encarregados de Educação.

#### **VI. Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)**

**Coordenação:** Órgão de gestão; Câmara Municipal de Guimarães

**Colaboração:** Comunidade docente e não docente

**Destinatários:** Alunos do 1º ciclo

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

**Avaliação:** necessidade de uma maior articulação entre os responsáveis pela coordenação das AEC, a nível das planificações dos diferentes projetos.

#### **VII. Coordenação de procedimentos no domínio da avaliação das aprendizagens**

**Coordenação:** Órgão de gestão

**Colaboração:** Departamentos Curriculares, Conselho Pedagógico

**Destinatários:** Comunidade discente

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo, de acordo com os regimentos de departamento

#### **VIII. Definição e construção de instrumentos diversificados de avaliação**

**Coordenação:** Departamentos Curriculares

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade discente

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo, havendo monitorização e avaliação no final de cada período

#### **IX. Análise dos resultados escolares**

**Coordenação:** Conselho Pedagógico, Conselho Geral e Reuniões de Departamento

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade escolar

**Período de realização:** ordinariamente, no final de cada período e extraordinariamente, através da realização de conselhos de turma intercalares e conselhos de ano (Ensino Básico)

**X. Elaboração de informações-prova, de provas de exame e dos respetivos critérios de correção**

**Coordenação:** Coordenadores dos departamentos

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade discente

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo (1ª Época de Avaliação Extraordinária do Ensino Profissional, de 4 de novembro a 2 de dezembro)

**XI. Preparação sistemática dos instrumentos de avaliação externa com alunos**

**Coordenação:** Departamentos Curriculares

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade discente

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo, através da realização de aulas de apoio e de preparação para os exames/provas finais, com maior incidência no final do 3º período.

**XII. Dinamização do Observatório de qualidade: autoavaliação (metodologia CAF)**

**Coordenação:** Fernanda Lopes

**Colaboração:** equipa do Observatório de Qualidade

**Destinatários:** Comunidade educativa

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

**Avaliação:** As ações inerentes ao Observatório decorreram de forma colaborativa com os diversos elementos da comunidade educativa, destacando-se a transparência dos resultados e sendo facultados documentos e informações necessários à concretização da análise e balanço do trabalho desenvolvido, em contexto de reflexão e autoavaliação. Verifica-se, porém, como pontos a desenvolver, o registo sistemático e atempado das atividades na aplicação de registo e produção de relatórios de atividade (monitorização a cargo do Observatório), de forma articulada entre os intervenientes e em ligação com o definido no PAA.

**XIII. Equipa EQAVET**

**Coordenação:** Eugénia Machado

**Colaboração:** Equipa EQAVET

**Destinatários:** Comunidade educativa

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

**Avaliação:** As atividades têm decorrido de forma positiva, verificando-se uma reflexão sistemática sobre os procedimentos pedagógicos implementados no ensino profissional, cumprindo-se a planificação, assim como o plano de comunicação.

#### **XIV. Dinamização do Centro de Qualifica**

**Coordenação:** Maria Manuel Pinto

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade discente

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

#### **XV. Dinamização da Equipa multidisciplinar de apoio aos alunos**

**Coordenação:** Helena Soeiro

**Colaboração:** equipa permanente e alargada

**Destinatários:** Comunidade discente

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

**Avaliação:** O trabalho de todos os elementos da equipa traduziu-se na melhoria contínua das taxas de sucesso. A premissa *ninguém fica para trás* foi cumprida.

#### **XVI. Coordenação de estratégias de diferenciação pedagógica**

**Coordenação:** Conselho Pedagógico, Equipa EMAEI, Conselho de Diretores de Turma

**Colaboração:** Departamentos Curriculares, Comunidade docente e discentes

**Destinatários:** Comunidade discente

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

#### **XVII. Dinamização de apoio específicos a alunos estrangeiros**

**Coordenação:** EMAEI e Departamento das Línguas Clássicas e Novilatinas

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade discente

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

**Avaliação:** o apoio dado aos alunos falantes da língua portuguesa ou não falantes, oriundos de outros países, traduzindo-se num aumento da taxa de sucesso dos mesmos, pelo que se considera que a metodologia foi eficiente.

#### **XVIII. Dinamização dos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)**

**Psicóloga Olga Santos**

Atendimentos individuais/Apoio tutorial

Atendimento presencial de 21 alunos que visou: responder a pedidos de reorientação escolar de alunos do 10º e do 11º ano (por iniciativa dos alunos ou encaminhados pelos diferentes Serviços da Escola; prestar apoio Psicológico e Psicopedagógico a alunos encaminhados pela

Equipa Multidisciplinar; disponibilizar apoio a alunos com problemas de adaptação; prestar apoio a alunos com problemas de ansiedade e/ou familiares.

Foram realizados, também, atendimentos Individuais de seis Pais/Encarregados de Educação de alunos do Ensino Secundário.

#### Atendimentos/Intervenções em grupo

Algumas atividades realizaram-se em pequenos grupos de alunos em horário extracurricular. Neste período, foram intervencionados 2 grupos do Ensino Secundário: 1 grupo do 10º ano e 1 grupo do 12º ano. As intervenções em grupo turma foram realizadas em tempos letivos disponibilizados pelos Diretores de Turma.

Foram desenvolvidas atividades de promoção do desenvolvimento pessoal global e de carreira, junto de 3 turmas do Ensino Secundário: 2 turmas do 10º ano dos Cursos Profissionais (10º TSI, 10º TCM) e uma turma de Curso Científico-Humanístico (10º CT3). Estas sessões foram realizadas em subgrupos/turma na sala de Arquivo do Piso 3, tendo sido realizadas 2 sessões por turma o que perfaz um total de 8 sessões.

Foram reuniões conjuntas entre Encarregados de Educação, Diretores de Turma e, por vezes, com a Professora de Educação Especial.

#### Atividades de Apoio Indireto ou de Consultadoria/Reuniões

O trabalho em articulação com outros profissionais faz também parte das atribuições dos Profissionais da Psicologia que trabalham em contexto escolar quer sejam encontros formais ou informais (atividades de apoio indireto e de Consultadoria, preferencialmente junto de Professores Diretores de Turma, Direção, Professores Coordenadores, Professores de Educação especial, Pais e Assistentes Operacionais). Regista-se a participação em algumas das reuniões de preparação do novo ano letivo: Reunião Geral de Professores, Equipa Multidisciplinar de apoio à Inclusão, Reunião de Diretores de Turma. Participei ainda em reuniões com os restantes Psicólogos do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda, contactos com outros Psicólogos da Rede Concelhia do ME. Participação em alguns Conselhos de Turma do 1º Período relativos a alunos do Ensino Secundário em acompanhamento pelo Serviço de Psicologia. Participação em reuniões de equipas na ESFH: Reunião de focus grupo EQAVET em 25 /11/2022; Participação em 1 das reuniões organizadas pela UNICEF sobre capacitação de escolas de referência para crianças não acompanhadas (em 19/10/2022; 25/11/2022) e em parte da 2ª reunião.

#### Outras atividades organizadas para a Comunidade Educativa

No âmbito da comemoração do DIA MUNDIAL DA SAÚDE MENTAL que decorreu no dia 10 de Outubro de 2022, foram realizadas as seguintes atividades: elaboração de um cartaz sobre Saúde Mental; dinamização de atividades nas turmas do Ensino Secundário em colaboração com os Diretores de Turma; atividade de envolvimento da comunidade Escolar- Caixa de Perguntas e sugestões sobre saúde mental, através da colocação de uma caixa na zona do Bar da Escola juntamente com o cartaz sobre a importância da Saúde Mental. Alguns Professores deram feedback ao SPO sobre as atividades desenvolvidas com a turma sobre a temática proposta.

## **Psicóloga Marta Macedo**

### Atendimentos individuais/Apoio tutorial

Foram atendidos, para apoio e/ou avaliação psicopedagógico individual, em regime presencial: no mês de setembro, no 1º ciclo, 4 alunos e nos 2º e 3º ciclos, 8 alunos, alguns dos quais iniciaram este ano letivo, enquanto a outros foi dado continuidade ao apoio relativamente ao ano anterior; no mês de outubro, 17 atendimentos, aos alunos do 1º ciclo e 22 atendimentos aos alunos dos 2º e 3º ciclos; no mês de novembro, 21 atendimentos, aos alunos do 1º ciclo e 12 atendimentos aos alunos dos 2º e 3º ciclos; no mês de dezembro, 15 atendimentos, aos alunos do 1º ciclo e 12 atendimentos aos alunos dos 2º e 3º ciclos.

Ao longo deste período, foram registados, também, atendimentos presenciais aos Encarregados de Educação, sempre que necessário.

### Atendimentos/Intervenções em grupo

No mês de setembro deu-se início à implementação do PIAAR-R nível 1 (Programa de Intervenção Educativa para Aumentar a Atenção e a Reflexividade), o qual teve continuidade no resto do período, nas turmas do 2º ano da EB1 da Pegada e nas turmas do 2º ano da EB1 da Santa Luzia, com a periodicidade semanal. O objectivo é que os alunos tomem consciência dos processos cognitivos utilizados na aprendizagem, para aprender a controlá-los, reconduzi-los e optimizá-los. As técnicas de intervenção são variadas: Scanning (ensino de estratégias cognitivas adequadas à procura e análise de detalhes, auto-instruções/ treino de Meichenbaum (ensino de estratégias de autocontrolo verbal por intermédio de auto-verbalizações) treino para a resolução de problemas.

Em novembro, foram dinamizadas sessões sobre relacionamento interpessoal emocional na turma do 6º B. Estas sessões incidiram sobre as relações com os pares e estratégias para a resolução de conflitos através do Rollplaying – Brainstorming.

Quanto ao 3º ciclo deu-se início, no mês de dezembro, à implementação das sessões sobre o Autocontrolo – conhecimento e explicação da técnica autoinstrucional – “Não Arranjes Mais Problemas” – Potenciar os mecanismos de Autorregulação – (Meichenbaum e Goodman – 1971) para ser consolidada. Através do Rollplaying - Dramatização das situações apresentadas pelos alunos da turma do 8º C.

### Atividades de Apoio Indireto ou de Consultadoria/Reuniões

Regista-se a participação em reuniões de conselho de turma e com as professoras titulares/diretores de turma, no âmbito do apoio no SPO aos alunos referenciados, assim como com o departamento de Psicologia e com o departamento de Educação Especial.

Ao longo do período, foram efetuados atendimentos presenciais aos Encarregados de Educação, sempre que necessário.

### Outras atividades organizadas para a Comunidade Educativa

Verificou-se a participação/accompanhamento em atividades realizadas no 1º período, com as turmas de 1º e 2º ciclos e na sessão de Capacitação de Escolas de Referência para crianças não acompanhadas, realizada no dia 19 de outubro.

## **Psicólogo Armando Pinho**

### Atendimentos individuais/Apoio tutorial

Neste momento, encontram-se 25 alunos em acompanhamento (com frequência e regularidades diferentes). Faltam ainda contactar para primeiros atendimentos 7 alunos, porque o processo de contacto com os DT e recolha das respetivas autorizações se prolongou demasiado e não houve possibilidade de agendamento. Serão contactados logo no início do 2º período. Existem, também, mais 2 alunos que já foram contactados, mas ainda não decidiram se querem ou não acompanhamento.

Os Diretores de Turma foram todos contactados e informados dos processos de acompanhamento.

### **XIX. Dinamização da Biblioteca Escolar (BE)**

**Coordenação:** Equipa da Biblioteca Escolar

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade educativa

**Local:** Escolas do Agrupamento de Escola Francisco de Holanda

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

**Descrição:** Ao longo do primeiro período, foram várias as atividades realizadas pelas bibliotecas escolares, procurando sempre ir ao encontro do Projeto Educativo e às Orientações da RBE. As reuniões de trabalho com as professoras bibliotecárias (presenciais e online) foram mais frequentes já que a RBE propôs um novo modelo para o PAA, que levou a uma revisão do que tinha sido feito até então e a reformular atividades e estratégias de trabalho. Como é habitual, foram realizadas reuniões com o coordenador Interconcelhio, Rui Festa.

Como referido acima, o PAA foi reformulado, no entanto, as atividades estavam já pensadas numa perspetiva de continuidade do que fora concretizado no ano letivo anterior, ou seja, aquelas que contribuem para a recuperação das aprendizagens, de acordo com as linhas propostas no Referencial “Aprender com a BE” e, ainda, reforçar aquelas que têm como objetivo a formação do aluno/cidadão informado, sensível às problemáticas que o rodeiam e às mudanças sociais. As professoras bibliotecárias procederam, como habitualmente, ao preenchimento da Base de Dados da RBE e analisaram o Plano de Melhoria que será reavaliado no final deste ano letivo. Foi, ainda, apresentada uma candidatura no âmbito do projeto “Leituras...com a Biblioteca (“A Ciência da Escrita”)), que visa melhorar as competências da escrita. Para além disso, têm vindo a ser desenvolvidas as atividades previstas na candidatura “Escola a Ler” que permitiu um enriquecimento do fundo documental das nossas bibliotecas (as atividades desenvolvidas neste projeto vão ao encontro da medida 3, do Plano de Ação Estratégica para 2022/2023, nº 5 do artigo 3º do Programa Nacional de promoção do Sucesso Escolar). É, ainda, neste sentido, que a BE tem procurado desenvolver o Clube de Leitura, que teve a sua primeira sessão e continuará já na primeira semana do 2º período. O grupo de teatro (TEX) retomou a sua atividade após a pandemia e é da responsabilidade da BE, contando com o apoio imprescindível do Armando Pinho, psicólogo da escola.

Na escola sede, a professora bibliotecária encontra-se a desenvolver três projetos *eTwinning*: “*I share the library of my city or school*” (com uma escola de Veria, Grécia); “*6 Steps To Create a Cosy School Climate*” (com os parceiros da Turquia, Polónia; Itália e Espanha com quem já trabalhamos no ano letivo anterior) e “*Creative Young Entrepreneurs*”, em que estão a participar duas turmas, sendo uma delas da responsabilidade da professora Cristina Tomé.

Ainda no âmbito da parceria com a OIKOS, a professora bibliotecária da escola sede, em conjunto com três alunos do, agora, 11LH5, participaram, no dia 18 de novembro, numa entrevista com Tito Damião Albernaz, professor e investigador em avaliação de impacto, responsável pela avaliação de impacto do projeto Humaniz(ARTE), no qual os alunos da turma 10LH5 trabalharam, no ano letivo anterior, em colaboração com a Oikos.

Alunos e professoras puderam dar a sua opinião sobre o desenvolvimento do projeto na área dos Direitos Humanos. Os alunos abordaram a importância do trabalho colaborativo, referindo que desenvolveram mais a sua autonomia quer na pesquisa de informação quer na realização do vídeo, de cartazes e desdobráveis. Terminaram com a ideia de que os Direitos Humanos devem ser trabalhados (e partilhados) desta forma e que a Escola tem, nesta área, uma grande responsabilidade, já que nem sempre é um assunto abordado em casa e que esta é uma área que os torna cidadãos mais responsáveis e esclarecidos<sup>1</sup>.

No que respeita os concursos, o Concurso Nacional de Leitura terá o seu início em janeiro, com as provas a nível de escola, em todos os ciclos de ensino. A formação de utilizadores já foi iniciada em algumas turmas, mas terá continuidade no próximo período. O Dia Europeu das Línguas, desenvolvido com a professora Cristina Tomé, consta do relatório de atividades do Departamento de Línguas Germânicas.

As bibliotecas escolares mantêm os seus blogues<sup>2</sup>, páginas de Facebook<sup>3</sup> e a página do Instagram, no caso da EB2,3 Egas Moniz e, ainda, a Biblioteca Digital das Bibliotecas Escolares do Agrupamento<sup>4</sup> que pretende colmatar o ensino presencial. A atualização da presença das bibliotecas escolares nas redes sociais é da responsabilidade das professoras bibliotecárias.

O wikijornal permanece sob a responsabilidade da professora Ilda Oliveira.

A colaboração da direção e o apoio às atividades desenvolvidas permite que as bibliotecas escolares possam desenvolver um trabalho que se adequa às necessidades/pedidos da comunidade escolar, sem constrangimentos.

## **XX. Dinamização dos Departamentos Curriculares**

### **DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR**

Foi um período tranquilo no desenvolvimento das atividades planificadas no PAA de acordo com a dinâmica de cada grupo de atividades. Os dois grupos do JI são apoiados por uma educadora comum, que assegura o desenvolvimento das atividades na ausência das titulares de turma, por requererem aplicação da redução da componente letiva nos termos do artigo 79.º do ECD.

A coordenação foi feita em articulação com os diferentes órgãos de gestão e coordenação escolares, assim como com a comunidade educativa, tendo sido realizadas três reuniões formais. Salienta-se a colaboração do departamento no acolhimento do projeto de Erasmus,

---

<sup>1</sup> <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2022/11/projeto-humanizarte.html>

<sup>2</sup> <http://bibliotecaesfh.blogspot.com/>; <http://biblegas.blogspot.com/>; <http://santaluziaesfh.blogspot.com/>

<sup>3</sup> <https://www.facebook.com/EsfhBibliotecaEscolar/>

<sup>4</sup> <https://sites.google.com/view/bibliotecas-escolares-ae fh>

assim como no desenvolvimento da formação no âmbito de mestrado de uma aluna da Universidade do Minho e na implementação do PIT de uma aluna do nosso agrupamento.

As atividades realizadas foram dedicadas à comemoração de efemérides e festividades, como o Dia da Alimentação, o Magusto, a feira do Outono, o Halloween, o Dia do Pijama, as Nicolinas e o Natal (participaram no Musical: Feiticeiro de OZ no Gelo - Marshopping – Porto com a comunidade educativa). No âmbito das AAAF, registou-se a participação, no Centro Cultural Vila Flor, no musical “A Branca de Neve e os sete anões).

No desenvolvimento de algumas atividades, houve colaboração com a Associação de Pais e Encarregados de Educação, assim como com a equipa da Biblioteca Escolar.

Neste período, foram, também, realizadas atividades/visitas de estudo à Biblioteca Raúl Brandão (atividade “Hora do Conto”), ao Paço dos Duques de Bagança e à Universidade do Minho (participação no workshop “Viva o Sol” realizado pela Escola de Ciências da Universidade do Minho).

### **DEPARTAMENTO DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO**

O Departamento do 1º Ciclo, no período em referência, realizou cinco reuniões presenciais.

Nas reuniões de Departamento foram analisados os seguintes assuntos: Informações do Conselho Pedagógico; Regimento Interno do Departamento 1º ciclo, critérios específicos de avaliação; Regulamento Interno; Regulamento Geral de Avaliação, reflexão e delineação de estratégias pedagógicas; articulação de atividades; reflexão sobre a avaliação, sobre os resultados dos alunos; preparação do primeiro momento de avaliação e outros assuntos relevantes que conduzam o processo de ensino/aprendizagem.

Para além das reuniões gerais de departamento, na generalidade dos casos, realizaram-se mensalmente, reuniões entre os docentes de cada ano de escolaridade, para discutirem e articularem metodologias e estratégias de ensino/aprendizagem na preparação de atividades, discussão de estratégias (comportamentais e metodológica), análise de conteúdos a abordar nos vários instrumentos de avaliação. A articulação das atividades, incluindo as dos docentes de Enriquecimento Curricular e Oferta Complementar ficaram garantidas através daquelas reuniões.

Sempre que solicitado, os professores do Departamento apresentaram as suas propostas relativamente aos assuntos a analisar, pelo Conselho Pedagógico.

As atividades constantes no PAA têm sido cumpridas. Os alunos participaram com gosto e empenho em todas as atividades que envolveram projetos, nomeadamente o projeto de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento, Projeto de Educação Sexual, bem como todas as atividades que faziam parte do PAA.

No que diz respeito aos resultados das Provas de Aferição 2021/2022, estes encontram-se dentro do que era expectável, dadas as circunstâncias, estando, no geral, acima da média dos resultados nacionais.

Numa apreciação global, os alunos demonstraram interesse e empenho nas atividades, pelo que a sua avaliação foi positiva no que respeita aos aspetos disciplinar, assiduidade e pontualidade.

## **DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS CLÁSSICAS E NOVILATINAS**

Ao longo deste período letivo, foram realizadas quatro reuniões de Departamento, nos dias oito e vinte de setembro, quatro de outubro e dois de dezembro. Na primeira reunião, além da transmissão de várias informações emanadas do Conselho Pedagógico, criaram-se grupos de trabalho por nível de escolaridade para elaborar as planificações, reformular os critérios específicos de avaliação de acordo com as aprendizagens essenciais, preparar um guião sobre o “Projeto 10 Minutos a Ler”, que foi, mais tarde, entregue a todos os diretores/titulares de turma, e criar uma grelha excel por nível de ensino para facilitar e uniformizar a aplicação dos critérios específicos de avaliação. Na segunda reunião, aprovaram-se as planificações e os critérios específicos de avaliação para serem, posteriormente, ratificados pelo Conselho Pedagógico. A terceira reunião foi destinada apenas aos docentes do ensino básico e do décimo ano do ensino secundário, tendo-se organizado o modo como se iria desenvolver o “Projeto Literacia Mediática”. Na última reunião, fez-se uma síntese de todas as propostas apresentadas pelos colegas do departamento, que trabalharam colaborativamente em pequenos grupos nomeados pela coordenadora, para analisar o Regulamento Interno, o regulamento dos Cursos Profissionalizantes e atualizar o Regimento Interno do Departamento. Ademais, refletiu-se sobre a diversificação dos instrumentos de avaliação, os resultados dos alunos e sobre estratégias diversas, tendo por base os documentos oficiais; verificou-se o cumprimento das planificações e fez-se o balanço das atividades extraletivas desenvolvidas, tendo em conta o Plano Anual de Atividades. Ainda no sentido de fomentar o trabalho colaborativo, o departamento decidiu, nesta reunião do dia dois de dezembro, no próximo período, realizar reuniões sectoriais nas quais os docentes se organizarão em grupos de trabalho, consoante o ciclo/ano de escolaridade que lecionam, para refletirem e melhorarem as suas práticas pedagógicas e fomentarem o sucesso escolar. Destas reuniões ordinárias foram lavradas as respetivas atas.

De salientar, por fim, que se desenvolveu, ao longo deste período, um trabalho colaborativo assente no debate de ideias, na troca de materiais pedagógicos e na partilha regular de experiências, vivências e soluções, de modo a desenvolver e consolidar práticas de comunicação e interação entre todos os intervenientes. Assim, para além das reuniões, como espaço de discussão e de informação, houve muitas outras situações que implicaram comunicações frequentes entre os vários docentes do departamento, quer para refletir sobre os diferentes documentos enviados pela Direção e analisados em Conselho Pedagógico quer para planificar atividades letivas, preparar provas de avaliação e organizar atividades extraletivas.

Os docentes deste departamento têm tentado fomentar atividades diversas que, além de motivar os alunos, permitam que estes contactem com outras realidades que não a sala de aula. Ademais, estas atividades têm como objetivo desenvolver competências em várias vertentes da língua, da cultura e da literatura portuguesas.

## **DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS GERMÂNICAS**

Foram realizadas três reuniões de departamento de caráter ordinário, duas presenciais e uma por via telemática, conforme convocatórias da Direção do Agrupamento (8 de setembro) e da coordenadora em funções (16 de novembro e 14 de dezembro).

De entre outros assuntos, foram analisadas e sugeridas propostas de alteração ao Regulamento Interno e ao Regulamento Geral dos Cursos Profissionalizantes.

Posteriormente, e como consequência da versão final do Regulamento Interno, procedeu-se à alteração de alguns pontos do Regimento do Departamento de Línguas Germânicas, o qual foi enviado para aprovação.

O dossier digital do departamento, *Google Classroom*, foi sendo atualizado ao longo do período.

Foram constituídos grupos de trabalho para, em reuniões colaborativas de subgrupos de professores, se proceder à elaboração das planificações anuais e trimestrais referentes aos diversos cursos, ciclos e anos de ensino, assim como ao ajustamento de estratégias de aprendizagem e instrumentos de avaliação. De registar que, em sede de reunião de departamento, foi acordado desenvolver estratégias de recuperação das aprendizagens ao longo do ano letivo, e a propósito dos diferentes temas abordados e planificados nas diversas reuniões anteriormente referidas.

De registar que, em sede de reunião de departamento, foi acordado desenvolver estratégias de recuperação das aprendizagens ao longo do ano letivo, e a propósito dos diferentes temas abordados e planificados nas diversas reuniões anteriormente referidas.

Procedeu-se à organização das atividades constantes do Plano Anual de Atividades e foi decidido que o Clube de Inglês não será concretizado neste ano letivo dada a fraca adesão dos alunos no ano letivo anterior, devendo o seu modo de funcionamento e público-alvo ser devidamente repensado.

Ao longo do período, foram concretizadas várias atividades, tendo as docentes responsáveis pela sua realização informado que os alunos envolvidos nas mesmas tinham revelado grande empenho e entusiasmo na sua execução. Foram preenchidas as Fichas de Atividade e respetivos Relatórios.

Devido à realização de outras atividades extracurriculares e greve dos professores, não foi possível desenvolver *Thanksgiving*, na EB Egas Moniz, e Comemoração da Declaração Universal dos Direitos Humanos, na escola sede, pelo que a sua concretização está prevista para o início do 2º período.

## **DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA**

No âmbito do Departamento são lecionadas, no presente ano letivo, dez disciplinas ou áreas disciplinares: História e Geografia de Portugal e Artes e Património, do 2.º ciclo, História e Geografia, do 3.º ciclo, Cidadania e Desenvolvimento, dos 2.º e 3.º ciclos, Geografia A, Geografia C, História A e História B, do ensino secundário, e Cidadania e Profissionalidade, nos cursos de Educação e Formação de Adultos. Dois docentes do grupo 400 prestam serviço letivo no Centro Qualifica, um em exclusividade, outro a tempo parcial. Paralelamente, os docentes do departamento asseguram onze direções de turma. Finalmente, o DHG acolhe o estágio pedagógico em História de dois alunos da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, orientados pela docente Sandra Bernardino.

Ao longo do período, as atividades desenvolvidas pelos docentes privilegiaram o trabalho desenvolvido em comum, no quadro do departamento, dos grupos que o constituem e das disciplinas e anos que são lecionadas no seu âmbito, tendo-se centrado na gestão das

planificações, na produção de recursos didáticos, na operacionalização das diferentes modalidades de avaliação e na organização de atividades extralectivas. Paralelamente, o departamento não deixou de dar o seu contributo para os processos de discussão desenvolvidos no agrupamento, tendo procedido, nomeadamente, a uma análise detalhada da proposta de revisão do Regulamento Interno do agrupamento e respetivos documentos anexos, na sequência da qual aprovou uma revisão e atualização do seu Regimento Interno.

Não obstante terem estado essencialmente concentrados nas atividades em sala de aula, com as turmas, os docentes participaram, como organizadores ou colaboradores, em diversas ações previstas no Plano Anual de Atividades, nomeadamente as que propuseram e as que se desenvolveram em cooperação com as bibliotecas escolares.

O Departamento regista que, ainda, são visíveis as sequelas da pandemia de Covid-19 e de três anos letivos marcados por diferentes níveis de alterações nos contextos educativos e nos processos de ensino-aprendizagem, com consequências visíveis no desenvolvimento social, psicológico e educativo dos alunos que, em muitos casos, se manifestam na regressão das competências de comunicar, colaborar e lidar com regras e pessoas e em défices de autoconfiança e de responsabilidade. Este diagnóstico decorre de verificação empírica, recomendando-se que se equacione uma avaliação mais rigorosa e sistemática, que verifique fragilidades e proponha estratégias de resposta concertada.

#### **DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E RELIGIÕES**

O Departamento reuniu duas vezes presencialmente, uma vez digitalmente e aprovou o seu Regulamento Interno. No âmbito da atividade Torneio de Retórica, foram desenvolvidas as atividades de planificação interna e realizadas reuniões na Câmara Municipal e entre as várias escolas com ensino secundário do Concelho de Guimarães, visando a coordenação do torneio em todas as escolas do ensino secundário de Guimarães, no que participaram ativamente vários professores e professoras do Departamento. Para além destas atividades de planificação, foi executada a primeira fase do Torneio, envolvendo toda as vinte turmas do ensino secundário, num conjunto de dez debates, sempre com grande entusiasmo, qualidade e envolvimento dos alunos. Através da disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica a professora respetiva desenvolveu a campanha de solidariedade “Natal de Esperança”, o projeto “Adotar um Avô” e coordenou a participação do Agrupamento no “Banco Alimentar contra a Fome”. O Cineclube Francisco de Holanda tem sido dinamizado pelo docente Valdemar Martins. No que diz respeito ao Projeto de Educação Sexual em Meio Escolar, sob a responsabilidade dos docentes Francisco Teixeira, José Luís Silveira e Valdemar Martins e, fora do Departamento, da Colega Sandra Machado, ocorreram as seguintes ações: sessão de debate e auscultação dos delegados e subdelegados de turma; uma conferência/debate subordinadas ao tema “Sexualidade e Humanidade”, pelo professor Francisco Teixeira. Nesta fase de desenvolvimento do Projeto foram já abrangidas 7 turmas, num total de sensivelmente 150 alunos. O Departamento tem levado a cabo atividades de coordenação transversal do projeto Educação para a Cidadania, conjuntamente com a coordenação dos diretores de turma e a direção.

#### **DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E SOCIEDADE**

O Departamento de Economia e Sociedade inclui somente seis docentes, mas abrange uma grande diversidade de disciplinas e níveis curriculares. Assim, considerando as disciplinas e

respetivos anos de escolaridade, totalizam quinze níveis, para além do Centro Qualifica, o que acarreta uma certa sobrecarga de disciplinas/níveis em alguns dos horários dos docentes. Acresce que, na sua prática letiva, cada docente tem atribuídos níveis e/ou disciplinas distintos, situação que condiciona a partilha de experiências pedagógicas e o trabalho colaborativo entre os docentes.

Além da atividade docente, os docentes deste departamento exercem funções em diversas estruturas de orientação pedagógica do agrupamento de escolas, designadamente, no Conselho Pedagógico, na direção do Curso Profissional Técnico de Comércio, na direção de turma dos Cursos Científico-Humanísticos e dos Cursos Profissionais, na orientação de Formação em Contexto de Trabalho, no acompanhamento das PAP (Prova de Aptidão Profissional), no Centro Qualifica e na prestação de apoio educativo aos alunos.

Neste primeiro período, realizaram-se três reuniões de departamento – uma presencial e duas por via telemática. Porém, amiúde, estabeleceram-se contactos/comunicações via e-mail, plataforma *Google Classroom*, ou por telemóvel entre os elementos do departamento, em especial entre a coordenadora e a colega Helena Mendes que se encontra a substituir o colega Rui Barroso e, ocasionalmente, nos diversos espaços escolares entre os diferentes membros.

Nas reuniões, a coordenadora fomentou a troca de experiências e a cooperação/partilha entre os docentes, transmitiu as informações resultantes das reuniões do Conselho Pedagógico, auscultou o departamento acerca do cumprimento das planificações, das atividades propostas e das realizadas, solicitou sugestões/contributos para documentos representativos da identidade do Agrupamento – que se encontravam em fase de discussão e aprovação -, designadamente o Regulamento Interno e o Regulamento dos Cursos Profissionalizantes, bem como propostas para a conceção do Regimento do Departamento. De sublinhar que os membros deste departamento sempre demonstraram receptividade em colaborar de forma ativa e construtiva nos desafios lançados.

Os elementos do departamento refletiram ainda sobre a importância de diversificar os instrumentos de avaliação, as estratégias de ensino e aprendizagem, a importância do cumprimento/consecução dos indicadores contratualizados e metas exigidas ao nível dos Cursos Profissionais.

## **DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA**

De acordo com o regimento do Departamento de Matemática, foram realizadas, ao longo do período, as reuniões ordinárias de Departamento. De todas estas reuniões foram lavradas as respetivas atas, tendo sido discutidos/tratados os seguintes assuntos: Informações do Conselho Pedagógico; Elaboração das planificações anuais; Atualização do Regimento Interno do Departamento; Cumprimento das planificações; Organização do ano letivo; Critérios específicos de avaliação; Reflexão sobre a gestão curricular dos programas de Matemática; Preparação do primeiro momento de avaliação; Preparação e articulação das atividades do Departamento; Articulação pedagógica: atividades letivas e atividades não letivas; Aprendizagens essenciais; Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória; e Plano Anual de Atividades do Departamento: 1º período.

Para trabalho parcelar de preparação das atividades letivas e não letivas, foram realizados diversos encontros, presenciais e não presenciais, tendo estes últimos ocorrido utilizando,

predominantemente, os contactos por correio eletrónico e as plataformas digitais (Google Meet, Zoom e outras).

No decorrer do período, foram produzidos elementos e instrumentos de trabalho e de avaliação diversificados e que foram disponibilizados para todos os professores do Departamento. Todos estes recursos encontram-se devidamente arquivados na Cloud do Departamento, sendo esse arquivo da responsabilidade de cada professor.

Sempre que necessário e/ou solicitado, os professores do Departamento de Matemática apresentaram as suas propostas e opiniões relativamente aos temas a analisar, indicados pela Direção e /ou Conselho Pedagógico.

As estratégias dos docentes do Departamento de Matemática, visam preferencialmente: privilegiar as análises e relações pedagógicas que conduzam a atuações a nível particular, de resultados concretos, em turmas e circunstâncias concretas; continuar a corresponder a todos os apoios solicitados pelos alunos, valorizando em especial, os que preconizam verdadeiras intenções de melhorias das aprendizagens; colmatar as dificuldades provocadas pela pandemia do COVID19; e aprofundar, sempre que possível, o trabalho cooperativo.

## **DEPARTAMENTO DE FÍSICA E QUÍMICA**

O Departamento Curricular de Física e Química, reuniu formalmente três vezes ao longo deste primeiro período, a 8 de setembro, 24 de outubro e 14 de dezembro, e informalmente (via e-mail e por outras formas tecnológicas) com o objetivo de preparar o regimento do departamento e o regulamento de utilização dos laboratórios.

Ao longo das reuniões de departamento e de contactos informais por via eletrónica entre todos os elementos do departamento, foram programadas diversas atividades a desenvolver, garantida a organização dos laboratórios, planificada a aquisição de material, assim como a promoção do espírito colaborativo entre docentes, ao nível das atividades a desenvolver em sala de aula e trabalhos experimentais comuns às turmas de cada ano.

As planificações foram atempadamente elaboradas e devidamente articuladas com os critérios específicos de avaliação, previstas as datas ideais para a realização de fichas de avaliação para cada ano de modo a poderem ser propostas e negociadas nas reuniões de conselho de turma no início de setembro, opção tida como uma mais-valia na preparação do ano letivo.

Os critérios de avaliação específicos para as disciplinas do departamento, delineados em julho de 2019 e com ligeiras alterações em 2020, foram fundamentais para a transparência e eficácia do processo avaliativo, considerando instrumentos e tipologias de avaliação diversas em diferentes momentos de avaliação, essenciais para uma formação mais completa dos nossos alunos.

No Departamento tem sido adotada a metodologia das Estações Laboratoriais na execução de diversos trabalhos experimentais, possibilitando uma atividade constante a todos os alunos mesmo quando não existem montagens experimentais suficientes para todos os grupos de trabalho. A exploração de simulações ou outras aplicações interativas em algumas dessas situações tem-se revelado enriquecedora e eficaz na melhor compreensão e interiorização dos fenómenos em estudo.

Tem-se mantido a alimentação do nosso repositório digital na Plataforma Google Drive, importante na partilha de recursos pedagógicos (fichas, testes, vídeos, apresentações) com os

alunos, assim como a divulgação de notícias de cariz científico e de atividades realizadas no âmbito da Física e Química através da página do Facebook do Departamento.

## **DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS**

Neste primeiro período foram realizadas três reuniões ordinárias de departamento, duas presenciais e uma à distância, através do Google Meet, das quais foram lavradas as respetivas atas, tendo sido discutidos/tratados os seguintes assuntos: Informações e orientações oriundas do Conselho Pedagógico; Análise dos relatórios de atividades, de resultados e do EQAVET; operacionalização dos critérios de avaliação; Elaboração e cumprimento das planificações; Análise do regimento interno do Agrupamento; Revisão e atualização do Regimento do Departamento; Revisão e atualização do Regulamento de Funcionamento dos Laboratórios; Reflexão sobre a avaliação e os resultados dos alunos e sobre estratégias diversas; Preparação do primeiro momento de avaliação; Preparação e articulação das atividades do Departamento; Articulação pedagógica: atividades letivas e atividades não letivas.

Os docentes do Departamento além da lecionação das disciplinas exercem diferentes funções, concretamente: órgãos de Gestão e Direção da escola; Coordenação do Centro QUALIFICA; Coordenação dos projetos “Liga-te” e “PES; Direção de turma; Coordenação de departamento; Direção de instalações; e Orientação pedagógica.

Foram realizadas várias reuniões informais de trabalho colaborativo, por disciplina e ano, para preparação das atividades letivas, produção de recursos didáticos e de instrumentos de avaliação, promovendo-se a articulação e a supervisão pedagógica. Quanto aos recursos, incluindo mesmo os tecnológicos, as atividades a realizar e aos instrumentos de avaliação a aplicar, foram diversificados e adaptados ao ano de escolaridade e atenderam às especificidades de cada nível de ensino, regular, ensino profissional e do ensino EFA, priorizando os instrumentos que permitiram dar um real feedback relativamente à aquisição de competências. Além disso, os professores apelaram à autonomia e responsabilização dos alunos e à cooperação nas atividades, sempre que possível e fomentaram atividades diversas que além de motivar os alunos, permitiram que estes contactassem com outras realidades que não a sala de aula.

Relativamente aos critérios específicos de avaliação foram mantidos e aplicados os critérios já aprovados pelo departamento e posteriormente pelo conselho pedagógico.

Sempre que solicitado, os professores do Departamento apresentaram as suas propostas e opiniões relativamente aos temas a analisar, indicados pelo Conselho Pedagógico.

O departamento tem colaborado com a Universidade do Minho, através do acolhimento de estágios pedagógicos em Biologia e Geologia, estando no momento a decorrer sob a orientação colaborativa da docente Lina Fonseca, desenvolvendo-se as atividades inerentes com normalidade.

## **DEPARTAMENTO DE ELETROTECNIA, MECANOTECNIA E INFORMÁTICA**

O primeiro período decorreu com relativa normalidade, sem grandes sobressaltos. No geral, as novas turmas afetas ao departamento, facilitam o trabalho do professor com a exceção da turma do 10TMC, onde existe um grupo de alunos com comportamentos desadequados em sala de aula. Neste seguimento, existe alguma preocupação para com algumas decisões

relativas ao fim do desdobramento relacionados com as disciplinas/UFCD das componentes de formação científica e tecnológica dos cursos profissionais por parte da ANQEP, que compromete as estratégias didáticas baseadas em experimentação e trabalho laboratorial, devido ao atual elevado número de alunos na sala de aula, resultante da falta de desdobramento. É muito difícil, para não dizer impossível, lecionar numa sala repleta de alunos, sem ter uma forte componente técnica. Consideramos que a política adotada em anos anteriores com os desdobramentos deve manter-se para que o ensino seja ainda mais especializado.

As reposições de aulas no âmbito do departamento foram ultrapassadas com estratégias diversificadas pelos docentes. O departamento preparou o plano anual de atividades para o presente ano letivo 2022-2023. Na reunião de outubro, o departamento debateu alguns aspetos relacionados com ajustes de planificações, necessidades de material, critérios específicos de avaliação e pontos fortes e fracos sobre o trabalho desenvolvido no ano anterior em 2021-2022, da qual se obtiveram alguns indicadores (mantêm-se nos últimos anos) para a elaboração e implementação do plano de atividade, nomeadamente: corpo docente continua estável (no âmbito do departamento, todos os professores colocados em setembro), com uma preparação muito diversa, mas complementar; evolução positiva ao nível de projetos erasmus+, com experiências, partilha e formação para professores e alunos, no âmbito dos cursos profissionalizantes; ambiente de trabalho de grupo saudável; comunicação aberta existente entre os diferentes grupos disciplinares e espírito de entreajuda entre os colegas do departamento; condições físicas muito boas, com oficinas e laboratórios funcionais bem equipados para as áreas de eletrónica, mecânica e informática, carece pontualmente de substituição/renovação de alguns equipamentos (que tem vindo a ser executada nos últimos anos e que gostaríamos de dar continuidade ao nível equipamento laboratorial de eletrónica), no entanto nas salas tic, os computadores carecem de substituição; alunos com lacunas ao nível dos pré-requisitos (leitura, escrita, redação de relatórios e interpretação de enunciados), mas com habilidades de carácter técnico/prático; prática letiva muito condicionada à existência de recursos físicos, geralmente caros e de fácil desgaste, nomeadamente nas áreas de mecânica e eletrónica; alguma falta de oferta formativa gratuita, nas áreas específicas de mecânica e eletrónica; PAP e FCT voltou a decorrer de forma positiva e o feedback das empresas e alunos é um motivo de orgulho.

Seguindo as orientações superiores, provenientes dos órgãos de administração e gestão do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda, os colegas que integram o departamento trabalharam de forma colaborativa e cooperativa na elaboração das planificações para o ano letivo, dos testes diagnósticos, na FCT - formação em contexto de trabalho (na angariação/estabelecimento de parcerias trabalhando em sintonia com a equipa responsável do agrupamento) e da PAP - prova de aptidão profissional.

O departamento considera importante estabelecer “pontes”, de forma a envolver empresas, por exemplo na organização de jornadas e conferências dirigidas a alunos e/ou a docentes com convidados das empresas para dinamizar ou participar em mesas de discussão.

Para além de empresas, é importante estabelecer e responder a parcerias propostas por instituições da comunidade local, como a Câmara Municipal ou a CIM do Vale do Ave. Mais do que instituições, são forças vivas da comunidade local e têm acesso a projetos que poderão ser relevantes para a formação dos alunos e dos docentes.

No trabalho de planificação do ano letivo, além das estratégias de abordagem dos diferentes conteúdos, tendo em vista a preparação adequada dos alunos para o mundo do trabalho e o ensino superior, em boas condições de sucesso educativo, foi realizado um levantamento das necessidades de materiais mais urgentes. Por conseguinte, foram elaboradas listagens de materiais a adquirir, as quais foram apresentadas à diretora do Agrupamento, para despacho de cabimentação financeira. Estas listagens foram elaboradas, também, em articulação com os colegas que orientam os projetos PAP dos três cursos profissionais, do âmbito do departamento (TEA, TMC e TSI), de forma a incluir os recursos necessários para a execução dos respetivos projetos. Agradecemos todo o esforço financeiro despendido pela direção, no sentido de potenciar condições favoráveis para modernização dos laboratórios em termos de estratégia de abordagem dos conteúdos, todos os colegas têm privilegiado a realização de trabalhos práticos (sempre que as condições de segurança o permitirem) e têm reforçado o trabalho cooperativo na planificação, das aulas, de forma a evitar sobrepor conteúdos em mais do que um módulo, nos diferentes momentos de aprendizagem.

Relativamente aos critérios específicos de avaliação, estão a ser aplicados na generalidade das disciplinas de acordo com os critérios aprovados pelo departamento e, posteriormente pelo conselho pedagógico. Os alunos foram informados e esclarecidos dos critérios e os mesmos estão a ser aplicados em função dos domínios definidos. Em cada instrumento de avaliação, o aluno toma conhecimento acerca de qual ou quais os domínios em que está a ser avaliado, sendo o resultado expresso por domínios. Para o aluno que não obtém aprovação no módulo, é analisada a situação por domínios e efetuada a recuperação de conteúdos no(s) domínio(s) que apresentou dificuldades.

No início do presente ano letivo, os laboratórios foram alvo de uma intervenção ao nível do espaço físico, equipamento e ferramentas, com o objetivo de gerir e identificar os recursos afetos ao departamento, salvaguardando a preservação do mobiliário, do equipamento e de todos os recursos didáticos. Foi solicitado, em todas as reuniões de departamento neste 1.º período (três), um maior empenho no cumprimento das regras que estão estabelecidas. Foram reestruturados os espaços físicos das oficinas de eletrotecnia e mecanotecnia, de forma a dar-lhes maior versatilidade. Neste âmbito foram atualizados os documentos estruturais do departamento, nomeadamente, o Regimento interno do departamento, o Regulamento de utilização das salas TIC, o Regulamento dos espaços oficiais de Mecatrónica e o Regulamento dos laboratórios e oficinas de Eletrónica.

No grupo disciplinar de informática, no final do 1.º período procedeu-se às atualizações nos computadores das Salas TIC. Este trabalho foi coordenado pelo colega José Carlos, com a colaboração do funcionário responsável pela área de informática, Sr. Filipe.

O balanço feito pelo Departamento é positivo, especialmente porque: os professores mantiveram-se empenhados na realização das suas tarefas de promoção do sucesso e combate ao abandono escolar e, fizeram-no com êxito; as atividades letivas foram devidamente planificadas, aproveitando e potenciando os recursos humanos e os recursos didáticos disponíveis foram consideravelmente reforçados; número de atividades e projetos em que o departamento está envolvido é demonstrativo do trabalho positivo junto de toda a comunidade educativa; a avaliação dos alunos foi muito positiva no aspeto quantitativo, com um número bastante reduzido de módulos em atraso, e no que respeita aos aspetos disciplinar, assiduidade e pontualidade; continuamos empenhados em motivar os alunos que

frequentam os cursos do âmbito do departamento, mas que não se mostram muito interessados na frequência das aulas e no desenvolvimento de competências profissionais; e com o investimento de equipamento específico, o agrupamento está a melhorar as competências técnicas dos alunos/professores.

### **DEPARTAMENTO DE ARTES**

No 1º período, realizaram-se quatro reuniões de Departamento, foram elaboradas as planificações de todas as disciplinas e a ratificação dos critérios específicos de avaliação.

Estas reuniões tiveram a intenção de passar as informações e orientações, vindas do Conselho Pedagógico, foram feitas análises sobre alguns aspetos e problemas do departamento de artes, a nível do ensino /aprendizagem, atividades desenvolvidas e sua implementação, havendo uma atitude colaborativa entre os colegas com novas disciplinas, nomeadamente a Geometria Descritiva e com os colegas colocados em substituição em todas as disciplinas que lecionam.

Realizou-se exposições dos trabalhos realizados pelos alunos, executou-se o carro das maçãzinhas das Festas Nicolinas, onde obtivemos o primeiro prémio. Participamos em concursos com trabalhos dos alunos onde também fomos premiados. Realizaram-se as decorações de Natal que decoraram as diferentes escolas do AE. Todas estas práticas foram de incentivo aos alunos para os obrigarem a decisões de tornar público o seu trabalho (resultante das práticas educativas e através de uma contextualização dos percursos expressivos, incorporando os conhecimentos adquiridos na sua reflexão/ação).

### **DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, DESPORTO E EDUCAÇÃO ESPECIAL**

Durante o primeiro período realizou-se uma reunião de Departamento (dia 8 de setembro de 2022) e uma reunião do Subdepartamento de Educação Física e Desporto (dia 19 de outubro de 2022). O Subdepartamento de Educação Especial reuniu todos os meses, na semana a seguir ao Conselho Pedagógico, para transmitir informações, planificar as atividades calendarizadas e definir as aprendizagens substitutivas para os alunos com adaptações curriculares significativas, bem como os respetivos critérios de avaliação e as planificações das diversas áreas, por referência ao Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Foi também definida a rotina semanal a desenvolver com os alunos que frequentam o Centro de Apoio à Aprendizagem, bem como a ficha informativa acerca do trabalho desenvolvido em cada período.

De registar que, neste período, o grupo disciplinar de Educação Física realizou cinco atividades: Semana Europeia do Desporto “Beactive” – 5º, 6º, 7º, 8º e 9º anos; Dia Europeu do Desporto na Escola – 10º, 11º e 12º anos; Corta-Mato Escolar – 5º, 6º, 7º, 8º, 9º, 10º, 11º e 12º anos; ERDAL-Estágio de Natal – 5º, 6º, 7º, 8º, 9º, 10º, 11º e 12º anos; e Torneio inter turmas de Basquetebol – 7º, 8º e 9º anos.

Os Núcleos de estágio de educação física da FADEUP realizaram a atividade “Dia Mundial da Diabetes – Comunidade escolar da Escola Secundária Francisco” e colaboraram nas atividades do Dia Europeu do Desporto e no Corta-Mato Escolar.

Por sua vez, o grupo disciplinar de Educação Especial iniciou o projeto Bicicleta para Todos, desenvolvido em conjunto por 3 alunos do Curso Profissional de Mecatrónica e pelos subdepartamentos de educação física e educação especial; deu continuidade ao projeto Re-usar, na EB2,3 Egas Moniz, envolvendo alunos com adaptações curriculares significativas

procedeu um conjunto de atividades no âmbito da comemoração da Semana Internacional de Pessoa com Deficiência.

#### **XXI. Realização de reuniões periódicas para reforço do trabalho cooperativo/colaborativo**

**Coordenação:** Departamentos Curriculares

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade discente e docente

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

<b>DEPARTAMENTOS</b>	<b>N.º de reuniões formais 1.º P</b>
Educação Pré-Escolar	3
1.º Ciclo do Ensino Básico	5
Línguas Clássicas e Novilatinas	4
Línguas Germânicas	3
História e Geografia	3
Filosofia e Religiões	3
Economia e Sociedade	3
Matemática	3
Física e Química	3
Ciências Naturais	3
Eletrotecnia, Mecanotecnia e Informática	3
Artes	4
Educação Física, Desporto e Educação Especial	1 de Departamento + 1 de Ed Física e 3 de Ed Especial

#### **XXII. Dinamização das estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica**

**Coordenação:** Conselho Pedagógico

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade escolar

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

**Avaliação:** os coordenadores cumpriram com brio e dedicação as suas funções.

#### **XXIII. Coordenação de Direção de Turma**

**Coordenação:** Margarida Silva, Silvia Correia, Rui Afonso e António Amorim

**Colaboração:** DT

**Destinatários:** Comunidade escolar

Os professores coordenadores de diretores de turma do 2º Ciclo, 3.º ciclo, 10.º ano, 11.º ano, 12.º ano e cursos profissionais fizeram o acompanhamento a todos os diretores de turma ao longo do ano letivo.

No início de setembro, precisamente no dia 7, pelas 14h30, no auditório (3.º piso) da escola sede a Diretora do Agrupamento, Rosalina Pinheiro, presidiu à primeira reunião de Diretores de Turma, que pretendia, para além da eleição dos Coordenadores de Ano, preparar o arranque do novo ano letivo e operacionalizar o DL 54/2018 de 6 de julho, através de uma ação de ACD, presidida pela Coordenadora do grupo disciplinar de Educação Especial, Helena Soeiro.

De seguida, as reuniões com os Diretores de Turma decorreram de forma parcelar não só para facilitar o contacto com os mesmos, como também transmitir as informações mais relevantes e mais específicas a cada ano, de modo a preparar as reuniões intercalares e as reuniões de avaliação do 1.º período.

Realizou-se uma reunião de Coordenadores de Ano com a Diretora do Agrupamento para delinear procedimentos a ter no primeiro momento de avaliação.

Durante o primeiro período, decorreram os primeiros conselhos de turma para organizar e planificar o ano letivo; as primeiras reuniões com os pais e encarregados de educação para apresentação dos diretores de turma, fornecer informações gerais, dar conhecimento dos documentos estruturantes do Agrupamento e proceder à eleição do representante dos pais e /ou encarregados de educação; as reuniões de Conselho de Turma Intercalares para partilha de informações; análise da situação escolar, individual e coletiva dos alunos; análise de eventuais problemas de integração, relacionamento e comportamento; articulação das atividades dos professores da turma; elaboração dos Planos de Acompanhamento; e os conselhos de turma de avaliação do 1.º período.

A segunda reunião de Conselhos de Diretores de Turma, realizado dia 13 de dezembro, para os 2.º e 3.º ciclos, para o 10.º e 11.º anos dos CCH e para o ensino profissional e dia 14 do mesmo mês para o 12.º ano, com o objetivo de preparar o primeiro momento de avaliação, e consequentes reuniões com os pais e encarregados de educação, decorreu de forma parcelar não só para facilitar o contacto com os Diretores de Turma, como também transmitir as informações mais relevantes e mais específicas a cada ano.

De modo a apoiar as atividades acima referidas, foram elaborados documentos para entregar aos Diretores de Turma, a saber: guiões para orientação na receção dos alunos, os quais foram elaborados em conjunto com a Adjunta da Diretora, Fernanda Lopes, para o ensino secundário, e pelo adjunto da Diretora, Miguel Rocha, para os 2.º e 3.º ciclos, constando nesse guiões o Plano curricular de turma, Horário da turma e locais de funcionamento dos serviços, Normas Gerais e informações sobre subsídios e bolsas de estudo, e Direitos e Deveres Específicos dos Alunos; guião de preparação 1.º momento de avaliação, elaborado pelos Coordenadores de Ano, com a apreciação e aprovação da Diretora, no qual constavam todos os procedimentos a adotar nas reuniões de avaliação, nomeadamente com o programa INOVAR, assuntos a registar em ata e fichas de registo de avaliação dos alunos e as orientações para a realização das reuniões com os pais/encarregados de educação em janeiro.

Para apoio à atividade de Direção de Turma, os documentos modelo foram revistos e atualizados, pela equipa de coordenadores de DT, de acordo as necessidades e a legislação em vigor, tendo sido todos disponibilizados online para agilizar o cumprimento das tarefas do Diretor de Turma. Os modelos de atas de toda a atividade de DT (modelo de ata de reunião com os EE, reunião intercalar e reunião de avaliação) foram elaborados de raiz de modo que estes

obedecessem a um modelo único de ata do agrupamento, mediante a que órgão é que se refere, aprovados em sede de reunião de Conselho Pedagógico.

Antes do início das atividades letivas, realizaram-se nos dias 12 e 13 de setembro de 2022 as reuniões de conselho de turma para organizar e planificar o ano letivo.

De seguida, nos 13, 14 e 15 de setembro de 2022, foi realizada a primeira reunião com Encarregados de Educação, em modo presencial, para apresentação do Diretor de Turma e dos Pais e /ou Encarregados de Educação, para fornecer informações gerais, nomeadamente, sobre o Plano de Estudo dos seus educandos, os critérios gerais de avaliação, conforme o Regulamento Geral de Avaliação dos Alunos, e dar conhecimento de que os critérios específicos de avaliação estavam disponíveis na página da Escola. Os Encarregados de Educação foram ainda informados de que os Regulamentos (Geral de Avaliação dos Alunos, Disciplinar dos Alunos e de Visitas de Estudo) se encontravam, também, publicados na página web da Escola. Finalmente, os Diretores de Turma procederam à eleição dos representantes dos Pais e /ou Encarregados de Educação.

Entre o dia 4 e o dia 11 novembro de 2022, realizaram-se as reuniões de Conselho de Turma Intercalares, de carácter obrigatório para todas as turmas de 10.º ano e para as turmas com alunos ao abrigo do DL 54/2018, com medidas seletivas e adicionais. Também para as turmas, cujo DT achou pertinente a sua realização. As reuniões intercalares do 2.º e 3.º ciclos foram realizadas por anos e todas elas presididas pela Diretora do agrupamento, Rosalina Pinheiro. Estas reuniões tiveram como objetivo proceder à análise da situação escolar, individual, coletiva dos alunos e diagnosticar os alunos que poderiam ser abrangidos pelas medidas de inclusão e reforço das aprendizagens, previstas no DL54/2018, 6 de julho, bem como definir as estratégias pedagógicas.

Após a realização das reuniões atrás referidas, elaboraram-se documentos de análise das respetivas atas.

Seguiu-se a reunião de Diretores de Turma, de dezembro, para preparar o primeiro momento de avaliação. Os coordenadores de ano, com o objetivo de simplificar as informações transmitidas, nessa reunião, elaborou e enviou um Guião, no qual constavam as informações gerais; as orientações para a preparação do primeiro momento de avaliação, nomeadamente os procedimentos a adotar na utilização do programa com o INOVAR (plataforma que entrou em vigor em início de dezembro, e as orientações para a preparação das reuniões com os Pais/Encarregados de Educação (informações, documentos necessários e orientações para a reunião).

Entre os dias 16 e 20 de dezembro de 2022, realizaram-se as reuniões de avaliação do primeiro período. Logo após a realização das reuniões, procedeu-se ao tratamento dos dados através do estudo do conteúdo das atas. Todos os dados serão incluídos no Relatório de Avaliação Interna do 1.º Período. Além disso, o preenchimento do documento de registo informático de contactos com os Encarregados de Educação permitiu também a realização de um estudo referente aos contactos efetivamente realizados.

Como se pode facilmente compreender, todas as reuniões que foram realizadas, ao longo do 1.º período, pressupunham um trabalho prévio de preparação, de elaboração de documentos e de avaliação dos resultados dessas mesmas reuniões. Os Coordenadores de Ano, para coordenar todo este trabalho, reuniram entre si de forma informal para delinear procedimentos e sempre que necessário com a Diretora, Rosalina Pinheiro. Entretanto, houve sempre

disponibilidade, quer pessoalmente quer via email, para esclarecer diferentes questões que foram surgindo.

Todos os documentos mencionados se encontram arquivados, para consulta, no dossiê da estrutura da Coordenação da Direção de Turma e em suporte digital, na pasta da Coordenação 2022/2023.

#### Interação com os Diretores de Turma e outros órgãos pedagógicos

Na verdade, a atividade de Coordenação da Direção de Turma exige um relacionamento muito próximo com outros colegas que representam outras estruturas. A existência do cargo de coordenação de direção de turma resulta da necessidade de apoiar os diretores de turma no exercício das suas funções. Neste sentido, foi importante manter com todos os diretores de turma uma relação de trabalho colaborativo, responder às suas dúvidas, satisfazer solicitações e, se possível, antecipar potenciais problemas que estes viessem a sentir no exercício da atividade. Também foi importante manter com todos os diretores de turma uma boa relação pessoal.

Daí que foi essencial a relação com a Direção, Diretora, Rosalina Pinheiro e Adjuntos da Diretora, Fernanda Lopes e Miguel Rocha, sobretudo pelo apoio dado, pela troca de ideias e sugestões que foram surgindo quer nas reuniões quer em momentos informais. Também foi importante o trabalho desenvolvido com o Adjunto da Diretora, Fernando Macedo, uma vez que a sua disponibilidade foi fundamental.

Através do Conselho Pedagógico, houve ainda relação com os departamentos curriculares, sobretudo pelo contributo dado para a análise dos resultados nos diferentes momentos de avaliação.

A atividade dos Diretores de Turma motiva a existência deste cargo de coordenação, por isso a maioria das atividades desenvolvidas tinha em vista superar as dificuldades e apoiar os Diretores de Turma que o solicitassem. De facto, o maior contacto ocorreu nas reuniões de Diretores de Turma, altura em que se procurou transmitir as informações e troca de ideias de foro pedagógico, de forma clara e precisa, facilitando todo esse processo com a elaboração de guiões que lhes foram entregues e que os poderiam ajudar nas reuniões quer de avaliação quer com os Pais/Encarregados de Educação. Nas reuniões de diretores de turma procuramos transmitir as informações de forma clara e precisa, e auscultar as suas preocupações para poder diligenciar junto de outras estruturas no sentido de os ajudar a resolver qualquer questão. Procurou-se facilitar o trabalho dos diretores colaborando na elaboração dos guiões que lhes foram entregues e que os ajudaram nas reuniões quer de avaliação quer com os pais e encarregados de educação. Ocorreram, também, contactos menos formais (pessoais ou via email), nos quais foram apresentadas dúvidas que, dentro das possibilidades, foram resolvidas com brevidade e prontidão. Pode, ainda, destacar-se positivamente a relação com alguns Diretores de Turma, que foram apresentando sugestões pertinentes e que acabaram por influenciar as atividades realizadas. É de lamentar, no entanto, que alguns Diretores de Turma não tenham cumprido os prazos de entrega dos documentos, o que acabou por implicar atrasos na realização das tarefas de coordenação. Regista-se, também, um contacto especial com a equipa de verificação composta por elementos dos assistentes técnicos. Esta equipa verificou todo o material produzido na reunião e avaliação do 1.º período cuja colaboração foi importante na verificação de atas e pautas.

#### Organização dos Dossiês da Coordenação da Direção de Turma

Com o intuito de poupar recursos e usufruir de todas as vantagens de vivermos numa época tecnológica, continuando o trabalho iniciado em anos letivos anteriores, o dossiê da coordenação de direção de turma dos Cursos científico humanísticos é digital. Assim, no servidor do Agrupamento, existe uma pasta de documentos modelo que todos os professores podem consultar. Outra pasta com subpastas, uma por turma, onde os DT colocaram, se assim o entenderam, toda a documentação produzida no exercício das suas funções.

À medida que toda a documentação relacionada com a estrutura foi sendo elaborada, foi arquivado num dossiê digital que se encontra na pasta da Coordenação DT 2022\_23 que contém: lista de Diretores de Turma; convocatórias/ Atas das Reuniões com Diretores de Turma/ Guiões; convocatórias das Reuniões dos Conselho de Turma; convocatórias das Reuniões do Diretor de Turma com Encarregados de Educação/ documentos elaborados; documentos organizacionais; guiões de apoio à DT.

Foram ainda organizados outros dossiês físicos, tais como: atas de CT Intercalares/mapa de permutas; atas reuniões EE; h orário de Atendimento DT/ Delegados e Subdelegados/Representante EE; atas CT 1.º período.

Em suma, o trabalho desenvolvido pela coordenação do Conselho de Diretores de Turma nem sempre foi fácil, quer pela complexidade das tarefas, quer pelo relacionamento que exige. Apesar de todos os constrangimentos, a atividade desenvolvida revelou-se satisfatória. No entanto, como se trata de um cargo que ocupa muito tempo e dedicação, nem sempre a resposta dada por alguns Diretores de Turma foi a desejada. A Coordenadora do conselho de Diretores de Turma, procurou cumprir com o que lhe foi solicitado, facilitando o trabalho dos Coordenadores de DT e dos Diretores de Turma e mantendo um diálogo efetivo entre estes e as restantes estruturas do Agrupamento, nomeadamente com a Direção, e uma boa relação com todos os Diretores de Turma.

#### **XXIV. Planificação anual das atividades**

**Coordenação:** Órgão de gestão

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade educativa

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

**Descrição:** Publicação de uma agenda trimestral com propostas de atividades a desenvolver ao longo de cada período.

#### **XXV. Planificação didática**

**Coordenação:** Departamentos Curriculares, Conselho Pedagógico

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade educativa

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

## **Cumprimento das Planificações (programas e metas)**

### **DEPARTAMENTO DE 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO**

As planificações de atividades das turmas foram todas cumpridas, numa perspetiva de Autonomia e Flexibilidade Curricular.

### **DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS CLÁSSICAS E NOVILATINAS**

As planificações das diversas disciplinas e anos que integram este Departamento (Português, Francês, Literatura Portuguesa e Português Língua não Materna) foram genericamente cumpridas pelos docentes dos respetivos anos e disciplinas, tendo tido sempre por base a legislação em vigor, nomeadamente as aprendizagens essenciais e o perfil do aluno.

Nesta matéria, constata-se que há ligeiros atrasos no cumprimento das planificações, no entanto, espera-se que todos esses conteúdos sejam recuperados no próximo período.

### **DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS GERMÂNICAS**

As planificações foram cumpridas por todos os membros do Departamento até ao momento, tendo sido apenas apontados pequenos ajustes devido à colocação de uma docente em regime de substituição, à implementação sistemática de estratégias de recuperação de dificuldades dos alunos e conseqüente ritmo de aprendizagem, sem, no entanto, se verificarem constrangimentos significativos.

### **DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA**

Os trabalhos escolares a cargo do departamento decorreram dentro do previsto, tendo sido cumpridas as planificações inicialmente aprovadas, apenas se assinalando ligeiros atrasos pontuais e não significativos, facilmente recuperáveis no 2.º período.

### **DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E RELIGIÕES**

As atividades letivas estão a ser desenvolvidas conforme planeado, pese embora alguns pequenos atrasos às disciplinas dos professores Helena Araújo e Vítor Leite, em virtude de substituições ocorridas nos termos da lei, mas em condições de poder ser recuperados.

### **DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E SOCIEDADE**

Os docentes do departamento referiram ter cumprido, até ao término do período, todas as planificações das diversas disciplinas tanto nos cursos científico-humanísticos como nos cursos profissionais. Todavia, no terceiro ano do Curso Profissional Técnico de Comércio, na disciplina de Comercializar e Vender, a docente procedeu a um ajustamento em termos de ordenação da lecionação dos módulos dez e onze, tendo antecipado este em detrimento do outro, em virtude de encerrar maior relevância para o desenvolvimento das Provas de Aptidão Profissional.

Na turma 10CSE1, na disciplina de Economia A, não obstante ter ocorrido a substituição do docente Rui Barroso pela docente Helena Mendes, o que gera alguma perda de aulas, a nova colega conseguiu cumprir com a planificação das aprendizagens previstas para o primeiro período.

## **DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA**

A Coordenadora do Departamento elaborou um documento, que foi preenchido por todos os docentes do Departamento presentes na última reunião do período, relativamente ao cumprimento das planificações: ponto da situação. De um modo geral, as planificações foram respeitadas e cumpridas em todas as disciplinas e anos de escolaridade. Os professores do Departamento disponibilizaram diversos materiais de trabalho e apoio aos alunos, usando os meios que entenderam ser os mais adequados a cada turma (Google Classroom; e-mail dos alunos e outros).

## **DEPARTAMENTO DE FÍSICA E QUÍMICA**

De um modo geral, no primeiro período as planificações foram cumpridas. Verificam-se atrasos ligeiros nas turmas de 10ºano de Física e Química A, algo expectável por todas particularidades que o ensino à distância acarretou nos processos e ritmos de aprendizagem dos alunos desde 2020, vincadamente sentidas agora na adaptação a uma nova escola, novos colegas e novas formas de trabalho, quando muitos dos conteúdos não foram adequadamente abordados e consolidados ao longo do 3º ciclo e os hábitos de trabalho evidenciados não se adequam às exigências da disciplina e dos documentos curriculares em vigor.

Quanto às turmas de 7ºano, há um atraso considerável no cumprimento da planificação, sendo a justificação da mesma índole da apresentada para o 10ºano; é uma disciplina nova e exigente, com conteúdos teóricos complementados por atividades de caráter experimental e demonstrativo, havendo necessidade de desbravar caminho na adaptação a regras de trabalho em grupo, cumprimento de princípios de organização e segurança no laboratório, o que envolve tempo e perseverança por parte dos docentes.

## **DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS**

Feito o balanço relativamente às atividades letivas realizadas de acordo com as planificações de grupos disciplinares, elaboradas no início do ano letivo e aprovadas em Conselho Pedagógico, o Departamento concluiu que, de forma geral, se tem verificado o cumprimento dessas planificações.

## **DEPARTAMENTO DE ELETRÓNICA, MECANOTECNIA E INFORMÁTICA**

Em linhas gerais, as planificações estão a ser cumpridas e os respetivos programas, de acordo com o estabelecido no início do ano letivo. Existem, apenas, casos pontuais de colegas em que as turmas, têm ritmos de aprendizagem distintos e atrasos relacionados com greves ao longo do 1.º período. No caso de falta de alunos ou mudança de turma, foram ativadas estratégias de remediação acordadas entre professores e alunos.

## **DEPARTAMENTO DE ARTES**

Neste primeiro período, de um modo geral, foram cumpridas as planificações, com algumas disciplinas com ligeiros atrasos, em algumas disciplinas devido à demora do início de aulas por motivo de colocação dos professores em substituição, mas recuperáveis. Nas disciplinas mais técnicas, favoreceu-se o trabalho, experimental, com concretização de produtos que foram ao encontro das expectativas e interesses dos alunos, que desenvolvem a combinação de atividades e exercícios que valorizem, simultaneamente, a descoberta e a interrogação, a

aprendizagem prática e a compreensão conceptual, a expressão pessoal e a reflexão individual e coletiva, com recursos e instrumentos, com meios tecnológicos, disponíveis, procurando adequadamente os modos de fazer.

## **DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, DESPORTO E EDUCAÇÃO ESPECIAL**

Durante o primeiro período, as atividades letivas da disciplina de Educação Física decorreram conforme a planificação, continuando-se a registar o bom comportamento dos alunos e a determinação e empenho dos professores em fazer cumprir as regras definidas no início do ano letivo.

### **XXVI. Oferta Complementar**

**Coordenação:** Conselho pedagógico

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade discente

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

#### **a) Inglês**

As professoras de Oferta Complementar de Inglês do 1º e 2º anos do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda, consideram que a aprendizagem destes anos na disciplina de Inglês tem decorrido conforme as diretrizes da formação frequentada pelas docentes para estes anos de ciclo, bem como com a respetiva planificação elaborada no início do ano letivo. A oralidade e o empenho demonstrados são o pilar desta avaliação.

Os alunos são participativos e demonstram entusiasmo e motivação pelas tarefas propostas nas aulas e pela disciplina.

O aproveitamento tem menção qualitativa de Bom e o comportamento é igualmente Bom.

Mais informam que, seria benéfico para os alunos o aumento da carga horária para 2 tempos semanais.

#### **b) Programação e Robótica**

Ao longo do primeiro período, na Oferta de Escola de Programação e Robótica foram trabalhadas competências nas áreas do pensamento computacional, linguagens de programação por blocos (Microbit Makecode e MIT Scratch); montagem e/ou programação de robôs (Lego WeDo 2.0 e Ozobot) e usadas ferramentas e atividades online, nomeadamente as atividades da plataforma Hour of Code. Os alunos dos terceiro e quartos anos participaram em dois projetos de âmbito internacional, nomeadamente na "European Code Week", iniciativa da Comissão Europeia Europeia e num projeto de cooperação com uma escola parceira de um projeto Erasmus+ da Bulgária - a escola PGMET Gen. Ivan Bachvarov.

De forma global, os alunos demonstraram muito interesse e empenho nas atividades propostas. As aulas, sempre em articulação com a docente titular da turma, tiveram uma componente lúdica e os alunos, regra geral, têm adquirido as competências trabalhadas. Foram usados os computadores distribuídos no âmbito do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital (PADDE). Estes equipamentos tiveram um impacto muito positivo na disciplina e na dinâmica das aulas.

Esta Oferta funciona nos 3º e 4º anos do primeiro ciclo das Escolas de Santa Luzia e da Pegada desde o ano letivo 2015-2016, sempre em articulação curricular com as docentes titulares, pelo que, as ferramentas de programação e robótica usadas não são nunca um fim em si mesmas, mas são usadas para introduzir, consolidar ou dar forma física ou lúdica às restantes aprendizagens de todos os domínios curriculares do primeiro ciclo, assim como de projetos globalizantes como o Projeto de Educação Sexual ou o Projeto de Cidadania e Desenvolvimento. Paralelamente e desde a sua génese, tem ainda um caráter lúdico, inclusivo e potenciador de competências que não exclusivamente cognitivas. A disciplina e as ferramentas usadas permitem trabalhar competências definidas pela OCDE como as Literacias para o Século XXI, como são exemplo o pensamento computacional; programação; e o pensamento estruturado. Favorecem e promovem a digitalização e a literacia digital e estão perfeitamente alinhadas com as competências definidas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória nesse âmbito.

Objetivos e conquistas concretos da disciplina são ainda: promover a igualdade de género no acesso a brinquedos tecnológicos e à aprendizagem da programação e da robótica, desmistificando preconceitos sociais como a ideia de que a ciências e as engenharias são para rapazes e homens; esbater a desigualdade no acesso a tecnologias e à sua utilização em meio escolar, académico e social de forma informada e responsável; promover o trabalho cooperativo e colaborativo, muito associado à engenharia, à programação e à robótica; alertar para os perigos e desafios da internet e promoção a cidadania digital; potenciar sinergias entre as várias escolas do agrupamento, através da utilização de equipamentos tecnológicos e instalações existentes particularmente na Escola Secundária, assim como conhecimento e massa crítica de docentes de vários níveis de ensino, através da articulação curricular; potenciar a participação em projetos e iniciativas locais, regionais, nacionais e mesmo internacionais dos alunos e das escolas do primeiro ciclo, como tem sido exemplos: European Code Week, Hour of Code, Mês da Internet Segura, Centro de Ciência Viva de Guimarães, Prémio Fundação Ilídio Pinho, Laboratório da Paisagem, Bebras Castor Informático, entre outros. Algumas destas participações já valeram ao Agrupamento prémios e menções muito elogiosas.

Mais recentemente a disciplina serviu de base ao Clube de Programação e Robótica do Agrupamento e gerou outros projetos e sinergias como por exemplo uma ACD (Ação de formação de Curta Duração) do CFFH, participação na ação “A Força do Digital” do CFFH, estudo de caso para trabalhos académicos, notícias nos meios de comunicação locais.

### c) **Artes e Património**

O primeiro momento foi potenciar o interesse pela preservação do Património material e imaterial. Os alunos fizeram uma investigação direta, por meio de conversas/entrevistas a familiares e pessoas, fizeram e registaram visitas a locais, sendo estas partilhadas, incentivando à reflexão, ao espírito crítico e curioso. As aulas de Artes e Património têm sido pensadas no sentido de despertar, nos alunos, a consciência e valor do património local. Para o efeito, tem-se priorizado a interdisciplinaridade com História e Geografia de Portugal, Português, Cidadania, Educação Visual e Educação Visual e Tecnológica.

Nas turmas de 6º ano, os alunos estão a efetuar o levantamento do património material local com vista à preparação de uma visita de estudo à cidade de Guimarães para os alunos de 4º ano da Escola Básica de Santa Luzia. Simultaneamente, estão a participar na

modalidade de escrita e desenho no concurso Cronista Júnior, promovido pela Sociedade Martins Sarmiento. Os alunos da turma 6ºD realizaram uma mostra bibliográfica subordinada ao tema “Mostra bibliográfica sobre a zona de Couros”, na Biblioteca Escolar. Realizaram igualmente, um trabalho de grupo sobre o património edificado vimaranense.

**d) Oficina de Leitura e Escrita**

No que concerne à Oferta Complementar Oficina de Leitura e Escrita, deve destacar-se que essas aulas são muito relevantes para os domínios da leitura e da expressão escrita da língua portuguesa, dado que são trabalhadas competências de leitura e de escrita de várias tipologias, que não incidem em textos de educação literária, mas que são apenas objeto de análise da disciplina de Português. Assim, os alunos realizaram várias Oficinas de Leitura que os auxiliaram a desenvolver competências inerentes a qualquer área de conhecimento. Realizaram, igualmente, várias Oficinas de Escrita nas suas respetivas fases: planificação, textualização, revisão e aperfeiçoamento de texto, assim como atividades de pesquisa, seleção, recolha e tratamento de informações, de forma a executar as tarefas propostas. Todas estas tarefas são sempre orientadas pelos professores, e, por norma, têm a duração de três aulas, levando, em benefício dos alunos, ao desenvolvimento de práticas relativas ao processo de textualização consoante a tipologia exigida.

**e) Oficina de Artes**

O Complemento à Educação Artística - Oficina de Artes tem proporcionado no segundo e terceiro ciclos, quando a lecionação é da responsabilidade de professores do Departamento de Artes, um período/tempo de exploração, experimentação e consolidação de aprendizagens em complementaridade com a disciplina de Educação Visual. O cumprimento dos conteúdos programáticos e sua relação com as Aprendizagens Essenciais/Articulação com o Perfil do Alunos depara-se com óbvios constrangimentos resultantes da redução sistemática da carga horária destinada às Expressões Artísticas. A Educação Artística ou a Educação para e pela Arte não se resume à assimilação dos mais variados conteúdos no âmbito das mais variadas temáticas, mas, exige dos jovens, disponibilidade de tempo e de recursos, que lhes permitam ter uma atitude crítica sustentada para que o ato de conceber não seja um mero registo gratuito e dissociado do seu modo de ser e de fazer, desfasado das aprendizagens.

Conceber, exige conhecimento teórico. Criatividade, exige capacidade crítica perante os saberes adquiridos. Projetar, de modo consciente, exige autonomia e capacidade operativa de trabalhar com materiais e ferramentas que deem corpo à crítica, à alternativa, ao consolidar de vontades.

O Grupo disciplinar sempre apontou duas vias complementares para se alcançarem os objetivos propostos nas planificações aprovadas em sede dos órgãos competentes. Uma, a das aprendizagens de conceitos enquanto suporte teórico, uma outra, a experimentação enquanto palco para a criatividade e capacidade da busca pelo, até ao momento, considerado inatingível.

Este crescimento, tendo os jovens como protagonistas e a concretização das suas propostas, são a realidade mais grata para os docentes do grupo disciplinar. Por um lado, perceber o modo como eles lidam com o seu percurso enquanto aprendentes, por outro

lado, o risco controlado na experimentação de técnicas e de materiais enquanto explanação e consolidação das aprendizagens.

São estes os momentos de descoberta para os jovens que lhes abre uma nova perspetiva, de: Aprender; Autoavaliar; Ultrapassar; Experimentar; e Controlar o seu percurso.

Ser capaz, de facto, de sentir que podem e devem fazer “coisas” que são suas em detrimento de procedimentos que se replicam ano letivo após ano letivo, motiva-os a sair da sua área de conforto, tendo consciência, com o amparo dado pelos professores, que esta atitude comporta riscos que em devido momento serão devidamente recompensados.

Na Educação Artística há lugar para todos, porque todos são atores num mesmo palco e com um único argumento.

A Oficina de Artes no terceiro ciclo e Artes e Património no segundo ciclo assumem uma relevância indiscutível para a formação dos jovens, ao utilizar um tempo onde podemos e devemos libertar o espaço da sala de aula do academismo vigente, transformá-lo, num laboratório de batatas, não brancas, mas repletas de cor resultado dos momentos de “felicidade” de estes se sentirem capazes de desenhar o que lhes passa pelo seu interior. Ser capaz exige trabalho, ser autónomo exige conhecimento, conhecer-me exige entrega e disponibilidade para querer fazer mais e melhor. Não é fácil, não é sequer entendido pelos jovens e quantas vezes pelas suas famílias, independentemente da formação de cada uma, que se invista tempo e recursos na Educação Artística.

Uma realidade alargada à própria Comunidade Educativa, em que a intervenção das “artes” é solicitada esporadicamente em momentos ou efemérides, momentos de exceção, desvanecidos de decoração no quotidiano escolar.

Os nossos currículos estruturam-se assentes em prioridades que claramente não apostam em áreas disciplinares e de saberes que exijam dos jovens iniciativa, sentido crítico, manipulação de técnicas e de materiais que lhes dê competência na componente do saber fazer.

Para os mais atentos, a Educação Artísticas não é um pouco de tudo, mas é muito de tudo, exigindo capacidade de interpretação, poder avaliação, conhecimento e domínio de uma linguagem, para a qual é necessário estar recetivo e fomentar cumplicidades.

Foi e é esta a aposta do grupo de Artes na lecionação da Componente da Expressão Artística no segundo e terceiro ciclos, com resultados positivos na interação de conhecimentos e saberes, estruturados.

O Complemento de Educação Artística - Oficina de Artes é uma área disciplinar imprescindível enquanto complemento a uma formação estruturada e inclusiva de saberes dispersos e nem sempre entendíveis; Oficina de Artes, embora há quem não o compreenda, é um percurso e não um momento; Oficina de Artes, é uma construção não um modelo preconcebido; Oficina de Artes, não é teoria ou prática, é saber fazer e estar. Falar da avaliação e qualidade das aprendizagens em Oficina de Artes analisadas a partir dos níveis de classificação atribuídos, é admitir a sua inclusão num complexo dilema de pressupostos inerentes às diferentes disciplinas curriculares e seus objetivos específicos, em que a resposta, decorre de um processo externo à intervenção e iniciativa do aluno, baseando-se na aquisição de conhecimentos numa perspetiva formativa a médio prazo.

Nesta área disciplinar a avaliação é permanente, não feita de momentos esporádicos e por vezes preparados para evitar “tragédias” que não confirmem o que é suposto

previamente. Quando tal não se verifica, encontramos desculpas imputando as responsabilidades para estruturas vãs e imprecisas, talvez culpa do “sistema” de ensino.

O nosso trabalho é sustentado em evidências colocadas perante a Comunidade Escolar em diferentes momentos e em diferentes espaços, nunca fugindo à crítica enquanto móbil para melhoria das práticas, uma exposição que não é um privilégio, é, perante os alunos, reconhecer-lhes o mérito do seu trabalho.

Não é raro observar os jovens a deambular pelos seus e pelos trabalhos de colegas em amenas conversas, em críticas e autocríticas contidas, com a satisfação de terem feito algo que os diferencie da rotina do quotidiano escolar. Fazem-no, como quem lê um livro de contos e consegue imiscuir-se na história, no seu texto e nos seus desenhos como se de um personagem se tratasse.

Os resultados da disciplina refletem trabalho, muito trabalho que por vezes não parece nem transparece, mas que está em permanente avaliação pois, como atrás referido, não é um momento, mas sim um percurso.

Deixem-nos formar os jovens, paradoxalmente, desformatando-os do espectro em que o sistema de ensino os coloca, incutindo-lhes valores, atitudes e capacidade crítica, abrindo-lhes, um caminho alternativo para conseguirem ter um percurso formativo de sucesso.

Este modo de trabalhar com os jovens pressupõe rigor, exigência, entrega consciente a algo que é seu e definidor da sua identidade.

Recordam-se os descritores referidos nas planificações aprovadas: CONHECEDOR, SABEDOR, CULTO, INFORMADO, CRIATIVO.

## **XXVII. Apoio ao estudo**

**Coordenação:** Conselho pedagógico

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade educativa

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

## **DEPARTAMENTO DE 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO**

Continua a existir unanimidade dos professores, em relação ao Apoio Educativo, no prejuízo sentido no mesmo aquando da necessidade de substituir outros professores em falta.

Seria mais conveniente assegurar essa substituição através de um professor próprio para o efeito e até com reforço daquele apoio.

## **DEPARTAMENTO CURRICULAR DE LÍNGUAS CLÁSSICAS E NOVILATINAS**

Relativamente aos apoios educativos, há que distinguir os diversos tipos que existem. No caso dos reforços, estes são absolutamente necessários, já que permitem desenvolver competências nos domínios em que são sentidas mais dificuldades ou mesmo recuperar conteúdos de anos escolares anteriores que não foram realmente assimilados ou foram-no de forma insuficiente, sendo essenciais à progressão na aprendizagem. Na verdade, estes facultam aos alunos melhores competências linguísticas e comunicativas e uma reflexão aprofundada sobre o funcionamento da língua. Já os apoios pedagógicos são igualmente fundamentais, cumprindo os mesmos objetivos dos citados anteriormente. No entanto, estes

acrescentam uma mais-valia, visto que permitem que a aprendizagem seja realizada de uma forma mais individualizada. Possibilitam, ainda, o esclarecimento de dúvidas pontuais, não exigindo uma frequência semanal dos alunos. O mesmo não se pode dizer em relação a alunos que apresentam lacunas sérias em um ou mais domínios de aprendizagem. Nestes casos, a frequência assídua é imprescindível, para que haja uma progressão real no preenchimento de lacunas graves ou muito graves. No que diz respeito aos alunos que frequentam a disciplina de PLNM, os apoios são francamente insuficientes, não viabilizando a sua verdadeira inclusão. Frequentemente, estes alunos apenas socializam utilizando a língua inglesa, o que ainda complica mais a aprendizagem da língua portuguesa. A sua frequência nas aulas de português não traz grandes vantagens, porque os conteúdos e temas aí abordados são, para eles, de uma complexidade tal que a sua compreensão se torna inalcançável. Poder-se-ia refutar que o professor deveria gerir os dois programas em simultâneo, o que, na prática, é inviável, dado que o aluno estrangeiro necessita de mais tempo e de uma atenção individual e contínua. É de salientar que estes alunos sentem dificuldades linguísticas várias: há a questão de provirem de países cujas línguas maternas exigem diferentes alfabetos ou cuja estrutura sintática é completamente diferente à das línguas românicas, como é o caso das línguas de origem anglosaxónica (em que as questões de concordância de género, número, pessoa e flexão verbal são muito simples), ou de sistemas de ensino com diferentes graus de exigência, além disso, regem-se por normas e terminologias gramaticais não reconhecidas pelo português europeu bem como por aspetos lexicais muito diferentes. Acresce, ainda, dizer que o aluno estrangeiro, originário de países não ocidentais, se debate igualmente com obstáculos de natureza cultural e até mesmo religiosa na abordagem de assuntos que, podendo não estar explícitos nos textos, estão sempre implicados nos mesmos, nomeadamente nos textos literários.

#### **DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS GERMÂNICAS**

Os professores do departamento estiveram sempre disponíveis, nos horários previamente estabelecidos, para dar as aulas de apoio educativo. No entanto, o interesse revelado pelos alunos foi, até ao momento, praticamente nulo.

#### **DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA**

O departamento nota que a mobilização de recursos docentes para as tarefas decorrentes da medida 8 do Plano de Ação Estratégica para 2022/2023, nomeadamente para as aulas de apoio para os alunos dos 11.º e 12.º anos que no ano letivo anterior obtiveram classificações inferiores a 12 valores, retirou capacidade de execução a projetos em desenvolvimento, com particular repercussão no processo de inventário e catalogação sistemática do arquivo histórico do agrupamento, desenvolvido no âmbito do Museu das Escolas Francisco de Holanda. O departamento entende que se recomenda uma avaliação do alcance e da eficácia desta medida, já que se afigura que, globalmente, a adesão dos alunos às aulas de apoio está longe de corresponder ao que seria de esperar.

No que diz respeito às aulas de reforço da disciplina de História A, a atribuição de um tempo de reforço no 12.º ano foi extremamente importante para o trabalho realizado com os alunos nas turmas. Graças a este reforço, os professores puderam proporcionar aos alunos momentos de pesquisa, análise de fontes diversas, reflexão e discussão, sobretudo no que se refere aos

conteúdos de aprofundamento, que são os mais importantes para a realização do exame nacional que os alunos realizarão no final do ano letivo. O programa de História A é bastante extenso e só, com este reforço, é possível levar a cabo um trabalho sério e profícuo com os alunos, cumprir as planificações, adquirir as aprendizagens essenciais e obter sucesso no processo de ensino/aprendizagem. Por tudo isto, o departamento considera que este reforço deve manter-se.

#### **DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E SOCIEDADE**

Os professores do departamento envidaram esforços conducentes à implementação de estratégias que auxiliassem os alunos a consolidar as suas aprendizagens e, conseqüentemente, contribuíssem para a melhoria dos resultados, nomeadamente, o acompanhamento personalizado das tarefas realizadas pelo aluno em sala de aula e averiguação das respetivas dificuldades, apelo a uma maior concentração e atenção nas aulas, promoção da participação dos alunos nas atividades da aula e extra-aula; realização de trabalhos individuais e em grupo; e incentivo à frequência do apoio educativo.

#### **DEPARTAMENTO CURRICULAR DE MATEMÁTICA**

Os professores do Departamento estiveram sempre disponíveis, nos horários previamente definidos, para prestar apoio aos alunos, quer em regime presencial ou regime à distância. O registo do apoio consta nas respetivas plataformas e documentos disponibilizados para o efeito. Os professores prestaram o apoio educativo, essencialmente aos alunos das suas turmas, mas verificaram-se situações onde estiveram presentes alunos de outras turmas e de outros professores. No geral, o apoio educativo a Matemática é regularmente solicitado e frequentado, o que se tem traduzido numa melhoria das aprendizagens dos alunos.

A coadjuvância no 7ºano revelou-se muito eficaz. Foi possível diversificar as atividades na sala de aula, recorrendo a *Kahoots*, jogos digitais no *Wordwall* e no *Genially* e jogos matemáticos de cartas e tabuleiro, tornando as aulas mais apelativas e interessantes, sem comprometer o cumprimento das planificações. Os alunos adquiriram gosto pela matemática e os resultados escolares foram muito bons tendo o sucesso escolar, no final do 1ºperíodo, sido de 96%.

No 11º ano e 12º ano, na disciplina de Matemática A, o reforço de 45 minutos revelou-se fundamental, sendo uma mais-valia na concretização da componente prática, essencial a esta disciplina, bem como na realização de atividades de consolidação de aprendizagens anteriores e de utilização das tecnologias.

#### **DEPARTAMENTO DE FÍSICA E QUÍMICA**

Relativamente às aulas de apoio, nas turmas 10CT1,10CT2, 10CT3 e 10CT4 não havia alunos sinalizados para essas aulas e o horário coincide com o horário de apoio a outras disciplinas. Verificou-se uma maior frequência de alunos nas aulas de apoio das turmas 10CT1 e 10CT3, alguns da 10CT2 e apenas dois alunos da 10CT4 que compareceram uma vez. A procura das aulas de apoio teve maior incidência e o número de alunos foi superior nas vésperas dos testes de avaliação. Nas duas primeiras turmas mencionadas há mesmo alunos que compareceram mais do que uma vez às aulas de apoio. Quanto à turma 10CT5, não havia alunos propostos para apoio, mas foram informados e incentivados pelo professor da disciplina a frequentarem

autonomamente as aulas de apoio e a tentarem colmatar as dificuldades que forem enfrentando na disciplina; no entanto, nenhum compareceu no horário estabelecido para o efeito. Na turma 10CT6, compareceram sempre 3 ou 4 alunos nas aulas de apoio.

Na turma 11CT1, os alunos propostos para apoio não frequentaram as aulas. Esporadicamente, compareceram ao apoio vários alunos da turma para esclarecimento de dúvidas. No 11CT5, frequentaram o apoio quase todos os alunos propostos (aproximadamente, oito alunos). Nas turmas 11CT2 e 11CT7, frequentaram as aulas de apoio cerca de 10 alunos. Na generalidade, as dificuldades diagnosticadas nos alunos propostos e que frequentam o apoio provêm de um conjunto variado de realidades que envolvem a ausência de um estudo consistente, falta de autonomia na resolução de problemas, falhas no cálculo e raciocínio matemático, revelam grandes lacunas a nível de interpretação e expressão, quer oral quer escrita, apresentam certa limitação vocabular que se reflete ao nível da estruturação de um discurso coerente e raramente apresentam dúvidas de forma a adquirirem competências para consolidar os conhecimentos. Nas turmas 11CT3, 11CT4 e 11CT6 verificou-se a presença de 6 a 7 alunos em algumas aulas de apoio da parte final do período.

#### **DEPARTAMENTO CURRICULAR DE CIÊNCIAS NATURAIS**

Os professores deste departamento estiveram sempre disponíveis, nos horários previamente estabelecidos, para dar as aulas de apoio aos alunos.

Relativamente às aulas de apoio, regista-se que alunos propostos têm frequentado as aulas, participando, também, outros alunos da turma, mas de forma mais pontual, com exceção dos alunos das turmas atribuídas à professora Lina Fonseca, os quais não têm comparecido. Nas aulas de apoio têm sido implementadas estratégias para desenvolvimento dos métodos de trabalho, reforço da compreensão e aplicação/transferência de conteúdos.

#### **DEPARTAMENTO DE ELETRÓNICA, MECANOTECNIA E INFORMÁTICA**

Os professores do departamento durante o primeiro período, estiveram sempre disponíveis, nos horários previamente estabelecidos, para dar apoio que auxiliassem os alunos na consolidação das suas aprendizagens. Consideramos que os alunos devem aproveitar estes tempos também para atividades de reposição de conteúdos, nomeadamente aos módulos não concretizados e na preparação para a avaliação extraordinária.

#### **XXVIII. Apoio aos alunos no estudo e na elaboração de trabalhos**

**Coordenação:** Equipa da BE; Professores envolvidos; alunos mentores

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade discente

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

### **XXIX. Elaboração de um plano de gestão das instalações específicas**

**Coordenação:** Órgão de Gestão, Francisco Martins, Coordenadores de Estabelecimento, Diretores de instalações

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade discente e docente

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

## **3. Domínio da Educação para o Conhecimento**

### **3.1. Campeonatos e Olimpíadas**

#### **I. Concurso "Mascote RESINORTE"**

**Coordenação:** Professores do 240, 600 e 530

**Colaboração:** Professores do 240, 600 e 530

**Destinatários:** Alunos do 2.º e 3.º ciclo

**Local:** Sala de aula

**Período de realização:** 1 outubro a 11 de novembro

**Descrição:** Construir uma mascote com os três materiais dos Eco-pontos para a comemoração do aniversário da RESINORTE.

**Avaliação:** A atividade com bastante adesão por parte dos alunos que se dispuseram a trazer os materiais reciclados para a construção da mascote, possibilitando que os dois níveis de ensino concorressem, sendo a vencedora a que representava o 2.º ciclo do Agrupamento.



#### **II. Concurso Natal Mais Sustentável: Resíduos como matéria-prima.**

##### **EB1/JI de Santa Luzia**

**Coordenação:** Conceição Pacheco

**Colaboração:** Professora Titular de turma, alunos e um grupo de Encarregados de Educação do 4ºA SL

**Destinatários:** CVR – Centro para a Valorização de Resíduos

**Local:** Campus da Universidade do Minho (Azurém),

**Período de realização:** 16 de novembro a 16 de dezembro 2022

**Descrição:** A criação da árvore foi baseada em dar uma nova vida a materiais já utilizados e criar algo especial. Este processo envolveu os alunos, a professora e um grupo de encarregados de educação que duas horas por semana trabalharam com gosto e prazer na sua concretização. Começou-se pela estrutura que tem como função auxiliar na construção do projeto, de modo a ser possível visualizar os materiais utilizados e dar a forma pretendida. Foram utilizadas 3 plataformas, dando lugar a diferentes partes da árvore. Nestas plataformas foram utilizados os mais variados materiais de plástico e tecidos dando assim uma segunda vida a estes nosso projeto. Esta árvore de Natal significa a participação, interação, comunicação entre todos e de uma forma divertida representar algo tão simbólico no Natal. A peça criada foi uma árvore quadrangular com materiais recicláveis (garrafas e garrafões de diversos tamanhos, tampas e cápsulas de garrafas e café, pauzinhos (tipo colher) de café, tecidos, angariados pelos alunos e Encarregados de Educação. No fim, com um olhar emocionado e muito satisfeitos com o trabalho final foi dado o nome à árvore de "Uma segunda oportunidade" porque os materiais foram novamente usados com o propósito de voltarem a ser estrelas.

**Avaliação:** Excelente.



### **EB1 da Pegada**

**Coordenação:** Paula Marinho

**Colaboração:** Assistentes operacionais

**Destinatários:** Alunos da turma 3AP

**Local:** EB da Pegada

**Período de realização:** dezembro de 2022

**Descrição:** A convite do Centro de Valorização de Resíduos foi elaborada uma árvore a partir de resíduos. Começou por escolher-se a base da árvore. Optou-se por um guarda-chuva velho onde foram colocadas meias velhas de bebé que cada um dos alunos levou para a escola. Sendo a Escola da Pegada, a árvore teve o simbolismo da meia/ pegada e da meia que se coloca na chaminé para o Pai Natal.

**Avaliação:** Excelente pelo empenho dos alunos e pelo resultado final.



### **III. Torneio de Retórica**

**Coordenação:** Docentes de Filosofia

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade discente

**Local:** ASMAV

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

**Descrição:** Foram desenvolvidas as atividades de planificação interna e realizadas reuniões na Câmara Municipal e entre as várias escolas com ensino secundário do Concelho de Guimarães, visando a coordenação do torneio em todas as escolas do ensino secundário de Guimarães, no que participaram ativamente vários professores e professoras do Departamento. Para além destas atividades de planificação, foi executada a primeira fase do Torneio, envolvendo as vinte turmas do ensino secundário, num conjunto de dez debates, em dezembro, na ASMAV:

TURMAS	Temas		dia	Hora
11 AV1	Sim ou não à legalização da eutanásia?	Sim	12	10H15
11 TSI		Não		
11 CT2	Sim ou não à ordenação de mulheres na Igreja Católica?	Sim	12	12H00
11 LH5		Não		
11 CT4	Sim ou não à legalização da prostituição?	Sim	13	10H15
11 CSE1		Não		
11 CT1	Sim ou não à utilização de animais em experiências científicas?	Sim	13	12H00
11 TMC		Não		
11 CSE2	Sim ou não à proibição integral dos telemóveis nas salas de aula?	Sim	14	10H15
11 LH4		Não		
11 LH1	Sim ou não à criação dos Estados Unidos da Europa à semelhança dos EUA?	Sim	14	12H00
11 CT7		Não		
11 TCM	Sim ou não à proibição das touradas?	Sim	15	10H15
11 LH2		Não		
11 CT3	Sim ou não ao casamento dos padres católicos?	Sim	15	12H00
11 CT6		Não		
11GRTDS	Sim ou não à liberalização das drogas?	Sim	16	10H15
11 TEA		Não		
11 CT5	Sim ou não às casas de banho mistas nas escolas?	Sim	16	12H00
11 LH3		Não		

**Avaliação:** Os debates decorreram sempre com grande entusiasmo, qualidade e envolvimento dos alunos.

## 3.2. Dimensão Literária

### I. Leitura Orientada em Sala de Aula

**Coordenação:** Paula Marinho

**Colaboração:** Assistentes operacionais, Mediadora LOSA

**Destinatários:** Alunos da turma 3AP

**Local:** EB da Pegada

**Período de realização:** 1º período

**Descrição:** Ao longo do período foram desenvolvidas diversas atividades de promoção da leitura e da literacia. As obras escolhidas foram "Os dois corvos" e a "Árvore dos rebuçados". Realizaram-se diversas atividades: fichas de leitura, jogos digitais, música e uma sessão com uma mediadora LOSA em que se abordou a informação proporcionada nas capas dos livros.

**Avaliação:** Excelente pela motivação, empenho e melhoria da compreensão da leitura.



### II. Ser escritor é cool

**Coordenação:** Carla Teixeira; Manuela Paredes; Olívia Pereira

**Colaboração:** Professores titulares; Professores de Português; equipa da BE

**Destinatários:** Comunidade educativa

**Local:** Biblioteca / sala de aula

**Período de realização:** 1º Período

**Descrição:** "SER ESCRITOR É COOL!" Com o objetivo de promover a leitura e a escrita, com recurso aos media, a BE lançou o desafio aos alunos de todos os ciclos de ensino para participarem no concurso. No 1º e 2º ciclos, a questão era "A tua "voz" é importante. Que sugestões darias para melhorar o mundo?" e foi selecionado o vídeo dos alunos Camila Araújo, Inês Mendes, Mariana Cunha e Tomás Miranda, do 3º ano, da professora Paula Marinho<sup>5</sup> e o texto dos alunos Duarte Monteiro, Inês Rafaela da Silva e Rodrigo Pereira, do 6ºB<sup>6</sup>. Para o 3º ciclo e secundário, a questão "A era expressão "dar voz aos alunos" é cada vez mais utilizada. O que significa isto para ti?", tendo sido selecionado o texto do Luís Henrique Guimarães, do 9ºA<sup>7</sup> e o texto da Beatriz Fernandes, do 11LH5<sup>8</sup>. Foram criadas sessões de formação/oficina de escrita para os alunos apresentarem as respostas em diferentes formatos: texto, vídeo e podcast.

**Avaliação:** A avaliação foi muito satisfatória visto que se desenvolveu a competência leitora, a de escrita e digital. O facto de os concursos não serem de cariz obrigatório, aqueles que participam estão motivados e demonstram entusiasmo.

<sup>5</sup> <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2022/11/desafio-1-ser-escritor-e-cool-1-ciclo.html>

<sup>6</sup> <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2022/11/desafio-1ser-escritor-e-cool-2-ciclo.html>

<sup>7</sup> <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2022/11/desafio-1-ser-escritor-e-cool-3-ciclo.html>

<sup>8</sup> <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2022/11/desafio-1-ser-escritor-e-cool-ensino.html>

### III. Escola a Ler

**Coordenação:** Carla Teixeira; Manuela Paredes; Olívia Pereira

**Colaboração:** Cristina Tomé; João Almeida; grupo docente

**Destinatários:** Comunidade educativa

**Local:** Biblioteca / sala de aula

**Período de realização:** 1º Período

**Descrição:** 10Min a LER- À semelhança do ano letivo anterior, os docentes do agrupamento, na sua maioria, foram recetivos ao projeto “10Min a LER”, integrado num projeto mais amplo intitulado “Escola a Ler”, do Plano Nacional de Leitura.

Clube de Leitura - Na última semana do período foi o momento para a partilha de leituras, dos motivos da escolha, do que nos cativa...no conhecimento de histórias verosímeis em que os jovens se reveem ou que, simplesmente, constituem uma preocupação pessoal ou social. A professora Anabela aceitou a proposta da professora bibliotecária e levou os alunos da sua turma de Português, 11LH5, para que partilhassem, de uma forma espontânea e livre, aquilo que pensavam das leituras que se encontravam a fazer, o que os cativava e o que aprendiam com essas leituras. Foi muito interessante verificar que estes jovens são atraídos por temas como a violência doméstica; a violação; a depressão, mas também as aventuras dos seus ídolos. Partilharam as passagens que os marcaram e aconselharam leituras<sup>9</sup>. LOSA (Leitura Orientada em Sala de Aula) A leitura orientada em sala de aula está integrada no projeto Escola a Ler, e prevê que, no 1º ciclo, seja dedicada uma hora diária a atividades motivadoras da leitura, da interpretação, da escrita. No 1º período, a professora Paula Marinho aceitou o desafio da biblioteca e explorou, com a turma, a obra "Os dois corvos". No dia 28 de novembro, recebeu a mediadora Dora Batalim, que desenvolveu atividades de motivação para a leitura, entre elas, destacou-se o agrupamento dos livros que trouxe, segundo as suas características, formando um dominó gigante.

**Avaliação:** O balanço é positivo, visto tratar-se de atividades que contribuem para o enriquecimento do vocabulário e dos hábitos de leitura.



<sup>9</sup> <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2022/12/clube-de-leitura.html>

#### IV. Escrita criativa: “A viagem” de Francesca Sanna e “Migrantes” de Issa Watanabe (MIBE)

**Coordenação:** Carla Teixeira; Manuela Paredes; Olívia Pereira

**Colaboração:** Fernanda Freitas (TIC)

**Destinatários:** Comunidade educativa

**Local:** Biblioteca / sala de aula

**Período de realização:** 1º Período

**Descrição:** Tendo como base o tema do MIBE: “Ler para a Paz e Harmonia globais” os alunos do 1º e 3º ciclos assim como os do secundário foram desafiados a criar uma história a partir de dois álbuns: “A viagem”, para o 1º e 3º ciclos e “Migrantes” para o secundário. No caso do 1º ciclo, a partir da leitura da obra “A viagem”, foram debatidos os Direitos do Homem e, de seguida, os alunos foram convidados a selecionar as palavras que consideravam mais importantes para eles e, após contruírem um barco, escreveram-nas para que fossem partilhadas. Já na EB2,3 Egas Moniz, as turmas 7ºD; 8ºA e B; 9º A e B participaram numa Oficina de Leitura e Escrita subordinada ao tema “Migrações”, tendo como base a obra referida. Os alunos foram, ainda, convidados a desenharem, em grupo, uma nova capa para o livro de acordo com a sua visão do mesmo. Na Escola Secundária, o desafio foi feito ao 10TDS (com a colaboração da colega Fernanda Freitas), 10LH4 e 11LH5, sob a orientação da professora bibliotecária. Após uma apresentação da temática da obra, constituída apenas por imagens, e definidos os objetivos, foi feita uma demonstração sobre o funcionamento do StoryJumper, uma ferramenta que teriam de utilizar quando o texto estivesse terminado. Como a turma 10TDS é constituída por alunos oriundos de diferentes países, foi dada a liberdade de escreverem a sua própria história, o que aconteceu com as duas jovens afegãs. O resultado pode ser visto no blogue da biblioteca.<sup>10</sup>

**Avaliação:** O balanço é muito positivo. Os alunos foram levados a refletir sobre as questões de solidariedade, de empatia para com os migrantes e a colocar-se no lugar do outro. Só assim conseguiram construir as suas histórias. Para além disso, foi um pretexto para discutir os Direitos do Homem.



#### V. Leituras para a PAZ (MIBE)

**Coordenação:** Carla Teixeira; Manuela Paredes

**Colaboração:** Emília Oliveira

**Destinatários:** Comunidade educativa

**Local:** Biblioteca / sala de aula

<sup>10</sup> <https://mail.google.com/mail/u/0/?tab=rm&ogbl#inbox;>  
[https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2022/10/migrantes-de-issa-watanabe-mibe.html;](https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2022/10/migrantes-de-issa-watanabe-mibe.html)  
[https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2022/10/migrantes.html.](https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2022/10/migrantes.html)

**Período de realização:** 1º Período

**Descrição:** “Leituras para a PAZ” – Espaço para a Multiculturalidade aos alunos oriundos de outros países e que estão a frequentar a escola EB2,3 Egas Moniz, foi-lhes proposto a seleção de excertos de textos escritos na sua língua materna que partilharam com as suas turmas. A tradução foi feita por outros alunos que leram os textos em português. Seguiu-se um debate sobre as ideias comuns que percorrem a literatura em diferentes línguas. Na escola secundária, a professora bibliotecária propôs à colega Emília Oliveira, um encontro com os seus alunos, que se encontram a aprender a língua portuguesa, para partilhar leituras de autores dos seus países. Estas foram feitas na língua materna de cada um dos presentes e, depois, em português. Então, no dia 20 de outubro, a turma reuniu-se na biblioteca escolar para partilhar os seus autores favoritos, quer na sua língua materna quer em português. O trabalho foi desenvolvido na aula de Português, com o apoio da professora, de acordo com as necessidades sentidas por cada um dos alunos no que à língua portuguesa dizia respeito. O tratamento dos vídeos e dos textos foi da responsabilidade da professora bibliotecária e podem ser vistos no blogue da BE. Estes alunos encontram-se em Portugal em trabalho ou a estudar e possuem um domínio da língua portuguesa que permitiu a comunicação entre todos. Um encontro prazeroso, que teve início às 19h e terminou às 22h. A simpatia dos presentes era contagiante e as leituras escolhidas deliciaram todos os presentes<sup>11</sup>.

**Avaliação:** Estas atividades foram extremamente positivas por dar a conhecer outros escritores oriundos dos países dos nossos jovens e, sobretudo, por ser inclusiva.



## VI. Encontro com escritores

**Coordenação:** Carla Teixeira; Manuela Paredes; Olívia Pereira

**Colaboração:** Docentes do agrupamento

**Destinatários:** Comunidade educativa

**Local:** Biblioteca / sala de aula

**Período de realização:** 1º Período

**Descrição:** Tiago Simões (1º ciclo) - 18 de outubro (MIBE) - Os alunos do 3º e 4º anos conheceram o escritor e músico Tiago Simões, que se deslocou à nossa escola para falar da sua obra "Ondeando". A história fala do amor quase impossível entre uma onda e a areia do mar, cuja mensagem se centra no respeito pela diferença. Os alunos colocaram questões ao escritor sobre a obra, o tema, os motivos que o levaram a escrever esta história.

Margarida Pizarro (1º ciclo) - 22 e 29 de novembro - Os alunos da EB1/Pegada assistiram, no dia 22, à apresentação da obra “Em busca da Corrente Encantada”, tendo os alunos da EB1/JI Santa Luzia assistido no dia 29. Todos os alunos puderam ouvir a história, cuja temática era o Natal e a obra procura transmitir o verdadeiro sentido do desta época, tão associada ao consumismo. Na sua apresentação, a escritora criou uma corrente entre todos os alunos, para que valores como a solidariedade nunca sejam esquecidos. Tiago Simões (2º ciclo) - 25

<sup>11</sup> <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2022/10/leituras-para-paz-mibe.html>

de outubro (MIBE) - Os alunos do 6º A e C participaram na apresentação do livro “Ondeando”. O escritor, Tiago Simões, explicou as razões pelas quais escreveu a história e os alunos entusiasmadamente fizeram questões relativas ao processo de escrita.

Patrícia R. (secundário) - De regresso à nossa escola, Patrícia R. foi recebida com carinho e com muito interesse. Foram realizadas três sessões. As duas primeiras, no dia 11 e a terceira, no dia 16 de novembro. Estiveram presentes, nas sessões do dia 11, as turmas 10LH2; 10LH4; 11LH1; 11LH3; 11LH5; 12LH1; 12LH2; 12LH4, acompanhadas dos professores Emília Magalhães; Anabela Teixeira; Margarida Silva; Eva Soares; Simone Freitas; Leonor Castro; Adelina Martins. No dia 16, estiveram presentes as turmas 10AV1; 10AV2 E 12AV1, acompanhados pelos professores Madalena Ribeiro; Carlos Oliveira; Castro Mendes e Augusta Rodrigues. O seu projeto "Os homens nunca saberão nada disto", que inclui a obra, um livro de extras (que contém uma árvore genealógica e uma extensa galeria de arte, que ilustra muitas das personagens presentes ao longo do livro, da autoria de artistas oriundos de diferentes países) e um CD (da banda de personagens da história) cativaram os nossos jovens. Um exemplo fantástico da união de diferentes expressões de arte que enriquecerão, sem dúvida, os nossos alunos.

**Avaliação:** O encontro com escritores permite aos alunos um contacto direto com o autor da obra, o que é já um fator motivador de leitura. Dá-lhes, ainda, a oportunidade de ouvirem, pela boca do escritor, qual o processo de escrita, o que esta implica e o trabalho desenvolvido ao longo desse mesmo processo. É marcante e motivador da leitura.



## VII. Ser Jornalista por um dia

**Coordenação:** Anabela da Costa Martins

**Colaboração:** Filomena Sales e Marta Macedo

**Destinatários:** Turmas 6ºA e 6ºB

**Local:** Escola - Largo do Toural

**Período de realização:** 16 de setembro a 11 de outubro

**Descrição:** Durante 3 semanas, os alunos das turmas A e B, do 6.º ano, organizados em grupos, prepararam entrevistas subjacentes às temáticas: o ambiente (6.ºA) e os media (6.ºB). Nos dias 4 e 6 de outubro entrevistaram vimaranenses de várias faixas etárias, no Largo do Toural e nas aulas seguintes transformaram os resultados da entrevista em notícias que foram afixadas nas suas salas de aulas.

**Avaliação:** Alargar a atividade a outras turmas.



### **VIII. Interpretação do Sermão de Santo António aos peixes**

**Coordenação:** Paula Sofia Silva

**Colaboração:** Rogério Vara

**Destinatários:** Alunos das turmas 11TEA, 11TCM, 11TMC e 11TGRTDS

**Local:** Igreja de S. Francisco - Guimarães

**Período de realização:** 5 de dezembro - das 14.30h às 16.30h.

**Descrição:** Os alunos deslocam-se da escola à Igreja de S. Francisco, em Guimarães para assistir à interpretação do "Sermão de Santo António aos peixes", pela Companhia de teatro Lafontana. A atividade tem como objectivos proporcionar aos alunos: - a experiência de visitar a Igreja de S. Francisco, que tem púlpito e a imagem de Santo António a pregar aos peixes, em azulejo, do período Barroco; - a possibilidade de assistirem a explicações e narrativas sobre a vida e obra do Padre António Vieira; - a oportunidade de fazerem o enquadramento estético-literário do "Sermão de Santo António aos peixes", numa Igreja com decoração Barroca e com púlpito. Ajudar os alunos: - na compreensão do "Sermão de Santo António aos peixes"; - no reconhecimento e importância dos valores culturais, éticos e estéticos do sec. XVII.

**Avaliação:** A atividade decorreu tal como inicialmente delineado, tendo superado todas as expectativas. A interpretação do "Sermão" foi extraordinária! Os alunos mantiveram-se muito atentos e muito interessados, tendo considerado, unanimemente, que a atividade havia sido um sucesso. Os professores acompanhantes, de vários ramos do saber, consideraram esta interpretação magnífica, tendo defendido a opinião de que esta atividade deveria ser extensível a todos os alunos do 11ºano.



### **IX. Clube de Imprensa/Projeto Editorial: Jornal Encontro**

**Coordenação:** Helena Ferreira, Paula Marinho, António Oliveira

**Colaboração:** Elementos mencionados na ficha técnica do jornal

**Destinatários:** Comunidade Escolar

**Local:** Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

## **3.3. Ensino Experimental**

### **I. " Um Olhar sobre a Geologia"**

**Coordenação:** Maria Alexandra Casteleiro

**Colaboração:** Centro de Ciência Viva de Guimarães; Docentes de Físico-Química das turmas envolvidas

**Destinatários:** Alunos do 7ºano

**Local:** Guimarães

**Período de realização:** 8 e 10 de novembro, durante as aulas de Ciências Naturais e Físico-Química

**Descrição:** Nos dias 8 e 10 de novembro os alunos do 7º ano, no âmbito da disciplina de Ciências Naturais, participaram na atividade "Um Olhar sobre a Geologia", promovida pelo Centro de Ciência Viva de Guimarães. A atividade constou de uma parte teórica sobre minerais, sua origem e identificação ao microscópio e de um percurso pelo Centro Histórico de Guimarães com o objetivo de identificar os diferentes recursos geológicos usados na paisagem urbana.

**Avaliação:** A atividade decorreu com bastante interesse por parte dos alunos, o contacto com o meio proporcionou um aprofundamento dos conhecimentos que decorreram em contexto de sala de aula. O facto de esta visita decorrer ao ar livre, embora com os condicionantes da chuva, contando que os alunos vêm de uns anos de confinamento, foi muito bem recebida e teve uma participação muito ativa por parte dos alunos.



## II. **Clube Ciência Viva Egas Moniz:** Um Espaço Multidisciplinar De Aprendizagem E Experimentação!

**Coordenação:** Isabel Carvalho

**Colaboração:** Centro de Ciência Viva de Guimarães; Docentes o GR230, 510

**Destinatários:** Alunos do 2º e 3º ciclos

**Local:** Guimarães

**Período de realização:** ao longo do ano letivo

**Descrição:**

Atividades: todas as turmas do 5º (**A permeabilidade dos solos**) e 6º (**O sentido do paladar**) anos.



### 3.4. Formação

#### I. I Jornadas Vida Feliz

**Coordenação:** Tempo Livre

**Colaboração:** Natália Castro Mendes, Graça Lopes, Lígia Guimarães

**Destinatários:** Comunidade Vimaranesa (séniores, alunos e professores)

**Local:** Teatro Jordão, Guimarães

**Período de realização:** 13/10/2022

**Descrição:** As I Jornadas Vida Feliz organizadas pela Tempo Livre foram uma excelente oportunidade dos alunos conhecerem boas práticas e experiências de técnicos e entidades que trabalham e prestam serviços para a população sénior, contribuindo desse modo, para o seu bem-estar e melhoria da qualidade de vida. Foi enfatizado o papel do exercício físico na promoção do bem-estar geral, e, de um modo particular, nos seniores bem como em doentes cancerígenos.

**Avaliação:** Os alunos demonstraram interesse nas temáticas e atividades desenvolvidas. Consideraram que foram importantes, pois foram tratados temas de carácter prático para as suas vidas profissionais e mesmo pessoal.



#### II. Coordenação de Formação em Contexto de Trabalho – Erasmus+ ErasDu

**Coordenação:** Sandra Machado, Carla Barbosa

**Colaboração:** Anabela Teixeira, João Moreira

**Destinatários:** Docentes e alunos do ensino profissional | Empresas parceiras do ensino profissional! Alunos do Ensino Profissional da Flandres, Bélgica

**Local:** Guimarães

**Período de realização:** De 28 de novembro a 10 de dezembro

**Descrição:** De 28 de novembro a 10 de dezembro a ESFH recebeu um grupo de 6 alunos e alunas de áreas ligadas à oferta formativa, do ensino profissional da escola, nomeadamente, Informática e Programação, Marketing, Comércio, Logística. Os alunos e as alunas tiveram a oportunidade de realizar uma experiência de formação em contexto de trabalho, durante duas semanas, em empresas/instituições parceiras da Francisco de Holanda, nomeadamente: Câmara Municipal de Guimarães (Divisão de Sistemas Inteligentes e de Informação), Escola Básica de Santa Luzia (Jardim de Infância), Franova, Lameirinho e Kyaia. Em dois anos de projeto a Escola Francisco de Holanda já contou com a colaboração de 7 parceiros entre empresas e instituições representativas do tecido empresarial local e das forças vivas da sociedade do concelho. Do plano de atividades preparado para a receção e coordenação da mobilidade ErasDu fizeram ainda parte atividades como: receção por docentes e alunos e visita às instalações da escola; aulas de Português e de Geografia; peddy-paper no Centro Histórico com visita ao Castelo de Guimarães e Paço dos Duques de Bragança; participação nas Festas Nicolinas, nomeadamente no Pinheiro; atividades com a

equipa de Educação Especial do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda; atividades informais com alunos do ensino profissional da ESFH.

**Avaliação:** Estas experiências de cooperação internacional têm decorrido com sucesso no nosso concelho e têm tido um impacto positivo na relação com os parceiros das empresas, que, geralmente, têm interesse e motivação para acolher alunos de outros países. As experiências têm sido também uma forma de proporcionar um contexto de partilha com os colegas de outros países, bem como de envolver os alunos em atividades culturais e outras, fora do contexto de sala de aula, abrindo caminho para a internacionalização dos nossos alunos.



### 3.5. Tecnologias da Informação e Comunicação

#### I. Atualização/Inovação do Website do Agrupamento

**Coordenação:** Ana Ferreira

**Colaboração:** Comunidade educativa

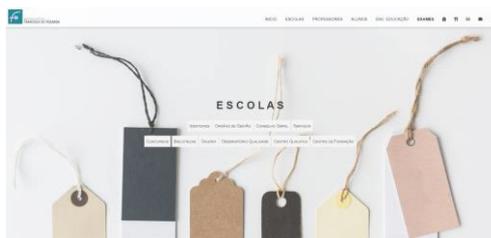
**Destinatários:** Comunidade educativa e Sociedade

**Local:** AEFH

**Período de realização:** Todo o ano letivo

**Descrição:** Gestão e atualização dos conteúdos no Website do Agrupamento.

**Avaliação:** Ao longo do ano letivo é mantido o Website do Agrupamento com a constante atualização de conteúdos.



#### II. Atualização do Blogue/Página do Facebook/Instagram site das Bibliotecas Escolares

**Coordenação:** Professoras Bibliotecárias

**Colaboração:** Comunidade educativa

**Destinatários:** Comunidade educativa e Sociedade

**Local:** AEFH

**Período de realização:** Todo o ano letivo

### **III. Informatização do catálogo do material existente na biblioteca**

**Coordenação:** Equipa da Biblioteca Escolar

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade educativa

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

### **IV. Atualização da página do Departamento de Física e Química no Facebook/Instagram e Repositório digital**

**Coordenação:** Coordenador do Departamento de Física e Química

**Colaboração:** Docentes do Departamento de Física e Química

**Destinatários:** Discentes/Comunidade educativa e Sociedade

**Local:** AEFH

**Período de realização:** Todo o ano letivo

### **V. Manutenção da Aplicação de Registo e Produção de Relatório de Atividades**

**Coordenação:** Ana Ferreira

**Colaboração:** Docentes e Direção do AEFH

**Destinatários:** Docentes e Direção do AEFH

**Local:** AEFH

**Período de realização:** Durante o ano letivo

**Descrição:** Atualização/manutenção da aplicação de registo e produção de relatórios de atividades. Trata-se de uma solução integrada para registo das atividades realizadas pela comunidade e que gera de forma automática o relatório sumativo de todas as atividades do agrupamento. Esta solução foi estruturada e funciona como uma intranet (interface Web).

**Avaliação:** A aplicação mantém-se em funcionamento continuando a ser utilizada por todos docentes do agrupamento.



### **VI. Atualização/Inovação do Web Site dos projetos Erasmus+**

**Coordenação:** Helena Ferreira

**Colaboração:** Comunidade Educativa

**Destinatários:** Comunidade educativa e Sociedade

**Local:** AEFH

**Período de realização:** Todo o ano letivo

**Descrição:** Gestão e atualização dos conteúdos no Web Site dos projetos Erasmus+.

**Avaliação:** Ao longo do ano letivo é mantido o Web Site dos projetos Erasmus+ com a atualização das informações relativas a cada um dos projetos em curso.



## VII. Plano de ação de desenvolvimento digital

**Coordenação:** Equipa PADDE

**Colaboração:** Comunidade educativa

**Destinatários:** Comunidade educativa

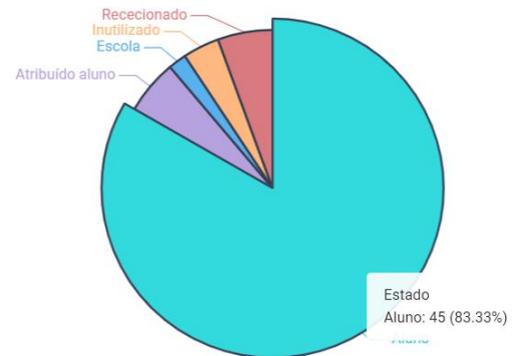
**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

O PADDE está publicado na página do AE, [www.aefh.pt](http://www.aefh.pt), para consulta da comunidade.

Foi reforçado o número de KIT entregues ao AEFH, sendo o ponto da situação o seguinte:



Fase 0 de execução



Fase 1A de execução



**Fase 1 de execução**



**Fase 2 de execução**

Estão a ser desenvolvidas estratégias de promoção do aumento da taxa de execução e de concretização das metas definidas no PADDE do agrupamento.

## VIII. EU SOU DIGITAL

**Coordenação:** Ana Ferreira, António Martins, Carla Cardoso, Carla Nunes, Isaura Figueiredo, José Carlos Silva, Fernanda Freitas e Maria José

**Colaboração:** Alunos das turmas do Curso de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos e Aplicações Informáticas B

**Destinatários:** Utentes dos lares/centros sociais da Nossa Senhora do Carmo, Lar de São Domingos, Lar de São Francisco e Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos.

**Local:** AEFH | SALAS TIC

**Período de realização:** Manhã de 21 de outubro de 2022

**Descrição:** No passado dia 21 de outubro, realizou-se o evento EUSODIGITAL@Escolas, promovido pela Secretaria de Estado da Digitalização e da Modernização Administrativa, onde mais de cem escolas, por todo o país, uniram esforços para levar o digital a quem precisa. O programa visa dotar de competências digitais básicas pessoas com mais de 45 anos, que não usam a internet com frequência. O Agrupamento juntou-se à iniciativa e mobilizou os seus alunos do Curso de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos e Aplicações Informáticas B como mentores desta iniciativa, sendo responsáveis por ensinar e orientar cerca de 30 formandos seniores. Numa partilha intergeracional inédita, estes jovens aceitaram o desafio de ensinar o que para si é simples. Um especial agradecimento às instituições de Guimarães que foram parceiros nesta iniciativa, nomeadamente o Centro Social Nossa Senhora do Carmo, Lar de São Domingos, Lar de São Francisco e Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos. Foi uma experiência muito enriquecedora, marcada por um encontro de gerações na partilha de saberes, no dar e receber que nos alimentam a esperança, de uma sociedade mais justa! Deixa em nós motivação para continuar e repetir. Juntos, estamos a tornar Portugal mais digital!

**Avaliação:** Uma atividade para voltar a promover na semana aberta!



## IX. Programar a Brincar, Brincar a Programar

**Coordenação:** Sandra Machado, Carla Barbosa

**Colaboração:** Anabela Ribeiro, Glória Baptista, Cândida Martins, Conceição Lima, Glória Fernandes e Paula Marinho

**Destinatários:** Turmas do 3º e 4º anos das Escolas Básicas de Santa Luzia e Pegada

**Local:** AEFH | Salas de TIC | Escolas Básicas de Santa Luzia e Pegada

**Período de realização:** De 28 de outubro a 4 de novembro

**Descrição:** No âmbito da Semana Europeia da Programação, os alunos dos terceiro e quarto anos do Agrupamento realizaram atividades de iniciação à programação na plataforma code.org. A atividade foi inserida na Oferta de Escola de Programação e Robótica, em articulação curricular com as docentes titulares, e teve ainda a colaboração de alunos do Curso Técnico de Mecatrónica, turmas 10TMC e 12TMC. O principal objetivo desta atividade foi estimular o raciocínio lógico através de jogos e resolução de enigmas.

**Avaliação:** Todos os participantes manifestaram muito entusiasmo na concretização dos desafios propostos.

## X. BEBRAS – CASTOR INFRMÁTICO 2022

**Coordenação:** Departamento Curricular de Eletrotecnia, Mecanotecnica e Informática

**Colaboração:** Alexandre Costa, Amorim Peixoto, Ana Ferreira, Avelino Sá, Carla Cardoso, Carla Nunes, Isaura Figueiredo, José Silva e Paulo Rosa

**Destinatários:** Alunos do 2.º e 3.º ciclos | Alunos dos cursos profissionais lecionados por professores do departamentos | Alunos do 12.º ano com a disciplina de Aplicações Informáticas B

**Local:** AEFH | SALAS TIC

**Período de realização:** 7 a 11 de novembro de 2022

**Descrição:** Na semana de 7 a 11 de novembro, os alunos de diferentes níveis de ensino do agrupamento de escolas Francisco de Holanda participaram no desafio internacional “Bebras – Castor Informático 2022”<sup>12</sup>. Uma iniciativa internacional destinada a promover a Informática (Ciência de Computadores) e o pensamento computacional. Foi desenhado para motivar alunos de todo o mundo e de toda as idades, mesmo que não tenham experiência prévia. Os alunos foram desafiados a resolver pequenos problemas lúdicos, que estimulam o pensamento e raciocínio. As tarefas são baseadas em problemas que os programadores encontram com frequência. Estão de parabéns todos os envolvidos nesta iniciativa, foi uma excelente participação! Os resultados já são conhecidos!

**Avaliação:** Os resultados foram bastante positivos, podem se consultados a nível nacional<sup>13</sup>.

<sup>12</sup> <http://desafio.bebbras.pt>

<sup>13</sup> [http://bebras.dcc.fc.up.pt/\\_resultados2022\\_/](http://bebras.dcc.fc.up.pt/_resultados2022_/)



## XI. Teste e Depuração de Software

**Coordenação:** Sandra Machado, Carla Barbosa

**Colaboração:** Anabela Ribeiro, Gloria Baptista, Cândida Martins, Conceição Lima, Glória Fernandes e Paula Marinho

**Destinatários:** Turmas do 3º e 4º anos das Escolas Básicas de Santa Luzia e Pegada

**Local:** Escolas Básicas de Santa Luzia e Pegada

**Período de realização:** 14 de novembro a 22 de novembro

**Descrição:** Inserida na European Code Week 2022, uma iniciativa da Comissão Europeia que visa levar a programação e a literacia digital a todos de uma forma divertida e atrativa, os alunos do 4.º ano desenvolveram um jogo no MIT Scratch e os seus colegas do 3.º ano testaram e depuraram o software desenvolvido. Esta atividade simulou uma fase importante tanto do pensamento computacional, como do desenvolvimento de software: o teste e a depuração do software.

**Avaliação:** A atividade proporcionou aos alunos momentos lúdicos e pedagógicos, motivadores do processo de ensino e aprendizagem.



## XII. Apps for Good - 9.ª Edição - Innovate for Climate Change (Inglês)

**Coordenação:** Carla Cardoso

**Colaboração:** Carla Cardoso

**Destinatários:** Alunos Nuno Duarte Ribeiro Costa- 12CT3, Leonor Alexandra Costa Azevedo - 12CT1 e Carolina Félix- 12CT2

**Local:** Escola Secundária Francisco de Holanda

**Período de realização:** Ao longo do ano

**Descrição:** Um programa educativo tecnológico, que desafia alunos e professores a desenvolverem aplicações para smartphones ou tablets, mostrando-lhes o potencial da tecnologia na transformação do mundo e das comunidades onde se inserem. Com uma metodologia de projeto, os alunos têm oportunidade de experienciar o ciclo de desenvolvimento do produto e estar em contato com uma rede de Experts. Os 3 alunos irão desenvolver uma app.

**Avaliação:** Avaliação na plataforma Apps for Good.

### 3.6. Visitas de estudo

#### I. Visita de estudo à Biblioteca Municipal Raul Brandão (MIBE)

**Coordenação:** Olívia Pereira

**Colaboração:** Judite Rodrigues; Sandra Delgado; Filipa Sereno; Conceição Novais; Paula Marinho; Glória Fernandes

**Destinatários:** 1º ciclo (1º e 2º anos de Santa Luzia; 3º e 4º anos da Pegada)

**Local:** Biblioteca Municipal Raul Brandão (Guimarães)

**Período de realização:** 13 e 24 de outubro

**Descrição:** No mês dedicado às bibliotecas escolares, os alunos do 1º e 2º anos da EB1/JI de Santa Luzia e os do 3º e 4º anos da EB1/Pegada deslocaram-se à Biblioteca Municipal Raul Brandão, a fim de conhecerem os novos cantos e recantos dos diversos espaços, viajando pelo passado através das suas histórias. Puderam conhecer alguns dos grandes tesouros da biblioteca, como é o caso das obras que têm já mais de 300 anos. Uma das turmas da Escola EB1 de Stª Luzia pôde, ainda, conhecer os estúdios de gravações. Dias diferentes, cheios de alegria e boa disposição<sup>14</sup>.

**Avaliação:** Estas atividades são sempre muito positivas na medida em que permite que os alunos conheçam e contactem com a biblioteca do município e se façam leitores.



#### II. Visita ao Arquivo

**Coordenação:** Anabela Ribeiro

**Colaboração:** Cândida Martins, Conceição Pacheco, Glória Batista, Glória Fernandes, Paula Marinho

**Destinatários:** 3AP, 3ASL, 3BSL, 4AP, 4ASL, 4BSL

**Local:** Arquivo Municipal Alfredo Pimenta

**Período de realização:** 14 de outubro

**Descrição:** “A Casa Navarros de Andrade e a sua história contada pelo Padre Golias” - As crianças ficaram a conhecer a história da casa do séc. XVII, onde está instalado o atual Arquivo Municipal Alfredo Pimenta, as famílias que nela viveram, bem como a preciosidade que existiu na sua capela, um osso de São Torcato. A atividade é dinamizada pelo contador de histórias Rui Ramos, formador de oficinas e workshops de escrita criativa, ilustração, banda desenhada e narração oral.

<sup>14</sup> <https://fb.watch/gg0ft0SHV3/>

**Avaliação:** A atividade foi bastante interessante e apelativa sendo do agrado de todos.



### III. Visita às instalações do Grupo Santiago - grupo de comunicação social com sede em Guimarães

**Coordenação:** Bernardete Moreira e Carina Silva

**Colaboração:** Armanda Sá, Graça Fernandes, Maria José Fernandes

**Destinatários:** Alunos das turmas B, C e D do 7.º ano

**Local:** Grupo Santiago - Edifício Santiago - Rua Dr. José Sampaio, n.º 264 -Guimarães

**Período de realização:** 17/10/2022 - 7.º B e C; 26/10/2022- 7ºD - 2 tempos letivos/turma

**Descrição:** Visita às instalações do Grupo Santiago - grupo de comunicação social com sede em Guimarães - com o objetivo de proporcionar aos alunos um contacto direto com as instalações da empresa e com o trabalho realizado no âmbito dos "media" (imprensa escrita e rádio).

**Avaliação:** A avaliação da atividade pode ser considerada como bastante satisfatória. Os alunos puderam conhecer as instalações do Grupo Santiago, uma empresa multimédia responsável por diversos órgãos de comunicação social. Entraram na redação dos jornais e no estúdio da rádio onde observaram o trabalho realizado pelos profissionais presentes. Por outro lado, puderam compreender, através do espólio da empresa, a evolução ocorrida na elaboração dos jornais e na realização dos programas de rádio ao longo dos tempos. Deste modo, os alunos tiveram a oportunidade de ampliar os seus conhecimentos sobre os "mass media" e o texto jornalístico, conteúdos abordados no programa de Português do 7.º ano.

### IV. Visita de Estudo: "Leituras para a Paz" (MIBE)

**Coordenação:** Carla Teixeira; Manuela Paredes

**Colaboração:** Maria José Fernandes; Marisa Alcântara; Sandra Oliveira; Simone Freitas

**Destinatários:** 9ºA; 9ºC; 10LH4; 11LH5

**Local:** Porto (Museu do Holocausto; Sinagoga; Igreja-Museu de S. Francisco)

**Período de realização:** 24 de outubro e 9 de novembro de 2022

**Descrição:** O tema do Mês Internacional das Bibliotecas Escolares (MIBE), "Ler para a paz e harmonia globais", levou-nos a visitar o Museu do Holocausto e a Sinagoga (Porto) e, ainda, a Igreja de S. Francisco, já que, em algumas turmas, as professoras bibliotecárias se encontravam a trabalhar dois livros ("A Viagem" de Francesca Sanna e "Migrantes" de Issa Watanabe) que levavam a refletir sobre o (des)respeito de direitos que temos como adquiridos e universais. Assim, no dia 24, as turmas 9ºA e 11LH5, acompanhadas pelas professoras Carla Teixeira, Conceição Guerra, Manuela Paredes e Marisa Alcântara, visitaram o Museu do Holocausto, o primeiro na Península Ibérica, onde puderam aprofundar os seus conhecimentos sobre o Holocausto, para que não deixem que esta situação se repita. Inicialmente, assistiram a um pequeno filme sobre a ajuda dada pela Comunidade Judaica

Portuguesa aos judeus refugiados no país, que pretendiam escapar dos Nazis durante a Segunda Guerra Mundial. De seguida, o guia mostrou a imagem do campo de extermínio Auschwitz-Birkenau. A visita continuou por um corredor que continha modelos à escala real dos beliches dos barracões do campo, onde os prisioneiros dormiam. A visita terminou com o visionamento de um testemunho de uma sobrevivente do Holocausto. Terminada a visita, dirigimo-nos à sinagoga, que permitiu que os alunos conhecessem uma outra forma de manifestação de fé assim como os símbolos a ela associada. A tarde terminou no Museu da Venerável Ordem Terceira de São Francisco e a Casa do Despacho, com o respetivo Cemitério Catacumbal. A construção da igreja inicia-se no século XIV, sendo conhecida pelo seu estilo gótico e, ainda, por ser uma das mais importantes obras do Barroco, pelo seu interior em talha dourada, dos séculos XVII e XVIII. No dia 9 de novembro, as turmas do 9ºC e 10LH4 deslocaram-se ao Porto, desta vez, apenas para visitar o Museu do Holocausto. Esta deslocação deu-se a convite do museu, que lembrava simbolicamente a Noite dos Cristais (Kristallnacht), que teve lugar na noite de 9 para 10 de novembro de 1938. Este ataque, de extrema violência, foi realizado pelo governo alemão contra a população judia que residia no país e deu início ao encarceramento dos judeus nos campos de concentração. Assim, a visita foi realizada de forma mais livre, sem guia, mas os jovens puderam assistir a uma cerimónia judaica em honra dos que pereceram na guerra. Para além disso, tiveram a oportunidade de visitar uma exposição temporária sobre o tema.

**Avaliação:** As duas visitas, ainda que em moldes diferentes, foram muito enriquecedoras, levando os jovens a fazer uma reflexão sobre a II Guerra Mundial e as atrocidades cometidas contra o Ser Humano, desrespeitando todos os seus Direitos.



## V. Visita ao lar - Alimentação saudável como estilo de vida

**Coordenação:** Graça Lopes

**Colaboração:** Paula Caldas

**Destinatários:** Alunos da turma 11TGR

**Local:** Lar de Santo António

**Período de realização:** 26 de outubro de 2022

**Descrição:** As alunas visitaram o lar de Santo António com os seguintes objetivos: desenvolverem atividades relacionadas com a alimentação saudável, como jogos, provérbios, danças; conhecerem a realidade deste tipo de instituições e ainda conviverem com os utentes do lar.

**Avaliação:** Os objetivos foram cumpridos, ao permitir às alunas interagirem com os idosos, capacitando-os para funções a desempenhar como futuros profissionais técnicos. Possibilitou ainda a realização de atividades de sensibilização sobre alimentação saudável. Pelos relatórios elaborados as alunas gostaram muito desta atividade, divertiram-se e adquiriram alguma autoconfiança, autonomia e responsabilização. Conclui-se portanto que este tipo de atividades mais práticas devem continuar a realizar-se.



## **VI. Visita de Estudo ao Centro Internacional de Artes de José de Guimarães**

**Coordenação:** Direção

**Colaboração:** Conceição Pacheco

**Destinatários:** Alunos do 4º A SL

**Local:** Centro Internacional de Artes de José de Guimarães

**Período de realização:** 2 de novembro

**Descrição:** Os alunos tiveram uma visita orientada pelos espaços do Centro Internacional de Artes José de Guimarães para ver as particularidades que as exposições apresentam com destaque para a coleção permanente da obra de José de Guimarães.

**Avaliação:** Excelente.



## **VII. Visita ao "Continente"**

**Coordenação:** Ana Araújo

**Colaboração:** Ana Araújo

**Destinatários:** 10TCM

**Local:** "Continente", Guimarães Shopping

**Período de realização:** 24 Novembro

**Descrição:** A atividade consistiu numa visita à loja e armazém.

## **VIII. Visita aos Estaleiros Navais de Viana do Castelo e Fábrica do Chocolate**

**Coordenação:** Ana Araújo

**Colaboração:** Eduarda Esperança e Paula Magalhães

**Destinatários:** Alunos das turmas 11TCM e 12TCM

**Local:** Estaleiros Navais de Viana do Castelo e Fábrica do Chocolate

**Período de realização:** 6 de Dezembro

**Descrição:** A atividade consistiu na análise dos ciclos produtivos de ambas as empresas.

## **IX. Visita de estudo à exposição "Laboratório-Museu: espólio e acervo laboratorial das escolas de Guimarães"**

**Coordenação:** Ricardo Garrido e Maria Manuel Pinto

**Colaboração:** Ricardo Garrido e Maria Manuel Pinto

**Destinatários:** Alunos da turma 10CT5

**Local:** Centro Ciência Viva de Guimarães

**Período de realização:** 6 de dezembro

**Descrição:** Visita à exposição “Laboratório-Museu: espólio e acervo laboratorial das escolas de Guimarães”, com a maioria do material originário da escola Francisco de Holanda, no centro Ciência Viva de Guimarães, no dia 6 de dezembro entre as 14 horas e as 16 horas e no âmbito das disciplinas de Física e Química e de Biologia/Geologia. A visita decorreu durante o 1º turno do desdobramento das aulas experimentais das disciplinas referidas, dado haver tolerância a partir das 16h para acompanhamento das Festas Nicolinas.

**Avaliação:** decorreu de acordo com o esperado.



## 4. Domínio da Educação para a Cidadania

### 4.1. Atividades de Segurança

### 4.2. Dimensão Artística e Cultural

#### I. Clube de Fotografia

**Coordenação:** Carlos António Guerra Ferreira

**Colaboração:** Augusta Rodrigues

**Destinatários:** Comunidade escolar - participam alunos do 12AV1, 12TDS, 10LH e 10AV1

**Local:** Laboratório de Fotografia e sala D24

**Período de realização:** Durante todo o período

**Descrição:** Nesta atividade, pretendeu-se dar formação na área da fotografia. Neste período, a formação incidiu sobre a compreensão de fotografia no estudo da máquina fotográfica analógica e no trabalho de laboratório, nomeadamente, na revelação do positivo e negativo.

**Avaliação:** A avaliação foi muito boa. Os alunos aderiram muito bem à atividade. Depois da aquisição de conhecimentos de como funciona a máquina fotográfica e o laboratório, no segundo período irão desenvolver trabalhos de projeto.

#### II. Mural Nobel da Química

**Coordenação:** Ricardo Garrido

**Colaboração:** Alunos das turmas 10CT4 e 10CT5

**Destinatários:** Comunidade educativa

**Local:** Laboratório de Química - LQ2

**Período de realização:** Ao longo do 1º período

**Descrição:** Criação de um mural com todos os laureados com o Nobel da Química desde 1901, sendo possível consultar informação específica adicional para cada ano através de uma ligação direcionada por QRCode.

**Avaliação:** A atividade decorreu de acordo com o esperado, ajudando os intervenientes a ampliarem as suas cultura e curiosidade científicas, para além da divulgação proporcionada a toda a comunidade educativa que visite a sala LQ2.



### III. Ida ao espetáculo "Eu cá, Tu lá"

**Coordenação:** Bernardete Moreira e Sílvia Correia

**Colaboração:** Alexandra Casteleiro, Belém Almeida, Eduardo Rodrigues, Paula Salgado e Sílvia Fernandes

**Destinatários:** Turmas do 7.º Ano (98 alunos)

**Local:** "Black Box", no Centro Internacional das Artes José de Guimarães, em Guimarães

**Período de realização:** 7.º B e D - dia 13/10/2022; 7.ª A e C - dia 14/10/2022

**Descrição:** Ida dos alunos do 7.º ano ao espetáculo "Eu cá, Tu lá", encenado por Nuno Lucas e representado na Black Box, no CIAJG, e que teve a duração de 45 minutos.

**Avaliação:** A avaliação da atividade pode ser considerada como bastante satisfatória. Os alunos puderam assistir a um espetáculo, considerado uma peça de iniciação à escuta, que explorou a beleza e o poder da oralidade. Foram ainda cumpridos os seguintes objetivos: despertar nos alunos o gosto pela arte dramática; enriquecer o imaginário e o mundo dos jovens; proporcionar momentos lúdicos e divertidos; promover o convívio e a partilha de experiências; favorecer a interligação e conhecimento do meio; fomentar nos alunos atitudes de saber estar numa sala de espetáculo.

### IV. Peça de teatro " Eu cá, Tu lá" (MIBE)

**Coordenação:** Manuela Paredes; Simone Freitas

**Colaboração:** Conceição Guerra

**Destinatários:** 10LH4 e 11LH5 (47 alunos)

**Local:** Centro Internacional das Artes José de Guimarães

**Período de realização:** 14 de outubro de 2022

**Descrição:** No âmbito do Mês Internacional das Bibliotecas Escolares (MIBE) e do Projeto Individual de Leitura, da disciplina de Literatura Portuguesa, orientado pela professora bibliotecária, os alunos das turmas 10LH4 e 11LH5 deslocaram-se ao CIAJG, para assistir à peça "Eu cá, tu lá" de Nuno Lucas. Para os alunos presentes, assistir a uma peça de teatro que foge ao que estão habituados, provocou reações muitas diversificadas, desde aqueles

que adoraram, se divertiram, se reviram em algumas das situações criadas em palco até aos que se sentiram perdidos na mensagem, na intencionalidade. Considerada uma peça que iniciava à escuta do outro foi um ponto de partida para a reflexão de quanto é importante a “palavra” e o quanto ela nos aproxima ou nos afasta.

**Avaliação:** É fundamental tirar os alunos da sala de aula e levá-los a assistir a diferentes tipos de espetáculos que contribuam para desenvolver o espírito crítico e fomentar o gosto pela cultura artística. Uma atividade que deve tornar-se um hábito para os nossos jovens.



#### V. Simplificação por nivelamento/acentuação - Exposição de trabalhos do 12AV

**Coordenação:** Castro Mendes

**Colaboração:** Estagiários Adília Gouveia e Diogo Cardoso do MEAV

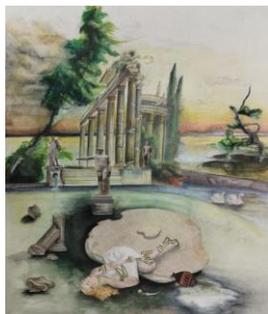
**Destinatários:** Comunidade educativa

**Local:** ESFH - Galeria dos alunos

**Período de realização:** 4 de Novembro a 31 de Dezembro 2022

**Descrição:** No âmbito da disciplina de Oficina de Artes do 12º AV1, realiza-se uma exposição na galeria dos alunos da ESFH, que recai sobre a interpretação do trabalho de dois artistas de referência portugueses, como princípio para introduzir a técnica de simplificação por nivelamento/acentuação, comum a todos os trabalhos, que estão contextualizados numa narrativa singular onde cada um narra uma história. Esta proposta de trabalho pretende desenvolver a reflexão crítica sobre os conhecimentos, sobre as interpretações possíveis e que promovam espírito de inquérito e capacidades de agir, utilizando processos de pensar e de fazer. Neste conjunto de trabalhos, o espetador pode não só confrontar-se com várias técnicas e estilos de trabalho, como também, contemplar e questionar aquilo que os alunos propõem a partir dos seus lugares de fala através de imaginários que certamente nos levarão a outras arenas.

**Avaliação:** A avaliação desta atividade, foi altamente positiva, para motivação dos alunos a exporem os seus trabalhos a, amostrar e divulga-los à comunidade educativa.



## **VI. Caducifolia - Exposição de trabalhos do 10º AV2**

**Coordenação:** Castro Mendes

**Colaboração:** Estagiários Adília Gouveia e Diogo Cardoso do MEAV

**Destinatários:** Comunidade educativa

**Local:** ESFH - Galeria dos alunos

**Período de realização:** 4 de Novembro a 31 de Dezembro 2022

**Descrição:** No âmbito da disciplina de Desenho A do 10º AV2, realizou-se uma exposição na galeria dos alunos da ESFH, que recai sobre um exercício de desenho com técnica mista, que consiste na representação visual de folhas caducas (caducifolia), sobre papel. Esta representação deverá ser concretizada não só através da observação, como também da rotação e translação do elemento em questão. Posto isto, os trabalhos são pintados com ecoline de forma a procurar entender, como é que a cor se comporta com os efeitos de luz e textura que a composição proposta apresenta. Esta proposta de trabalho pretende promover estratégias que estimulem a criatividade dos/as alunos/as, como por exemplo, através de: articulação de atividades e exercícios que valorizem, simultaneamente a descoberta e a interrogação, a aprendizagem prática e a compreensão conceptual, a expressão pessoal e a reflexão individual e coletiva.

**Avaliação:** A avaliação desta atividade, foi altamente positiva, para motivação dos alunos a exporem os seus trabalhos a, amostrar e divulga-los à comunidade educativa.



## **VII. Teatro no Centro Cultural Vila Flor "Porque é Infinito" de Victor Hugo Pontes**

**Coordenação:** Ilda Oliveira

**Colaboração:** Ana Belém Almeida e Maria José Fernandes

**Destinatários:** alunos do 8º D e 9º B

**Local:** Centro Cultural Vila Flor - auditório Francisca de Abreu

**Período de realização:** 25 de novembro de 2022 - 10h30

**Descrição:** Victor Hugo Pontes, o diretor artístico, interroga o amor e os seus limites em Porque é Infinito, partindo de uma releitura do Romeu e Julieta de William Shakespeare e colocando a adolescência em pano de fundo. Este clássico foi trazido para os dias de hoje e ao som de música e dança, os alunos entraram num turbilhão de emoções, de afetos e de poesia que os levou a uma reflexão "o amor é para sempre?" Numa singular linguagem coreográfica, onde o movimento se enlaça à palavra, a peça Porque é Infinito revela-se também uma reflexão sobre a linguagem que usamos para definir o amor, que é difícil entender.

**Avaliação:** Muito satisfatória. Recomenda-se a peça a qualquer nível do 3º ciclo e secundário, pois foi um espetáculo de emoções com dança, teatro e música e onde as palavras, os gestos, a coreografia e toda a ação levaram os espectadores a acreditar naquilo que estavam a ver e a refletir.



### **VIII. Exposição "Brincar com a Arte de José de Guimarães"**

**Coordenação:** Conceição Pacheco e Direção

**Colaboração:** Conceição Pacheco

**Destinatários:** Alunos e Encarregados de Educação do 4º A SL

**Local:** Escola de Santa Luzia

**Período de realização:** 2 de dezembro 2022

**Descrição:** Após a visita dos alunos ao CIAJG, os alunos trabalharam a obra "O Brincador" de Álvaro Magalhães, com ilustração de José de Guimarães. Na sala de aula dinamizou-se o Projeto "Brincar com a poesia de Álvaro Magalhães e a Arte de José de Guimarães". Foram recriados poemas e elaborados quadros, o alfabeto e pequenas esculturas. O projeto termina com uma exposição dos trabalhos dos alunos na escola, para pais e convidados.

**Avaliação:** Excelente



### **IX. Musical «O Feiticeiro D`OZ no Gelo»**

**Coordenação:** Ana Leite, Filipa Sereno, Paula Marinho, Conceição Novais

**Colaboração:** Docentes, Assistentes Operacionais e Associações de Pais das Escolas EB de Santa Luzia e EB da Pegada

**Destinatários:** Todos os alunos (Pré-escolar e 1º Ciclo) das Escolas EB de Santa Luzia e EB da Pegada

**Local:** Marshopping - Porto

**Período de realização:** 7 de dezembro de 2022

**Descrição:** Os alunos assistiram ao Musical «O Feiticeiro D`OZ no Gelo», uma epopeia musical hilariante sobre o gelo, onde um grupo de amigos embarca numa aventura emocionante para conseguir chegar à presença do misterioso Feiticeiro e, pelo caminho, cada uma das personagens acaba por descobrir a importância do amor próprio e a magia que existe dentro de cada um, antecipando a quadra natalícia das crianças com alegria, cor e diversão.

**Avaliação:** Excelente, pelo musical, propriamente dito, e pelas mensagens transmitidas que contagiaram os espetadores.



### 4.3. Dimensão Física e Desportiva

#### I. Desporto Escolar

**Coordenação:** Margarida Silva

**Colaboração:** Docentes do Grupo Disciplinar de Educação Física

**Destinatários:** Alunos do AEFH

**Local:** Escolas do AEFH e espaços inerentes a atividades externas

**Período de realização:** Ao longo do ano

**Descrição:**

O Desporto Escolar faz parte do Projeto Educativo e do Plano de Atividades do Agrupamento de Escolas. Tem como objetivos: proporcionar diferentes experiências motoras, promover o bem estar físico e psíquico, controlar comportamentos de risco, prevenir o abandono escolar e melhorar a qualidade de vida. Os objetivos estão a ser atingidos de uma forma positiva.

Durante o 1º período, estiveram inscritos 147 alunos, distribuídos pelos grupos/equipas das modalidades que constam no quadro abaixo.

Desporto	Ano	Masculino	Feminino
<b>Ténis Misto</b>	5.º ano	3	-
	6.º ano	2	-
	7.º ano	8	1
	8.º ano	3	-
	11.º ano	5	-
	<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>1</b>
<b>Voleibol Iniciados Feminino</b>	5.º ano	-	-
	6.º ano	-	-
	7.º ano	-	8
	8.º ano	-	-
	9.º ano	-	<b>13</b>
	<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>21</b>
<b>Voleibol Juvenil Feminino</b>	10.º ano	-	10
	11.º ano	-	1
	12.º ano	-	12
	<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>23</b>
<b>BTT Misto</b>	5.º ano	-	-
	6.º ano	1	2
	7.º ano	5	7
	8.º ano	1	-
	9.º ano	2	-
	10.º ano	2	-

	<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>9</b>
<b>Padel Misto</b>	10.º ano	5	
	11.º ano	10	8
	12.º ano	9	7
	<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>15</b>
<b>Atividades Rítmicas Expressivas - Danças</b>	10.º ano	-	-
	11.º ano	1	15
	12.º ano	-	6
	<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>21</b>

Os professores responsáveis pelos grupos/equipas são:

- Atividades Rítmicas Expressivas – Dança: Professora Isabel Machado
- BTT: Professora Natália Mendes
- Padel: Professora Daniela Carneiro
- Ténis: Professora Carla Amaral
- Voleibol Iniciadas femininos: Professora Anne GoldBach.

No primeiro período, como é habitual, deu-se início ao projeto divulgando as atividades existentes, fazendo a captação de alunos para os vários grupos equipas e realização de treinos para preparar a competição que terá início no segundo período. Foi elaborado o Plano do Desporto Escolar e submetido na plataforma E360 e posteriormente aprovado.

Na atividade interna do projeto e cumprimento com as atividades de nível I e projetos complementares do Plano do Desporto Escolar, foram concretizadas as atividades II a VI, da Dimensão Física e Desportiva, abaixo descritas.

## II. Semana Europeia do Desporto

**Coordenação:** Anne Goldbach e Carla Amaral

**Colaboração:** Grupo 260, 620 e assistentes operacionais

**Destinatários:** Alunos da Escola EB2,3 Egas Moniz

**Local:** Pavilhão da escola EB2,3 Egas Moniz e campo de jogos

**Período de realização:** 27, 29 e 30 de setembro nos intervalos das 9:15, 10:15 e 11:20

**Descrição:** A actividade teve a envolvimento de toda a comunidade discente do 2.º e 3.º ciclo. Nos intervalos os alunos tiveram a oportunidade exercitar e consolidar as suas competências motoras durante três dias, nas modalidades de BTT, Voleibol e Ténis. Esta actividade teve como objectivo a promoção do a beneficio da prática regular da atividade física, estimulando estilos de vida saudáveis.

**Avaliação:** Os alunos mostraram muito curiosidade, interesse e entusiasmo pelas atividades apresentadas e solicitaram a repetição deste tipo de atividades nos outros períodos.



## III. DIA EUROPEU DO DESPORTO NA ESCOLA

**Coordenação:** Professores Margarida Silva e Carlos Oliveira

**Colaboração:** Professores de Educação Física e Núcleos de Estágio de Educação Física

**Destinatários:** Alunos do ensino secundário com aulas de EDF na manhã de sexta-feira

**Local:** Instalações desportivas da ESFH

**Período de realização:** 30 de setembro de 2022

**Descrição:** A atividade teve a envolvimento dos alunos das turmas a terem aula de educação física nessa manhã. Os alunos tiveram a oportunidade exercitar e consolidar as suas competências motoras durante a sua hora de aula de EDF em várias atividades predefinidas pelos professores de educação física (com serviço letivo) responsáveis por cada uma delas. As atividades foram: danças (polivalente), treino funcional, jogos de voleibol "6x6", badminton (pavilhão gimnodesportivo), Padel e ténis (espaço desportivo exterior). No intervalo das 09h55 às 10h10 houve uma aula de ZUMBA para toda a comunidade escolar, orientada pelo professor Rogério Franco, no espaço exterior junto ao bar e área de alunos. Esta atividade decorreu conforme planeada e teve como objetivo a promoção do benefício da prática regular da atividade física, estimulando estilos de vida saudáveis.

**Avaliação:** A atividade decorreu como o planificado. Verificou-se uma participação muito entusiástica por parte dos alunos envolvidos. Procurou-se estabelecer uma interação e "fair play" entre todos. Salienta-se o bom trabalho das árbitras bem como da mesa no apoio aos jogos de Voleibol. Os alunos disfrutaram de uma aula de educação física diferente.



#### **IV. CORTA-MATO ESCOLAR - 1º Período**

**Coordenação:** Carlos Oliveira e Margarida Silva

**Colaboração:** Professores do Grupo Disciplinar de Educação Física e Núcleos de Estagiário em Educação Física

**Destinatários:** Comunidade escolar - alunos do 2º e 3º ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário do AEFH

**Local:** Guimarães - Monte Latito e espaço envolvente

**Período de realização:** 25 de Novembro de 2022

**Descrição:** O Corta-Mato Escolar é um evento que reúne todos os anos inúmeros alunos do Agrupamento Escolas Francisco de Holanda. Por ocasião da elaboração do Plano Anual de Atividades e segundo sugestão dos alunos dos Núcleos de Estágio em Educação Física da Fadeup, decidiu-se retomar o lugar icónico - Monte Latito e envolvente, para a sua realização. A concretização de uma atividade desta envergadura envolve diferentes momentos, designadamente: A - Conceção - definição dos objetivos e estratégias de concretização; B - Planeamento e preparação prévia e estabelecimento de parcerias para a concretização, designadamente: Polícia Municipal, Vitrus Ambiente, NVE, Associação de Ciclismo do Minho, Bombeiros Voluntários da Corporação de Guimarães, Bikezone; C - Realização - A atividade iniciou-se com a marcação do percurso efetuada, de seguida, foram colocadas as rampas de acesso ao percurso, montado o pórtico da meta, as zonas de receção das classificações e aparelhagem sonora, bem como de distribuição do reforço alimentar. O encaminhamento

dos alunos da Escola Francisco de Holanda para o local da prova foi coordenado pelos professores estagiários. À medida que os alunos iam chegando eram encaminhados para a zona onde se procediam à distribuição dos dorsais por provas, escalões e géneros. Inicialmente fez-se um reconhecimento do percurso com todos os alunos, seguida da ativação geral para a prova. A partida e o término das provas de Corta-Mato foi assegurada pelos professores e pelos alunos da turma 12CT4, ficando responsáveis em coordenar a chegada em “Meta-funil”, com recolha dos dorsais estando posicionados ao longo do percurso diversos professores, com o objetivo de controlar o bom funcionamento das provas. A reportagem fotográfica foi efetuada pelos professores estagiários de Educação Física. A distribuição do reforço alimentar foi da responsabilidade das alunas da turma de Geriatria. As provas realizaram-se dos escalões mais baixos até aos mais avançados. No final de cada prova os alunos eram encaminhados para o pódio e recebiam as respetivas medalhas do 1º, 2º e 3º lugares. Para a entrega das medalhas contou-se da direção bem como dos atletas Dulce Félix e Ricardo Ribas, que reforçaram a importância do papel do Desporto Escolar como a iniciativa que os lançou para a prática regular de exercício físico e o posterior sucesso das suas carreiras. Esteve presente também o Sr. Vereador do Desporto, Dr. Nelson Felgueiras. A proximidade do lugar escolhido às escolas do agrupamento permitiu a deslocação a pé, facto que, desde logo, imprimiu uma dinâmica interessante no espaço urbano. Verificou-se que o número de alunos inscritos foi de 410 e participantes 315. Salienta-se que a participação dos alunos nesta prova de resistência fará parte da classificação final da "Xico Inter Classes Olympics" a realizar durante a Semana Aberta, no segundo período.

**Avaliação:** - Apesar das condições climatéricas nos dias antecedentes terem sido muito agrestes – muita chuva e frio, a resposta dos alunos foi excelente, o que nos leva a sugerir que este modelo de prova poderá ser repetido nos próximos anos. - A escolha deste local icónico resultou em pleno uma vez que a imponência do Castelo de Guimarães em fundo acrescentou beleza e inspiração ao esforço de superação que esta prova exige. - Todas as disposições e considerandos foram alcançados, desde a preparação e organização da atividade, a ação e os objetivos propostos. - Entendemos que foi muito positivo e enriquecedor proporcionar este tipo de atividade aos nossos alunos, uma vez que foi possível criar um ótimo ambiente de competição e convívio e simultaneamente promover novas vivências e desafios nesta disciplina do Atletismo. - A proximidade do lugar escolhido às escolas do agrupamento permitiu a deslocação a pé, facto que, desde logo, imprimiu uma dinâmica interessante no espaço urbano. Por último, apraz-nos registar que a presente atividade teve um efeito muito mobilizador nos discentes. - Para finalizar, o grupo disciplinar agradece aos parceiros da iniciativa cuja participação engrandeceu o evento.



## V. Torneio de Basquetebol 9º Ano.

**Coordenação:** Anne Goldbach, Carla Amaral e Eduardo Rodrigues.

**Colaboração:** Alunos árbitros e secretários de mesa das turmas 8º A, 9º B e 9º D.

**Destinatários:** Alunos do 9º ano.

**Local:** Pavilhão da escola EB2,3 Egas Moniz e campo de jogos.

**Período de realização:** 15 de dezembro, das 09:30h às 12:00h.

**Descrição:** O torneio realizado foi em formato de equipas mistas e envolvendo 4 turmas do 9º ano. Cada equipa poderia inscrever 7 atletas, 5 efetivos e 2 suplentes. A competição foi jogada todos contra todos (TxT) a 1 volta. A duração de cada jogo foi de 15 minutos e jogaram em campo formal. No final, foram entregues diplomas ao 1.º, 2.º e 3.º lugares.

**Avaliação:** O entusiasmo e a envolvência dos alunos foi grande, mostrando fair-play, cooperação e autonomia entre colegas e professores, quer a nível da participação nos jogos, na arbitragem e na mesa. A organização dos jogos foi dinâmica e bem estruturada. No entanto, é notório a necessidade de acompanhamento das turmas durante as atividades desportivas, recordando se encontram em tempo de aula.



## VI. Torneio de Basquetebol 7º e 8º Anos

**Coordenação:** Anne Goldbach, Carla Amaral e Eduardo Rodrigues

**Colaboração:** Anne Goldbach, Carla Amaral, Eduardo Rodrigues e assistentes operacionais

**Destinatários:** Alunos do 7º e 8º anos

**Local:** Pavilhão da escola EB2,3 Egas Moniz e campo de jogos

**Período de realização:** 16 de dezembro, das 09:00h às 12:30h

**Descrição:** O torneio realizado foi em formato de equipas mistas e envolvendo as turmas do 7º e 8º anos. Cada equipa poderia inscrever 5/6 atletas, respetivamente, sendo que 3/4 efetivos e 2 suplentes. A competição foi jogada todos contra todos dentro do mesmo ano escolar. A duração de cada jogo foi de 15 minutos. No final, foram entregues diplomas ao 1.º, 2.º e 3.º lugares.

**Avaliação:** A atividade decorreu como o planificado. Verificou-se uma participação muito entusiástica por parte dos alunos envolvidos. Procurou-se estabelecer uma interajuda e fair-play entre toda as equipas. Salienta-se o bom trabalho dos árbitros bem como da mesa no apoio ao torneio. Os procedimentos metodológicos dos jogos foram dinâmicos e de modo a que os alunos jogassem o maior número de jogos.



## 4.4. Educação para a Saúde

### I. Heróis da Fruta

**Coordenação:** Paula Marinho

**Colaboração:** Assistentes operacionais

**Destinatários:** Alunos da turma 3AP

**Local:** EB da Pegada

**Período de realização:** 1º período

**Descrição:** Os alunos participaram no projeto "Heróis da Fruta", desenvolvendo diversas atividades de promoção do consumo de fruta e de uma alimentação mais saudável.

**Avaliação:** Excelente. Os alunos motivaram-se e aumentaram o seu consumo de fruta, melhorando a sua alimentação.



### II. Semana da Alimentação

#### EB1 da Pegada

**Coordenação:** Paula Marinho

**Colaboração:** Todos os docentes e assistentes operacionais da EB1 da Pegada

**Destinatários:** Todos os alunos da EB1 da Pegada

**Local:** EB1 da Pegada

**Período de realização:** 17 a 21 de outubro

**Descrição:** Além das atividades de sala de aula em que se reforçou a importância de uma alimentação saudável, muitas foram as atividades em que alunos e famílias estiveram envolvidos: Heróis da Fruta, prova de novos sabores (frutas de outono, manteiga de amendoim, creme de chocolate saudável), elaboração de marmelada caseira, sessão de dança e Feira de Outono. Com o apoio dos professores de Atividade Físico-Desportiva, decorreu na EB da Pegada uma sessão de dança com o tema da alimentação como base da música escolhida.

**Avaliação:** Excelente pela participação dos alunos, pela mensagem e pelo envolvimento da comunidade educativa.



#### EB1/JI de Santa Luzia

**Coordenação:** Ana Leite, Cândida Martins, Conceição Novais, Filipa Sereno

**Colaboração:** Educadoras, professores Titulares de Turma, assistentes operacionais, encarregados de educação

**Destinatários:** Alunos do 1.º ciclo

**Local:** EB1/JI de Santa Luzia

**Período de realização:** 17 a 21 de outubro

**Descrição:** Realizaram-se atividades em contexto de sala de aula para promoção de uma alimentação saudável e sustentável e executaram-se trabalhos de escrita de regras e respetivas ilustrações para colocar nas mesas da cantina, de decoração do polivalente e marcadores de livros. Algumas turmas assistiram a sessões online da apresentação do livro “Uma história feliz da vida”, É diferente...vou provar(frutos). Procedeu-se à confeção de marmelada e de doce de abóbora e à degustação de tostas com manteiga de amendoim, tendo a semana culminado com a Feira de outono.

**Avaliação:** Excelente, pela participação e envolvimento de todos, alunos, Professores, Assistentes Operacionais e Comunidade Educativa e pelo tema, na promoção da saúde e na proteção do meio ambiente do nosso Planeta.



### **EB2, 3 Egas Moniz e ES Francisco de Holanda**

**Coordenação:** Celeste Cardoso, Filomena Sales, Luís Flores

**Colaboração:** Docentes das turmas envolvidas; Engenheira Ângela Pereira

**Destinatários:** Alunos dos 6º e 9º anos e das turmas 11TGR, 12CT4, 12CT5, 12CT6 e 12CT7

**Local:** EB2,3 Egas Moniz e ES Francisco de Holanda

**Período de realização:** 17 a 21 de outubro

**Descrição:** Os alunos das turmas do 9º ano, do 12º ano e do Curso Profissional de Geriatria, participaram numa palestra, na escola sede, levada a cabo pela Engenheira Ângela Pereira, sob o tema alimentação sustentável e biotecnologia.

Na Escola Egas Moniz, durante a semana houve a exposição de diversos trabalhos, realizados pelos alunos do 6º ano, visíveis, em quatro placares no átrio de entrada e no corredor junto da biblioteca. Foram realizadas, ainda, duas sessões, com participação de duas turmas de 6º ano em cada, para visionamento de dois vídeos sobre os temas: «Alimentação Saudável...Comer bem ao longo da vida» e "Necessidades alimentares ao longo da vida", seguida de uma palestra, onde os alunos puderam interagir e tirar dúvidas. O objetivo anual da temática alimentação será a recolha de receitas da avó, para que, no final do ano letivo, se faça uma compilação a colocar na biblioteca da escola Egas Moniz, para posterior consulta.

A par destas iniciativas, elaboraram-se papel de tabuleiros para colocar no self e todos os alunos os utilizaram. Estes papeis continham mensagens sobre hábitos alimentares saudáveis a adotar ao longo da nossa vida.

### **III. Projeto de Educação Sexual em Meio Escolar**

**Coordenação:** Francisco Teixeira

**Colaboração:** José Luís Silveira, Valdemar Martins, Sandra Machado

**Descrição:** Durante o 1º período ocorreram as seguintes ações: sessão de debate e auscultação dos delegados e subdelegados de turma; uma conferência/debate subordinadas ao tema “Sexualidade e Humanidade”, pelo professor Francisco Teixeira. Nesta fase de desenvolvimento do Projeto foram já abrangidas 7 turmas, num total de sensivelmente 150 alunos.

## 4.5. Efemérides e Festividades

### I. Efemérides da BE

**Coordenação:** Carla Teixeira; Cristina Tomé; Manuela Paredes; Olívia Pereira

**Colaboração:** Docentes de Inglês (Egas Moniz); 11TCM; professoras da Educação Especial

**Destinatários:** Comunidade escolar

**Local:** Escolas do agrupamento

**Período de realização:** 1º Período

**Descrição:** Halloween - A tradição anglo-saxónica foi celebrada na escola sede do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda com os nossos jovens com medidas adicionais. Sob a orientação da professora de Inglês, Cristina Tomé, os alunos ficaram a conhecer as tradições, realizaram fichas e pintaram-nas. Ficaram a conhecer a tradição mexicana, tendo pintado as máscaras. Ajudaram, ainda, com o apoio das professoras Alexandra Castelar, Belém Cunha, Manuela Paredes e das assistentes operacionais, a decorar o Centro de Apoio à Aprendizagem. No dia, os alunos deslocaram-se à sala da professora Cristina (com as professoras Alexandra Castelar e Manuela Paredes e as assistentes operacionais), onde fizeram o “Trick or treat” na turma 11CT2. Foram, ainda, à sala da professora Luísa Marques, onde partilharam os doces recebidos. Foram momentos fantásticos, de interação entre os jovens que cantaram e se divertiram. Na EB2,3 Egas Moniz, o Departamento de Línguas Germânicas, em articulação com a Biblioteca Escolar, dinamizou o Concurso: "Spooky Hats Competition" e participou na elaboração de cartazes informativos/culturais sobre a festividade com a aplicação QR code.

**Exposição:** Nicolinas 2022 - Esta exposição consistiu num pequeno tributo às Festas Nicolinas e foi organizada pelos alunos Alexandre Oliveira, Inês Marques, Beatriz Luís, Francisca Pinheiro e Beatriz Pereira, do 11TCM, autores desta belíssima maquete (sob a orientação da professora Emília Magalhães) e a biblioteca escolar<sup>15</sup>.

**Exposição:** Dia Internacional dos Direitos Humanos (10 de dezembro) - Este ano, a exposição centrou-se nos casos da Amnistia Internacional, que fazem parte da Maratona de Cartas. Rostos que revelam a dor da injustiça e da constante e abusadora violação dos Direitos do Homem. A professora Cristina Tomé compilou uma série de propostas de atividades sobre os Direitos Humanos para que o tema pudesse ser abordado nas aulas<sup>16</sup>. Natal - No 1º ciclo, a professora bibliotecária dedicou a hora do conto para ler e explorar a amizade e a partilha, a partir da leitura da obra: “Ninguém dá prendas ao Pai Natal”, de Ana Saldanha. Uma história que inverte a tradição de ser o Pai Natal a entregar as prendas aos outros e onde se entra no mundo das histórias tradicionais, pois caberá ao Capuchinho Vermelho, à Gata Borralheira, entre outros, de visitar o Pai Natal. Um conto que permite um debate salutar com os jovens

<sup>15</sup> <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2022/11/nicolinas-2022.html>

<sup>16</sup> <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2022/12/dia-dos-direitos-humanos-2022.html>

desta faixa etária. Na escola-sede, a decoração da biblioteca escolar foi realizada com a colaboração dos alunos com medidas adicionais, que enfeitaram a árvore de Natal e montaram os diferentes presépios. Nas aulas de Inglês e Português realizaram diferentes atividades com as professoras Cristina Tomé e Manuela Paredes. Trabalharam histórias como “O Quebra-Nozes” e “A Menina dos fósforos”, pintaram, realizaram jogos e cantaram em inglês. A professora Cristina contou a história do “Gingerbread Man”, à qual se seguiram um conjunto de atividades, que culminaram com os alunos a pintar bolachas de gengibre, que levaram para casa. Passou, ainda, o filme “Grinch” aos mais velhos<sup>17</sup>.

**Avaliação:** As atividades foram muito satisfatórias, já que contribuíram para envolver os jovens nas atividades, de forma ativa e voluntária, complementando as aprendizagens com uma componente lúdica. Permitiram, ainda, trabalhar as nossas tradições assim como a dos outros países, o que contribui para um enriquecimento cultural muito importante.



## II. Dia do Vitória - 100 Anos

**Coordenação:** Conceição Pacheco e Ana Leite

**Colaboração:** Todos os professores da Escola EB1/JI de Santa Luzia Assistentes operacionais

**Destinatários:** Todas as turmas

**Local:** Escola de Santa Luzia e Estádio de D. Afonso Henriques

**Período de realização:** 22 de setembro de 2022

**Descrição:** Dia do Vitória - 100 Anos A partir da visualização do vídeo "Dia do Vitória - veste a camisola" os alunos caminharam à volta do Estádio de D. Afonso Henriques, entoaram o "Hino do Vitória" como forma de assinalar e festejar os 100 Anos do Vitória.

**Avaliação:** Muito Bom.



## III. European Day of Languages 2022

**Coordenação:** Cristina Tomé e Manuela Paredes (atividade desenvolvida em parceria com a Biblioteca Escolar)

<sup>17</sup> <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2022/11/halloween.html>

**Colaboração:** Professores dos Departamentos de Línguas Germânicas; professores titulares do 1º ciclo e bibliotecas escolares

**Destinatários:** Alunos do ensino básico e secundário

**Local:** Salas de aula e bibliotecas da escola

**Período de realização:** De 26 a 30 de setembro

**Descrição:** Na(s) aula(s) da disciplina de Inglês, os alunos viram uma apresentação em PowerPoint e desenvolveram diversas atividades que os levaram a refletir sobre a importância de aprender línguas estrangeiras e a necessidade de valorizar todas as línguas europeias. Já nas bibliotecas escolares desenvolveram-se atividades complementares, como o visionamento de um pequeno vídeo sobre a Europa e, de seguida, realizaram um Kahoot. Alguns colegas de departamento ficaram pela apresentação do material partilhado e outros, como as docentes Alexandra Mendes, Alice Alves, Cristina Tomé, Daniela Ferreira, Leonor Castro, Manuela Campos, Marta Pacheco, Sandra Silva, implementaram as atividades sugeridas na apresentação em PowerPoint com as seguintes turmas: primeiro ciclo, 8A, 8B, 8C, 10LH1, 10LH2, 10LH3, 10LH4, 10CSE2, 11LH2, 11CT1, 11CT2, 11CT3, 11CT4, 11CT6, 11AV1, 11CSE2 e 11CT2, 12TCM, 11TEA, 11TSI, 11TMC, 12LH3, 12LH4, 12CT5, 12TEA, 12TCM, 12TSI e 12TMC. Este ano, o lema era “Todas as línguas são importantes” e foi nesse âmbito que foi pedido aos alunos para escolherem a sua palavra favorita, reproduzida, depois, em diferentes línguas. No primeiro ciclo, os alunos coloriram bandeiras de diferentes países; a turma 10LH3 também escolheu a sua citação preferida e as turmas dos cursos profissionais do 12º ano produziram apresentações em PowerPoint sobre vários países europeus.

**Avaliação:** A atividade foi um sucesso junto dos participantes onde foi integralmente concretizada e os objetivos traçados foram atingidos, uma vez que os alunos tiveram de pesquisar informação para conhecer as palavras estrangeiras, assim como os países europeus devendo, depois, fazer escolhas sobre como apresentar a informação a divulgar. Uma vez que cada professor conhece melhor o perfil dos seus alunos e as suas competências, o método escolhido para ilustrar ou apresentar as palavras escolhidas variou de turma para turma. Os alunos puderam mostrar a sua criatividade e/ou competências digitais. As palavras escolhidas mostram o que os alunos valorizam, acham engraçado e até os princípios que defendem. Este ano, foi significativa a participação das turmas dos cursos profissionais, que aderiram com entusiasmo às atividades propostas. Os trabalhos entregues foram compilados num vídeo que foi publicado no blogue da biblioteca escolar, na página da escola e na plataforma da DGE. Não há dúvida que a curiosidade dos alunos foi estimulada e o seu conhecimento sobre a sua língua materna e as línguas estrangeiras foi alargada com as atividades desenvolvidas. Com esse novo conhecimento, esperamos que haja um maior respeito por outras línguas e culturas. Não há línguas “menos importantes”. Todas refletem a cultura, a história e os valores de um povo e, por isso, todas as línguas devem ser valorizadas e protegidas. Acreditamos que com essa atitude de respeito para com o que é “diferente”, podemos diminuir a intolerância, os conflitos e fomentar a harmonia e a paz entre os povos. Os registos do trabalho desenvolvido no âmbito desta atividade podem ser consultados<sup>18</sup>.

---

<sup>18</sup> <https://edl.ecml.at/Events/EventsDatabase/tabid/1772/EventID/26968/Country/PT/EventTyp/e/cel/language/pt-PT/Default.aspx>; <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2022/10/del-dia-europeu-das-linguas.html>; <https://fb.watch/gO8jZC0kgB/>; <https://fb.watch/gO8pk0SWnW/>.



#### **IV. Dia Mundial da Erradicação da Pobreza (17 de outubro)**

**Coordenação:** Carla Teixeira; Manuela Paredes; Olívia Pereira

**Colaboração:** Clube de Voluntariado; comunidade escolar

**Destinatários:** IPPS de Fermentões

**Local:** Escolas do agrupamento

**Período de realização:** outubro

**Descrição:** Uma vez mais integrado na temática do MIBE, mas sobretudo fazendo parte do trabalho solidário desenvolvido pelas nossas bibliotecas, este dia foi apenas um ponto de partida para a nossa ação. Tendo presente que um dos objetivos de Desenvolvimento Sustentável tem como finalidade erradicar a pobreza as BE promoveram uma campanha de solidariedade e de informação dada a urgência em erradicar a fome, a pobreza e promover a dignidade e a igualdade das pessoas. No caso da secundária, os alunos pertencentes ao Clube de Voluntariado "Jovens Unidos", deslocaram-se às salas para sensibilizar a comunidade para a importância de ajudarmos aqueles que mais precisam. Os jovens leram um excerto de um texto do site da presidência da República, para lembrar que só agindo conseguimos contribuir para a mudança social.

**Avaliação:** Esta é uma ação solidária que as bibliotecas levam a cabo todos os anos, nesta altura. A avaliação é extremamente positiva, no que respeita ao processo, já que os jovens voluntários se envolveram e preocuparam. No entanto, de um modo geral, verificou-se, em todas as escolas, alguma indiferença ou apatia face ao pedido realizado. Para além da ação dos jovens do Voluntariado, foi enviado um email a todos os DT e a Associação de Estudantes, acabada de ser eleita na altura, também procurou intervir ativamente neste processo. Ainda assim, a recolha esteve muito aquém do esperado. Fica a preocupação da falta de ação independentemente dos motivos que poderão estar por trás desta atitude e a certeza de que temos de continuar a insistir nos valores, na solidariedade e na vida em comunidade.

#### **V. "Dia Mundial da Poupança"**

**Coordenação:** Ana Araújo

**Colaboração:** Ana Araújo

**Destinatários:** Alunos das turmas 11TCM e 12TCM

**Local:** ESFH

**Período de realização:** 28 Outubro

**Descrição:** A atividade consistiu numa intervenção do Banco de Portugal, junto das referidas turmas, no sentido de consolidar conhecimentos e competências adquiridos no âmbito da disciplina de Economia e disciplinas da componente tecnológica do curso, mas também no sentido de alertar os alunos para a importância da poupança, particularmente no contexto social e económico atual.

**Avaliação:** Sem sugestões

## VI. Magusto

**Coordenação:** Ana Leite, Anabela Ribeiro, Albertina Castro, Fernanda Silva, Glória Fernandes, Manuel Mendes, Paula Marinho

**Colaboração:** Todos os professores da EB1 da Pegada e EB1/JI de Santa Luzia

**Destinatários:** Todos os alunos das duas escolas

**Local:** Universidade do Minho, EB1 da Pegada e EB1/JI de Santa Luzia

**Período de realização:** 11 de novembro

**Descrição:** Atividades de expressões: trabalhos relacionados com a Lenda de S. Martinho; elaboração de cartuchos e entoação de canções alusivas à época. Corta-mato nas imediações da Universidade do Minho. Lanche convívio com castanhas.

**Avaliação:** A atividade decorreu dentro do previsto e foi do agrado de todos os intervenientes.



## VII. Trava-Línguas

**Coordenação:** Anabela Martins

**Colaboração:** Filipa Costa e Berta Alves

**Destinatários:** Alunos das turmas 6ªA e B

**Local:** Sala de aula

**Período de realização:** 14 de novembro de 2022

**Descrição:** No dia 13 de novembro comemorou-se o dia internacional do Trava-Línguas. Desta feita, no dia 14 de novembro (2 feira), os alunos das turmas 6ªA e 6ªB participaram no concurso Trava-Línguas. A professora Anabela Martins distribuiu previamente aos alunos os trava-Línguas a concurso para estes poderem praticar em casa junto dos pais. Com este concurso pretendeu-se, de forma lúdica, contribuir para a melhoria da fluência do discurso, da entoação e aumento de vocabulário.

**Avaliação:** A atividade foi de tal forma bem sucedida que os alunos da turma 6ªB decidiram reproduzir esta atividade na Festa de Natal alargando-a a todos os alunos de 2º ciclo.

## VIII. Celebração do Dia Nacional da Língua Gestual

**Coordenação:** Anabela Martins

**Colaboração:** Filipa Costa e Berta Alves

**Destinatários:** Alunos das turmas 6ªA e B

**Local:** Sala de aula

**Período de realização:** 15 e 21 de novembro

**Descrição:** No dia 15 de novembro celebrou-se o Dia Nacional da Língua Gestual, uma das três línguas oficiais portuguesas reconhecidas na Constituição Portuguesa da República em 1997. Esta comemoração teve lugar nas turmas 6ªA e B, entre os dias 15 e 21 de novembro

(duração de 6 tempos letivos em cada turma). Inicialmente, as professoras efetuaram uma breve apresentação da Língua Gestual e reflexão com os alunos sobre esta realidade. De seguida entregaram a cada aluno um alfabeto de Língua Gestual Portuguesa e estes foram desafiados a desenhar o seu nome em Língua gestual (o qual foi afixado nas respetivas sala de aula) e, na aula seguinte, apresentaram o seu nome à turma. De seguida, foram distribuídos pelos alunos um poema com componentes em Língua Gestual que os alunos deveriam decifrar. Posteriormente, as professoras mostraram à turma o vídeo (em Língua gestual) baseado no livro "Todos no sofá". Na última aula, os alunos pensaram previamente no nome de um objeto, animal apresentaram-no à turma à turma em Língua gestual e os restantes alunos deveriam adivinhar de que se tratava. Uma das alunas da turma também apresentou uma música em língua gestual.

**Avaliação:** A atividade contribuiu para os alunos aprenderem a respeitar a diferença, o outro. Também se consubstanciou numa oportunidade para falarmos todos a mesma língua, isto porque as alunas ucranianas participaram nesta atividade, transpõe-se barreiras linguísticas.

## **IX. Thanksgiving**

**Coordenação:** Marta Pacheco, Marta Silva e Daniela Ferreira

**Colaboração:** Marta Pacheco, Marta Silva e Daniela Ferreira

**Destinatários:** Alunos dos 10.º e 11.º anos do Ensino Profissional

**Local:** Escola Secundária Francisco de Holanda

**Período de realização:** 24 - 30 novembro 2022

**Descrição:** A celebração do Thanksgiving teve como objetivo a exploração e divulgação desta festividade tradicionalmente associada à cultura e tradição norte-americana. Neste ano letivo, e em contexto de sala de aula, os alunos visualizaram um vídeo sobre a origem desta festividade. De seguida, fizeram alguma pesquisa orientada para a importância assumida pela comida nesta festividade. Nesta pesquisa, os alunos descobriram algumas expressões idiomáticas relacionadas com comida e prepararam um quiz/ atividade interativa sobre o assunto, que partilharam com os colegas. Todas as atividades foram resolvidas nas turmas.

**Avaliação:** A atividade decorreu conforme previsto, com a participação empenhada das diferentes turmas, dando origem a inúmeras atividades interativas criativas, que permitiram aos alunos aprender alguns "food idioms" de uso mais ou menos comum. Destaca-se como ponto positivo, a criatividade e empenho dos alunos.

## **X. Carro das Maçãzinhas - Integrado nas atividades das Festas Nicolinas**

**Coordenação:** Carlos António Guerra Ferreira

**Colaboração:** Participação das turmas 12TDS e 12AV1, mas também de todo o Agrupamento

**Destinatários:** Agrupamento e Comunidade Local

**Local:** A ESFH, as escolas do Agrupamento, o centro da cidade de Guimarães e o Centro Histórico de Guimarães (Praça de Santiago).

**Período de realização:** Durante todo o mês de novembro até 6 de dezembro

**Descrição:** O projeto consistiu na criação alegórica de um carro para a participação das Maçãzinhas - Atividade das Festas Nicolinas. O tema foi a comemoração da tradição estudantil de Guimarães, através da criação e tratamento plástico dos elementos utilizados na mesma. Foram elaborados protótipos de canas, lanças, fitas, bombos, caixas, maçãs,

folhas, entre outros a partir de desenhos. Para envolver todo o Agrupamento na tradição estudantil, distribuíram-se fitas por todas as turmas para escrever, desenhar e/ou pintar. Salienta-se a excelente participação de todo o Agrupamento nesta atividade. A participação dos alunos foi excelente, mas foi necessário motivar alguns alunos para que participassem no projeto, o que só aconteceu quando compreenderam a atividade, mas globalmente os alunos aderiram muito bem ao projeto. No sentido de proteger o ambiente reutilizaram-se os seguintes materiais como cartões, embalagens de leite, e de ovos. Tiveram que se adquirir algumas tintas, fitas e colas.

**Avaliação:** A atividade decorreu de forma excelente pela entrega dos alunos, pelos conteúdos assimilados num projeto sobretudo prático que contribuiu para que estes conhecimentos fossem adquiridos com facilidade. Este projeto foi distinguido pela Câmara Municipal de Guimarães com o primeiro premio, no valor de 500 euros, que foi entregue no salão nobre aos representantes da escola.



## XI. Decoração de Natal

**Coordenação:** Grupos 600, 530 e 240

**Colaboração:** Grupos 600, 530 e 240

**Destinatários:** Comunidade escolar

**Local:** Átrio da Escola EB 2,3 Egas Moniz

**Período de realização:** 1º período

**Descrição:** Execução de diferentes elementos decorativos alusivos à época natalícia com recurso a materiais recicláveis. Os trabalhos foram realizados por todos os alunos das turmas do 2º e 3º ciclo.

**Avaliação:** Muito positivo. Os alunos aderiram com entusiasmo e empenho trazendo de casa muitos dos recursos necessários para o projeto.



## XII. Concerto de Natal

**Coordenação:** Anabela Ribeiro, Albertina Macedo, Glória Baptista, Ana Leite e Paula Marinho

**Colaboração:** Professores dos terceiros e quartos anos

**Destinatários:** Utentes dos lares de Terceira Idade da cidade

**Local:** Igreja de S. Francisco

**Período de realização:** 14 de dezembro

**Descrição:** A atividade consistiu na participação dos alunos dos terceiros e quartos anos das duas escolas num concerto com cânticos e poemas dedicados aos utentes dos lares da cidade.

**Avaliação:** A atividade decorreu de acordo com a planificação feita. Quer os participantes quer o público constituído pelos utentes dos lares revelaram entusiasmo e muito gosto pelo concerto. A avaliação da atividade é de Muito Bom.



### **XIII. Postais de Natal (Francês e Português)**

**Coordenação:** Grupo de Francês do 3º ciclo

**Colaboração:** Sandra Oliveira, Cristina Ferreira, Ana Rita Pereira e Délia Carvalho

**Destinatários:** alunos do 3º ciclo

**Local:** Escola EB 2,3 Egas Moniz e Escola Secundária Francisco de Holanda

**Período de realização:** dia 15 de dezembro

**Descrição:** Para comemorar e celebrar o Natal, os alunos fizeram uso da imaginação e criaram postais originais usando materiais diversos, recicláveis e reutilizáveis, e escrevendo mensagens de paz e de celebração da época natalícia. De seguida, com a colaboração das professoras de Educação Visual, Délia Carvalho e Ana Rita Pereira, todos os postais foram avaliados artisticamente e foi selecionado o melhor para representar o Agrupamento, para aí colocar frases nas diferentes nacionalidades dos alunos da escola e ser a "bandeira" natalícia. No dia 15 de dezembro, com as turmas de 8º D e 9º B, acompanhadas também pelas colegas Sandra Oliveira e Cristina Ferreira, os alunos distribuíram pelas escolas Egas Moniz e Francisco de Holanda os postais de Natal, espalhando alegrias e muitos sorrisos.

**Avaliação:** A atividade teve muito sucesso junto da comunidade escolar. A avaliação da atividade pode ser considerada como bastante satisfatória.



### **XIV. Convívios Almoço de Natal**

**Período de realização:** último dia de aulas do 1º Período: 16 de dezembro

**Coordenação:** DT

**Colaboração:** professores

**Destinatários:** Comunidade educativa

**Local:** ESFH

**Avaliação:** Houve a inscrição de diretores de turma e 15 turmas, num total de 230 alunos e professores. Um excelente momento de convívio. A escola também é amizade e afetos.

**Período de realização:** dia 21 de dezembro

**Coordenação:** Órgão de Gestão

**Colaboração:** Docentes e Assistentes operacionais

**Destinatários:** Comunidade educativa

**Local:** ESFH

**Avaliação:** um momento de convívio e bem estar entre todos elementos do pessoal docente e não docente.



## 4.6. Orientação Vocacional

### I. Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

**Coordenação:** Olga Santos, Marta Macedo, Armando Pinho

**Colaboração:** Diretores de Turma

**Destinatários:** Comunidade escolar

**Local:** AEFH

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

### II. Mentorias

**Coordenação:** Órgão de Gestão

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade discente

**Local:** AEFH

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

### **III. Tutorias**

**Coordenação:** Equipa EMAEI e SPO

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade discente

**Local:** AEFH

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

### **IV. Equipa multidisciplinar de apoio ao aluno**

**Coordenação:** Equipa EMAEI

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade discente

**Local:** AEFH

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

**Descrição:** Foram realizadas 8 reuniões durante o primeiro período, com a equipa permanente e várias outras com a equipa alargada, mas com carácter colaborativo no desenho das medidas a aplicar. Do trabalho desenvolvido, apresentamos a seguinte monitorização: realização de uma ação de capacitação sobre Uma Escola Inclusiva, operacionalização de procedimentos com os Diretores de Turma, na segunda semana de setembro; reuniões em formato presencial e online com entidades parceiras; atualização dos documentos a utilizar no âmbito da Educação Inclusiva por toda a comunidade; atualização do Regimento Interno da EMAEI e CAA; participação num encontro regional, promovido pela Direção Geral de Educação, sobre Escola Inclusiva, na Póvoa de Varzim, frequência da Formação de Formadores do Projeto de Educação Inclusiva, da formação à distância promovida pelo Alto Comissariado para as Migrações e do seminário sobre saúde mental promovido pela CPCJ, em colaboração com o Serviço de Pedopsiquiatria do Hospital Senhora da Oliveira; monitorização da eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e incluso - análise das atas dos conselhos de turma e dos planos de acompanhamento para recolha de dados e posterior avaliação de resultados.

No que diz respeito às medidas aplicadas, apresentam-se, seguidamente, os dados por nível de escolaridade.

**Educação pré-escolar** - Há seis crianças acompanhadas pela EMAEI, três crianças contam apoio pedagógico reforçado por uma educadora de infância, outra com apoio de uma professora de inglês para aprendizagem da língua portuguesa e outro com acompanhamento em parceria com a Equipa Local de Intervenção. Numa das situações foi pedido o adiamento da matrícula no 1ºano, tendo-se verificado uma medida adequada ao desenvolvimento da criança.

**No 1ºciclo** - 49 alunos são apoiados com medidas que pretendem cada um dos alunos adquiram aprendizagens que lhes permita um percurso de sucesso e bem-estar na escola. As medidas universais aplicadas foram consideradas insuficientes para 13 alunos, que usufruem ainda de medidas seletivas, nomeadamente apoio psicopedagógico (educação especial) e terapias. Neste ciclo, contamos com o apoio do Centro de Recursos para a Inclusão, CERCIGUI, com a prestação de apoio a nível de terapia da fala e terapia ocupacional e do apoio da Câmara Municipal de Guimarães, a nível da terapia de psicomotricidade.

**No 2º ciclo** - 53 alunos são apoiados com medidas universais, das quais salientamos as acomodações curriculares, a promoção de comportamento pró-social com a intervenção direta da SPO Marta Macedo e a intervenção com foco académico em pequenos grupos (dentro da sala de aula através da coadjuvação) ou fora da sala de aulas com apoios pedagógicos. Nas duas últimas situações com recurso ao trabalho colaborativo entre professores do ciclo. O grupo de professores é comum na maioria dos conselhos de turma e lecionam o número máximo de disciplinas de modo a potenciar o conhecimento dos alunos e promover o trabalho colaborativo de forma mais ágil, bem como desenvolver projetos transversais às diferentes disciplinas e diferentes turmas. Ou seja, pretende-se uma articulação entre a organização dos horários, o plano curricular e o trabalho pedagógico a desenvolver com os alunos.

Há 18 alunos com medidas seletivas e 5 alunos com medidas adicionais. Os alunos, com medidas adicionais, frequentam a turma em algumas disciplinas, estando menos de 60% do horário presentes (excetuando-se um aluno) devido às suas condições físicas/cognitivas não permitirem. Os alunos frequentam outros espaços de apoio à aprendizagem da escola, e tendo sido elaborado um plano educativo individual para cada um dos alunos.

Todos os EE foram ouvidos na elaboração das medidas e todos anuíram com as mesmas.

**No 3º ciclo** - dos 110 alunos apoiados com medidas universais, 20 usufruem também de medidas seletivas e destes 11 acumulam ainda medidas adicionais. Todos os alunos são monitorizados e acompanhados de modo a verificarmos a evolução das aprendizagens. Os espaços que compõem o CAA (sala 30, sala do aluno e Biblioteca) são dinamizados por professores das diferentes disciplinas, onde se desenvolvem atividades substitutivas de acordo com a funcionalidade de cada aluno bem como atividades de apoio pedagógico e psicopedagógico. Há a dinamização de um projeto de sustentabilidade ambiental denominado, R-Usar, integrando diferentes áreas do currículo que materializa vários objetivos definidos nas aprendizagens essenciais bem nos RTP ou PEI elaborados para cada aluno.

O balanço efetuado pelos conselhos de turma é francamente positivo, apesar de 3 Encarregados de Educação do 8ºano e 4 do 9ºano declinarem a frequências dos apoios tutoriais e/ou apoios pedagógicos sugeridos pela equipa.

No final do 2º período a avaliação de melhoria será apresentada nos moldes qualitativas e quantitativos. Neste período, o tempo não foi suficiente para apresentarmos dados quantitativos fidedignos.

**Ensino secundário** - A equipa monitoriza a aplicação das medidas preconizadas no PDCA, medida 1 (Aumentar a qualidade do sucesso de conclusão do ensino secundário) e Medida 2 (Programa Tutorial - Combate da pequena e média indisciplina através da promoção do Gabinete de Apoio ao Aluno) bem como as medidas seletivas e adicionais.

Foram propostos na **medida 1**, 640 alunos, dos quais 164 frequentam o 10ºano, 278 frequentam o 11ºano e 198 alunos frequentam o 12ºano. Registaram-se a frequência de 164 apoios no 10ºano, de forma bastante intermitente, no 11ºano, 213 apoios, tendo os 65 EE declinado a autorização de frequência dos apoios por parte dos seus educandos; no 12ºano registaram-se 36 alunos que declinaram a frequência dos apoios.

O registo da não autorização da frequência foi formalizado por cada um dos EE junto do diretor de turma. Com o apoio da coordenação dos DT, criou-se uma ferramenta digital para registo das presenças dos apoios educativos, medida 1.

A verificação do sucesso da medida será efetuada no final do 2º período. Houve uma alteração na plataforma a utilizar que se constituiu como um constrangimento para a recolha de dados fiáveis para análise desta equipa.

Na **medida 2**, foram propostos 62 alunos e apenas 25 alunos aceitaram a tutoria.

A aplicação de medidas universais e seletivas foram aplicadas a 46 alunos (13 do 10ºano, 23 do 11ºano e 10 do 12ºano); a aplicação de medidas adicionais deu-se a 15 alunos (7 do 1ºano, 2 do 11ºano e 6 de 12ºano). O impacto desta medida não foi possível medir no final do 1º

período, pela excecionalidade dos anos anteriores. A comparação de dados teria de remontar ao ano 2019, o que nos parece ser pouco fiável. Será verificada a progressão do comportamento dos alunos até ao final do ano letivo e aí será feita uma avaliação mais consistente dos resultados. A recolha de dados sobre ocorrências disciplinares também ficou seriamente comprometido nesta altura do ano (pelas razões atrás referidas).

Um projeto desenvolvido em parceria com a autarquia e associação de pais, é “pausas inclusivas”. Este projeto permite acolher os alunos com baixa funcionalidade nas pausas letivas. Este ano as pausas decorreram durante a interrupção do Natal, de 19 a 30 de dezembro. Este ano com a colaboração de alunos voluntários de 12ºano, 12 alunos com medidas adicionais, professoras e pessoal não docente, foi desenvolvido um plano de atividades diversificado, lúdico e de convívio em e com diferentes realidades, a saber:

- No exterior, no Laboratório da Paisagem: Atividades Sensoriais- Atividade de construção de herbários de Aromáticas, com ação de plantação;
- Hora do conto + Oficina (trabalho sobre a história escutada);
- Pintar, livremente, desenhos impressos sobre a quadra natalícia (com as mãos/dedos; pincéis, marcadores...);
- Atividades desportivas no pavilhão da ESFH à escolha (Boccia; jogar à bola; basquetebol com música;
- Confeção de bolo de iogurte com motivos natalícios. Comer o bolo!;
- Os alunos trabalharam no computador ou tablet fazendo atividades do seu interesse (jogos, ver vídeos, música...);
- Ida ao shopping e almoço no McDonalds;
- Atividade de motricidade fina (recortar e decorar 1 coroa de natal);
- Saída ao exterior – percurso pela cidade de Guimarães;
- Aula de YOGA – happy yoga (participação especial da professora externa Manuela Carneiro);
- Ida à biblioteca (ler/ver/ livros do seu interesse);
- Sessão de cinema na ESFH (AUDITÓRIO) - Filme: “Grinch”.

**Descrição:** A avaliação foi altamente positiva.

## **V. Centro de Qualifica**

**Coordenação:** Maria Manuel Pinto

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade discente

**Local:** AEFH

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

## **VI. Coordenação do Ensino Profissional**

**Coordenação:** Nuno Casalta

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade discente (cursos profissionais)

**Local:** AEFH

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

## **4.7. Parcerias**

### **I. Reuniões com Associação de Pais e Encarregados e Educação**

**Coordenação:** Órgão de Gestão e presidentes das associações de pais/EE

**Colaboração:** Coordenadoras de estabelecimento

**Destinatários:** Associação de Pais e Encarregados de Educação

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

### **II. Gabinete de Relações Externas**

**Coordenação:** Amorim Peixoto; Camila Sousa; Natália Castro Mendes

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade discente

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

### **III. Parcerias com empresas da região e instituições académicas em ordem à promoção da melhoria da qualidade dos cursos profissionais**

**Coordenação:** Departamentos Curriculares

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade discente

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

### **IV. Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)**

**Coordenação:** Órgão de Gestão e Autarquia

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade discente (Pré-escolar)

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

### **V. Instituições culturais; Empresas parceiras de FCT; Instituições de caráter não lucrativo;**

**Coordenação:** Diretores de cursos profissionais

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade escolar

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

#### **VI. Parceria com instituições a nível de Educação de Adultos**

**Coordenação:** Coordenadora do Centro Qualifica

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade discente (alunos do Centro Qualifica)

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

#### **VII. Apoio à Família (CAF)**

**Coordenação:** Associação de Pais e Encarregados de Educação da Pegada

**Colaboração:** Encarregados de Educação

**Destinatários:** Comunidade discente (1º ciclo)

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

#### **VIII. Xico Andebol**

**Coordenação:** Órgão de Gestão

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade escolar

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

#### **IX. Acolhimento de formação inicial**

**Coordenação:** Departamentos curriculares

**Colaboração:** Comunidade docente, Instituições do Ensino Superior

**Destinatários:** Alunos das diferentes Instituições do Ensino Superior

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

**Descrição:** Foram estabelecidas parcerias com a Universidade do Porto, a Universidade do Minho, Instituto Superior de Fafe e ISMAI-Universidade da Maia.

#### **X. Biblioteca Municipal Raul Brandão**

**Coordenação:** Bibliotecas escolares

**Colaboração:** Comunidade escolar

**Destinatários:** Comunidade escolar

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

#### **XI. CPCJ**

**Coordenação:** Órgão de Gestão e CPCJ

**Colaboração:** Comunidade escolar

**Destinatários:** Comunidade escolar

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

## **XII. Conservatório de Guimarães**

**Coordenação:** Órgãos de Gestão das instituições (AEFH e CGuimarães)

**Colaboração:** Comunidade escolar

**Destinatários:** Comunidade escolar

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

## **XIII. 10 minutos a LER**

**Coordenação:** Professoras bibliotecárias

**Colaboração:** Docentes dos Conselhos de Turma

**Destinatários:** Alunos do agrupamento

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

**Descrição:** O agrupamento deu continuidade ao 10minutos a LER, do Plano Nacional de Leitura, tendo professores e alunos mostrado recetividade à proposta feita pelas bibliotecas escolares.

## **XIV. Parceria BE – OIKOS (ver “Aprender com a BE – Literacia dos média: Humaniz(Arte)”)**

## **XV. Palestra: Voluntariado. Uma opção (MIBE)**

**Coordenação:** Catarina Macedo (CVP– Guimarães); Manuela Paredes

**Colaboração:** Márcia Canário, Simone Freitas e Sara Carvalho

**Destinatários:** 10LH3, 10LH4 e 11LH5 (73 alunos)

**Local:** Auditório

**Período de realização:** 3 de outubro

**Descrição:** A sessão de apresentação da Cruz Vermelha foi dinamizada por duas voluntárias da Cruz Vermelha, acompanhadas por dois voluntários no âmbito do projeto Erasmus, para falar um pouco sobre a Cruz Vermelha e as suas origens, informar sobre o modo como funciona a organização, apresentando os projetos existentes, dando particular importância aos projetos sobre empreendedorismo e inovação social e a Comunidade Criativa de Inclusão Digital de Guimarães. As turmas foram acompanhadas pelas suas professoras, Márcia Canário, Simone Freitas e Sara Carvalho. Entre os jovens presentes, tínhamos já muitos alunos que fazem parte do Clube de Voluntariado da escola (“Clube de Jovens Unidos”) e que está ligado à biblioteca escolar. De salientar ainda que, alguns dos jovens presentes, já fizeram formação no âmbito da Comunidade Criativa de Inclusão Digital de Guimarães. Um contributo da escola para a formação de cidadãos cada vez mais informados e interventivos na comunidade vimaranense<sup>19</sup>.

**Avaliação:** Os palestrantes conseguiram conquistar o auditório que colocou várias questões e, na sequência da palestra, escolheram a sua área de voluntariado. De salientar o

---

<sup>19</sup> <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2022/11/voluntariado-uma-opcao.html>

testemunho dos dois jovens recém-licenciados que se encontram a fazer voluntariado no âmbito do projeto Erasmus, que partilharam a sua experiência.



#### **XVI. RBE: “Transformar a educação: Dá voz às tuas ideias!”**

**Coordenação:** Carla Teixeira; Manuela Paredes

**Colaboração:** Simone Freitas; Adelina Martins

**Destinatários:** comunidade escolar

**Local:** Biblioteca Escolar; sala de aula

**Período de realização:** outubro/novembro

**Descrição:** Aquando do encerramento da Cimeira da Educação Transformadora (Transforming Education Summit – TES), em que esteve em causa o reconhecimento da importância da educação, que “está na origem de todos os direitos humanos e do desenvolvimento sustentável (17 ODS) e em que o desígnio da Agenda 2030 é “não deixar ninguém para trás”, a RBE lançou a iniciativa “Transformar a educação: Dá voz às tuas ideias!”, procurando levar os alunos a refletirem sobre o futuro da educação. Das três linhas temáticas, as bibliotecas escolares (3º ciclo e secundário) do agrupamento escolheram a primeira: “Escolas inclusivas, equitativas, seguras e saudáveis” (atividade “Acima e Além”). Para preparar o debate, os alunos analisaram os textos propostos<sup>20</sup>, tendo-se dado lugar ao debate. Neste participaram duas turmas do 7º ano e duas do secundário (10º LH4 e 11LH5), tendo sido promovido o debate em cada uma das turmas e o registo das conclusões finais em Oficina de Escrita). Compiladas e enviadas as conclusões, no dia 17 de novembro, pelas 16h, teve lugar o debate a nível nacional, de acordo com a temática escolhida. Como só podia participar um aluno por agrupamento/tema, coube à Maria Helena, do 11LH5, representar-nos. A sessão destinava-se apenas aos alunos, embora as professoras bibliotecárias pudessem estar presentes. A mediar o debate esteve Dra. Liliana Martins, da RBE, apoiada pela Dra. Filomena Pedroso<sup>21</sup>.

**Avaliação:** O balanço foi muito positivo, já que levou os alunos a respeitarem as regras do debate, precedido da pesquisa e tratamento dos textos que tinham sido propostos e a partir dos quais podiam fundamentar as suas posições. Levá-los a refletir sobre o futuro da educação e a importância da sua própria ação foi, na verdade, excelente.



<sup>20</sup> <https://blogue.rbe.mec.pt/onu-cimeira-transformando-a-educacao-2640707>

<sup>21</sup> <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2022/11/transformando-educacao-da-voz-as-tuas.html>

## XVII. Dia Laranja

**Coordenação:** Eduarda Esperança em parceria com a Desincoop, CRL.

**Colaboração:** Turma 12.TCM, comerciantes

**Destinatários:** Comunidade

**Local:** Várias ruas próximas da ESFH, mercado municipal e feira

**Período de realização:** 24 e 25 de novembro

**Descrição:** A campanha “BASTA”, lançada pela DESINCOOP, em 2011 sobre a eliminação da violência contra as Mulheres e Meninas, no âmbito de um projeto transnacional, no qual participaram muitas organizações locais, foi abraçada pelo Agrupamento e todos os anos são lançadas novas atividades no sentido de envolver mais cidadãos e contribuir para uma mudança de mentalidade. Este ano a turma do 12º ano do Curso Profissional de Comércio procurou apelar ao potencial de responsabilidade social do comércio local de Guimarães, para aderir a esta campanha. Para tal, no dia 24 distribuíram cartas pelos estabelecimentos comerciais próximos da Escola a solicitar a colaboração destes para assinalar o Dia Laranja, colocando nas suas montras produtos de cor laranja. No dia 25 distribuíram e afixaram cartazes com frases alusivas a esta problemática, e treinaram as suas competências, mobilizando para esta causa, o comércio de rua, os feirantes e ainda os comerciantes do mercado municipal. Na escola os(as) assistentes técnicos e operacionais vestiram laranja, e associaram-se a este movimento pela defesa dos Direitos Humanos.

**Avaliação:** Muito Bom. Os objetivos foram cumpridos. É de salientar a participação e o empenho dos alunos, assim como a amabilidade, prontidão e disponibilidade dos comerciantes.



## XVIII. T-Creativity

**Coordenação:** Catarina Macedo (Cruz Vermelha – Guimarães); Manuela Paredes

**Colaboração:** Conceição Guerra; Cristina Tomé

**Destinatários:** Alunos do Clube de Voluntariado; Erasmus e eTwinning (10º; 11º, 12º anos: 41 alunos); comunidade escolar

**Local:** Biblioteca

**Período de realização:** 13 de dezembro

**Descrição:** Ao longo do dia, 41 alunos tiveram a oportunidade de frequentar um workshop dinamizado pelo Movimento Transformers. Foi um dia intensivo de sessões teóricas curtas, trabalho de equipa na construção de um projeto utilizando a metodologia do processo criativo em conjunto. Este workshop enquadra-se num outro, intitulado: “Comunidade Criativa de Inclusão Digital de Guimarães”, em que se pretende desenvolver um programa de capacitação na área da inovação e empreendedorismo social. Os nossos jovens tiveram a oportunidade de usufruir deste workshop graças à existência do Clube de Voluntariado na

escola e de um trabalho colaborativo entre a biblioteca escolar e a Cruz Vermelha Portuguesa - Guimarães, na educação para uma cidadania ativa, na promoção do Voluntariado<sup>22</sup>.

**Avaliação:** O balanço é excelente. Os alunos trabalharam em grupos, de acordo com os temas que haviam escolhido antes, o que os levou a trabalhar com colegas de outras turmas e anos escolares. A empatia foi imediata e os alunos conseguiram libertar-se dos seus medos e investiram numa ideia que, no final do dia, apresentaram aos colegas.



### **XIX. Capacitação de jovens e pré-adolescentes**

**Coordenação:** Manuela Paredes; Shohreh Shahidyan

**Colaboração:** Andreia Ribeiro (11CT7)

**Destinatários:** Alunos do Clube de Voluntariado;

**Local:** Biblioteca

**Período de realização:** 19 e 20 de dezembro

**Descrição:** Durante as manhãs dos dias 19 e 20 de dezembro, os jovens pertencentes ao Clube de Voluntariado, que escolheram trabalhar com crianças e pré-adolescentes, iniciaram a sua formação com as colegas mais experientes, com o apoio da professora Shohreh Shahidyan. Houve momentos de leitura e reflexão sobre os valores que norteiam as nossas vidas e que são os pilares para ajudar a criança e/ou o pré-adolescente a encontrar o seu caminho, a respeitar-se e a respeitar o outro. Uma vez mais, a preocupação na formação para uma cidadania ativa. <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2022/12/clube-jovens-unidos-capacitacao-de.html>

**Avaliação:** Uma formação a iniciar, mas já muito positiva, já que revela a preocupação dos nossos jovens com a importância de trabalhar e transmitir os valores que nos tornam seres humanos sensíveis e ativos na mudança social.



### **XX. Projeto Erasmus+ We´ll Work VET**

**Coordenação:** Sandra Machado, Carla Barbosa

**Colaboração:** Docentes do Ensino Profissional

**Destinatários:** Docentes e alunos do ensino profissional | Empresas parceiras do ensino profissional

<sup>22</sup> <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2022/12/t-creativity.html>

**Local:** Erasmus+

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

**Descrição:** O projeto We'll Work VET tem uma configuração KA2, ou seja, de estabelecimento de parcerias internacionais (pequena escala) e criação de conhecimento ligado ao ensino profissional. A FH é coordenadora europeia. Pretendemos estudar e criar conhecimento na área da integração de alunos nas empresas para realização da formação em contexto de trabalho. O projeto terá a duração de 2 anos, ou seja, entre 2022 e 2024. Neste projeto a colaboração estreita com o mercado de trabalho é fundamental. Pretende-se ainda melhorar a imagem social do ensino profissional. Comprometemo-nos a criar uma rede de parceiros internacionais, através do envolvimento de 5 empresas nossas parceiras nas atividades do projeto; e a construir um manual de boas práticas para integração dos alunos nas empresas.

**Avaliação:** O projeto ainda se encontra a decorrer.



## 4.8. Património

### I. JORNADAS EUROPEIAS DO PATRIMÓNIO EM GUIMARÃES - Dia Mundial Do Turismo

**Coordenação:** Anabela da Costa Martins

**Colaboração:** Fátima Carvalho e Berta Alves

**Destinatários:** Turma 6ªA

**Local:** Monte latito

**Período de realização:** 27 de setembro de 2022

**Descrição:** Na manhã de 27 de setembro, os alunos da turma A do 6.º ano foram conduzidos numa visita guiada através de um percurso pelo Monte Latito: Paço dos Duques de Bragança, Igreja de S. Miguel e Paço dos Duques de Bragança. Procurou-se assim reavivar memórias fazendo com que a história se eternize na consciência destes alunos e se transmita de geração em geração.

**Avaliação:** Ser alargado a outras turmas.



### II. ECO-ESCOLAS

#### EB1 da PEGADA

##### A) Sessões sobre Reciclagem

**Coordenação:** Paula Marinho

**Colaboração:** Todos os docentes e assistentes operacionais da EB1 da Pegada

**Destinatários:** Todos os alunos da EB1 da Pegada

**Local:** EB1 da Pegada

**Período de realização:** 18 de outubro de 2022

**Descrição:** Uma técnica da Resinorte fez uma sessão de esclarecimento sobre a forma de efetuar a separação dos lixos (atividade no âmbito da Eco-escolas). Depois foi realizado um jogo.

**Avaliação:** Excelente, pela mensagem ambiental transmitida e pelo interesse demonstrado pelos alunos.



## **B) Dia da Floresta Autóctone**

**Coordenação:** Paula Marinho

**Colaboração:** Todos os docentes da EB1 da Pegada

**Destinatários:** Todos os alunos da EB1 da Pegada, famílias e alunos de 5 anos do Centro Infantil de Azurém.

**Local:** EB1 da Pegada

**Período de realização:** 23 de novembro de 2022

**Descrição:** Aproveitando o Dia da Floresta Autóctone, assinalado a 23 de novembro e o Dia dos Direitos das Criança, comemorado a 20 de novembro, a comunidade escolar foi convidada a entrar nos portões da escola e colaborar na celebração deste dia. Entre os que aceitaram o convite estiveram as famílias e os alunos de cinco anos do Centro Infantil de Azurém. Houve lugar a desfile de roupas recicladas, os alunos mostraram, através de um manifesto e de uma carta ao planeta, que estão preocupados com o que está a acontecer à Terra. E, no dia da Floresta Autóctone, naturalmente houve a plantação de árvores autóctones, uma por cada turma, incluindo o jardim (com a ajuda dos pais) e ao hastear da Bandeira Verde Eco-Escolas, a sexta, que fica agora a marcar mais uma etapa no trabalho da escola em prol do ambiente.

**Avaliação:** Excelente pela mensagem, pela motivação dos alunos e pela participação das famílias.



## **4.9. Solidariedade e Desenvolvimento Social**

### **I. Campanha "Pirilampo Mágico 2022"**

**Coordenação:** Célia Gama Lobo

**Colaboração:** Coordenadores das Escolas do Agrupamento e Diretores de Turma

**Destinatários:** Toda a comunidade educativa

**Local:** Escolas do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda

**Período de realização:** 15 de outubro a 6 de novembro de 2022

**Descrição:** O AEFH em colaboração com a CERCIGUI tem apoiado a Campanha “Pirilampo Mágico” em que o principal objetivo é angariar recursos para organizações que trabalham com pessoas com deficiência intelectual e multideficiência. A divulgação foi feita por todas as escolas do agrupamento envolvendo toda a comunidade educativa. A Campanha Pirilampo Mágico 2022 decorreu de 15 de outubro a 6 de novembro de 2022.

**Avaliação:** A Campanha Pirilampo Mágico 2022 decorreu com sucesso e marca um tempo de solidariedade, que nos faz acreditar num futuro melhor e mais próspero.



## II. Comemoração do 33 anos da Convenção dos Direitos das Crianças

**Coordenação:** Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Guimarães

**Colaboração:** Paula Marinho e Glória Fernandes

**Destinatários:** 3ºAP e 4ºAP

**Local:** Auditório da Universidade do Minho

**Período de realização:** 22 de novembro de 2022

**Descrição:** A convite da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Guimarães, as turmas assistiram a um espetáculo que comemorou os 33 anos da Convenção dos Direitos das Crianças. Foi um espetáculo de jovens do Agrupamento de Escolas Abel Salazar para os jovens de todos os agrupamentos de Guimarães, em que o tema principal foi lembrar que as crianças têm direitos que todos temos obrigação de fazer cumprir.

**Avaliação:** Muito boa pela mensagem transmitida e pela receptividade dos alunos.



## III. Sorrisos de Papel

**Coordenação:** Carla Teixeira; Manuela Paredes; Olívia Pereira

**Colaboração:** Conceição Guerra; Conceição Pires; Cristina Tomé; Helena Gonçalves; Maria José (EM); Paula Marinho

**Destinatários:** Instituições sociais

**Local:** Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda; Instituições de Solidariedade Social

**Período de realização:** novembro/dezembro

**Descrição:** Uma vez mais, o agrupamento aderiu à campanha solidária “Sorrisos de papel”, respeitante ao Domínio 1 da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania: Direitos

Humanos - civis e políticos, económicos, sociais e culturais e de solidariedade). De modo a promover a solidariedade e a criatividade, os alunos adquiriram postais e escreveram mensagens de reconforto e fraternidade sob uma perspetiva de fomento da comunicação intergeracional. Além da entrega dos postais aos Lares da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco; da Venerável Ordem Terceira de S. Domingos; à Fraterna-centro De Comunicação E Solidariedade Social; à Casa de Repouso de S. Paio (Antigo Hospital); ao Centro de Solidariedade Humana Professor Emídio Guerreiro; ao Alecrim – Lar Residencial e Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) da Santa Casa da Misericórdia de Guimarães, no caso da Escola Egas Moniz, os utentes do lar de São Domingos foram convidados para se deslocarem à escola, tendo sido recebidos pelos alunos, quebrando, desta forma, a corrente de isolamento em que os utentes dos lares se encontram face à situação pandémica. Para os receberem, as alunas encenaram a obra "Como se sente a Paz" de Vladimir Radunsky, que aborda a importância dos cinco sentidos da Paz: a que soa, como se vê, a que cheira, a que sabe e como se sente a Paz? O grupo de dança "Saia Verde" proporcionou momentos de harmonia e ritmo com duas danças. Foram também interpretadas canções relacionadas com o tema "Paz". As alunas ofereceram aos "convidados" Sorrisos de Papel", postais com mensagens natalícias e uma rosa em malha que tricotaram e que a todos encantou. De seguida, houve a partilha de um lanche. Nas restantes escolas do agrupamento, foi realizada a visita e promovido o convívio intergeracional, que é tão positivo para todos.

**Avaliação:** O resultado foi muito bom. Uma vez mais, os jovens mostraram-se sensibilizados para esta ação, podendo conviver com os seus utentes. No caso das alunas da Egas Moniz, estas vivenciaram a atividade de forma genuína, empenhada e sentida. Foi gratificante ver e sentir a alegria e emoção dos utentes e das alunas envolvidas. Foi também muito positivo este encontro intergeracional que incluiu, durante o lanche da manhã, um diálogo, partilha e muita alegria estampada no rosto de todos.



#### **IV. Campanha de solidariedade a favor do Lar de Santa Estefânia**

**Coordenação:** Célia Gama Lobo

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade educativa

**Local:** Escola Secundária Francisco de Holanda

**Período de realização:** dezembro de 2022

**Descrição:** A Campanha de solidariedade a favor do Lar de Santa Estefânia é uma atividade que se vem desenvolvendo na nossa escola há mais de duas décadas e tem como principal objetivo a sensibilização dos nossos alunos para os problemas sociais que envolvem as crianças e jovens em risco. Foi feita a campanha de divulgação e sensibilização por parte de docente cooperantes junto dos seus alunos, durante o mês de dezembro. Os presentes recolhidos serão entregues no 2º Período.

**Avaliação:** A atividade foi realizada com sucesso e com a sensibilização da comunidade educativa para os problemas sociais que envolvem as crianças e jovens em risco.

#### **V. Clube Europeu Egas Moniz**

**Coordenação:** Sílvia Fernandes

**Colaboração:** Comunidade escolar

**Destinatários:** Comunidade escolar

**Local:** EB Egas Moniz

**Período de realização:** ao longo do ano

**Descrição:** atividade “mesas de Natal”

O concurso «Mesas de Natal» alegrou a última semana do 1º Período.

Com a intenção de promover uma melhor informação sobre a Europa, nomeadamente o seu património cultural, no dia 14 de dezembro, as turmas do 2º e 3º ciclos, da Escola Básica Egas Moniz, em Guimarães, apresentaram à comunidade escolar uma mesa decorada com elementos típicos da época festiva e com sobremesas tradicionais da quadra natalícia de 19 países da União Europeia.

O júri que avaliou as mesas, deliberou, de acordo dos critérios de avaliação regulamentares, não haver uma mesa vencedora, uma vez que todas as mesas apresentadas a concurso mostraram qualidade e rigor na representação das tradições natalícias europeias, contribuíram, numa perspetiva diferente, para a compreensão da unidade e da diversidade cultural dos países europeus e as diferentes propostas apresentadas tiveram elementos que as destacaram das restantes. Assim sendo, o júri entendeu que todas as propostas eram merecedoras de serem reconhecidas, em pé de igualdade, pelo contributo que deram para a unidade do conjunto apresentado a concurso.

Foi, sem dúvida, uma atividade bastante enriquecedora, que envolveu não só os alunos, mas toda a comunidade escolar, promovendo o conhecimento dos aspetos históricos e culturais da União Europeia e a compreensão do pluralismo europeu, nas suas semelhanças e nas suas diferenças.

### **4.10. Valorização**

#### **I. Clube Erasmus +**

**Coordenação:** Helena Ferreira e Filipe Guimarães

**Colaboração:** Comunidade escolar

**Destinatários:** Comunidade escolar

**Local:** Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda

**Período de realização:** setembro a dezembro de 2022

**Descrição:** Durante o primeiro período foram dinamizadas, pelos membros do Clube Erasmus+, atividades que promoveram o desenvolvimento de competências no âmbito das temáticas dos projetos Erasmus+ em curso, incluindo, em particular, mobilidades nos projetos ONLINE e Beat the Taboos.

Com os projetos aprovados pretende-se, globalmente: promover o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; partilhar experiências e boas práticas com instituições europeias; cumprir as Metas/Objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento, desenvolver o plano de internacionalização e simultaneamente proporcionar aos alunos e professores experiências enriquecedoras a todos os níveis.

Durante este primeiro período realizou-se, também, o processo de inscrição e a realização de entrevistas para a seleção dos novos membros que irão integrar o Clube.

A dinâmica dos membros do Clube (estudantes e professores coordenadores) é um espelho da implementação bem-sucedida dos projetos. As atividades que foram organizadas, implementadas e compartilhadas melhoraram substancialmente, entre outras, competências como; o trabalho em equipa; o uso de tecnologias; a organização e gestão de

atividades; a disciplina; a responsabilidade, a capacidade de liderança; a autoconfiança e o desenvolvimento social e pessoal, especialmente através do uso de métodos de educação não formal; o sentido de tolerância e solidariedade para com aqueles com menos oportunidades; particularmente em áreas desfavorecidas e com outros alunos com necessidades especiais.

Foram realizadas reuniões regulares que permitiram o acompanhamento contínuo das atividades e um feedback sobre o seu impacto.

**Avaliação:** A implementação dos projetos tem sido uma mais valia para a comunidade educativa e é unânime a imensa satisfação de todos os que estão envolvidos na dinamização dos mesmos.

Os elementos do Clube Erasmus foram muito elogiados pelos parceiros de escolas de outros países onde realizaram apresentações e atividades conjuntas.

## II. Sistema de Avaliação da Qualidade de Mobilidades Erasmus+ Ensino Profissional

**Coordenação:** Sandra Machado, Carla Barbosa

**Colaboração:** --

**Destinatários:** Docentes e alunos do ensino profissional | Empresas parceiras do ensino profissional e Câmara Municipal de Guimarães

**Local:** Escola Secundária Francisco de Holanda

**Período de realização:** 14-09-2022

**Descrição:** Decorreu no dia 14 de setembro o Workshop sobre Garantia de Qualidade das Mobilidades Erasmus+, integrado no projeto ENNE e dirigido a todos os stakeholders do Ensino Profissional. Estiveram presentes representantes de empresas e instituições; alunos e ex-alunos dos cursos profissionalizantes; docentes do agrupamento e de escolas parceiras. Foi apresentado sumariamente o Programa Erasmus+, os objetivos e as prioridades do programa europeu para o Ensino Profissional. E discutiu-se o Sistema de Avaliação da Qualidade de Mobilidades Erasmus+ - Ensino Profissional e os papéis dos diversos intervenientes nas mobilidades.

**Avaliação:** O workshop teve uma dinâmica informal e foi um momento de partilha, troca de ideias e visões sobre o ensino e a relação escola/comunidade; e de discussão de oportunidades de colaboração futuras no âmbito da internacionalização do ensino e no âmbito de parcerias alargadas para o Ensino Profissional.



## III. Mobilidade – Bruxelas, Bélgica

**Coordenação:** Sandra Machado

**Colaboração:** --

**Destinatários:** Parceiros do Projeto Erasmus+ ENNE | Comissão Europeia (Projetos Erasmus+ KA3)

**Local:** Comissão Europeia, Bruxelas, Bélgica

**Período de realização:** 22, 23 e 24 de setembro de 2022

**Descrição:** A mobilidade teve como principal objetivo a participação e a representatividade do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda na Sessão de Apresentação das Conclusões do Projeto Erasmus+ ENNE junto da Comissão Europeia. O Agrupamento esteve ainda representado especificamente no painel de discussão: “Panel discussion on VET challenges with local and national VET stakeholders moderated by Ben Bruyndonckx, International mobility coordinator at Connectief”. Foi ainda um contexto favorável ao estabelecimento de parcerias, particularmente para a realização de Formação em Contexto de Trabalho em mobilidade europeia, com empresas e escolas da Bélgica, Itália, Bulgária e da Alemanha.

**Avaliação:** A atividade decorreu de acordo com os objetivos. O Projeto ENNE teve um impacto positivo e de longo prazo no investimento do Agrupamento na internacionalização do Ensino Profissional. Os resultados não são ainda totalmente mensuráveis, mas a participação do Agrupamento teve uma menção muito elogiosa por parte dos coordenadores do projeto. O Agrupamento esteve representado no painel de discussão: “Panel discussion on VET challenges with local and national VET stakeholders moderated by Ben Bruyndonckx, International mobility coordinator at Connectief”. O Painel permitiu a partilha e, principalmente, a validação das práticas do Agrupamento relativas ao Ensino Profissional e ao investimento na sua internacionalização e alargamento das parcerias ligadas a este ensino.



#### IV. Visita à Escola ZAVO – Campus de Hoogstraat - Zaventem, Bélgica

**Coordenação:** Sandra Machado

**Colaboração:** --

**Destinatários:** Parceiros europeus | docentes do ensino profissional

**Local:** Campus de Hoogstraat - Zaventem, Flandres, Bélgica

**Período de realização:** 22 de setembro de 2022

**Descrição:** Visita a convite da Direção da Escola Zavo, em Zaventem, Flandres, Bélgica e da Coordenadora de Projetos Internacionais para conhecer a escola; a sua oferta formativa; as instalações e equipamentos; e as práticas ligadas ao ensino profissional. A Zavo tem muitas semelhanças com a Francisco de Holanda no que respeita à oferta formativa. Oferece formação de nível secundário, níveis 3 e 4 do Quadro Europeu de Qualificações, nas áreas das Humanidades, Administração e Economia, Tecnologia e Cuidados Sociais e de Saúde e Desporto. O Campus de Zaventem tem instalações modernas, confortáveis e possui excelentes equipamentos e modernas oficinas nas áreas de eletrónica, mecânica, manutenção de equipamentos aeronáuticos e soldadura. A Francisco de Holanda recebeu vários alunos desta escola e de outras do grupo Zavo para realização de Formação em Contexto de Trabalho.

**Avaliação:** A atividade decorreu de acordo com os objetivos. Para além da visita às instalações houve ainda uma atividade de partilha de práticas entre os vários representantes de escolas italianas e portuguesas, todas ligadas ao ensino profissional. Foram ainda partilhados contactos e ideias de projetos futuros.



## V. Projeto eTwinning - EduCar al Cambio

**Coordenação:** Carla Cardoso

**Colaboração:** Carla Cardoso

**Destinatários:** Alunos do 12º ano de Ciências e Tecnologias - disciplina de Alicações Informáticas B

**Local:** Escola Secundária Francisco de Holanda

**Período de realização:** Ao longo do ano

**Descrição:** EduCar para mudar é um projeto que visa promover o trabalho colaborativo entre as escolas participantes, promovendo ativamente o uso da segunda ou terceira língua estrangeira (inglês/espanhol). Graças às diferentes atividades propostas, pretende-se melhorar a inclusão, a diversidade, a sustentabilidade ambiental e a educação digital. As escolas participantes são: Agrupamento de Escolas Dr. Júlio Martins - Chaves Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda - Guimarães (Portugal) ISIS "L. da Vinci - G.R. Carli - S. de Sandrinelli" (Itália) Lycée Jean-Jacques Rousseau O projeto destina-se a alunos do ensino secundário com idades compreendidas entre os 16 e os 18 anos.

**Avaliação:** Na plataforma eTwinning. Obtenção do selo de qualidade



## VI. Projeto eTwinning - Paisagens da Nova Ibéria

**Coordenação:** Carla Cardoso

**Colaboração:** Carla Cardoso

**Destinatários:** Alunos do 12º ano de Ciências e Tecnologias - disciplina de APIB

**Local:** Escola Secundária Francisco de Holanda

**Período de realização:** Ao longo do ano

**Descrição:** Projeto que pretende desenvolver a dimensão intercultural dos países parceiros e o fortalecimento dos laços transfronteiriços através de um conjunto de atividades que levarão os participantes a explorar temas da cultura, história, ciência ambiente, utilizando o paradigma STEM, de ambos os países. Ou seja, as paisagens da Nova Ibéria, consistem nas perceções, construções e apropriações das crianças e jovens de Portugal e Espanha num contexto de Cidadania Europeia. O público-alvo são alunos do 1º, 2º, 3º ciclo e Ensino Secundário que trabalham estas temáticas nas diferentes disciplinas, elevando a Cidadania e Desenvolvimento como a área agregadora. A diversidade do público-alvo pretende que o

projeto seja também intergeracional, ou seja, que alunos mais novos interajam com alunos mais velhos.

**Avaliação:** Plataforma eTwinning Obtenção do selo de qualidade.

## 5. Avaliação

Fazendo a análise quantitativa dos dados apresentados é possível identificar um vasto conjunto de atividades nas diversas dimensões e a dinamização de um grande número de atividades destinadas a toda a comunidade educativa. Regista-se, também, a implementação de atividades que visam facilitar a concretização dos objetivos definidos nos documentos orientadores da ação educativa.

A comparação entre as atividades previstas no PAA e os registos apresentados demonstram que grande parte do planificado foi cumprido, havendo, no entanto, situações de não realização do proposto, até à data (podendo, ainda, concretizar-se mais tarde), assim como a implementação de outras inicialmente não programadas. Tal resulta do facto do PAA ser um documento de trabalho aberto e dinâmico, suscetível a alterações em função de limitações de recursos e/ou de necessidades identificadas de acordo com o contexto específico dos destinatários. Desta forma, baseando-se na capacidade de reflexão, organização e adaptação, os dinamizadores buscam as estratégias que melhor sirvam o sucesso dos alunos.

Destaca-se, em termos globais, a qualidade das atividades desenvolvidas e o empenho dos intervenientes. Assim, continuou a transparecer a imagem de um Agrupamento ativo e interventivo tendencialmente mais englobador, colaborativo e cooperativo.

Tipologia ou Dimensão da Atividade		Previstas no PAA 1º P	Previstas no PAA, realizadas e apresentado relatório 1ºP	Não previstas no PAA, realizadas e apresentado relatório
Organização do ano letivo e estruturas de coordenação		28	28	
Domínio da Educação para o Conhecimento	Campeonatos e Olimpíadas	1	1	2
	Dimensão Literária	14	4	9
	Ensino Experimental	2	2	1
	Formação	4	1	1
	Tecnologias da Informação e Comunicação	10	9	3

	Visitas de Estudo	6	4	5
	Atividades de Segurança	3		
	Dimensão Artística e Cultural	10	3	6
	Dimensão física e desportiva	7	6	
<b>Domínio da Educação para a Cidadania</b>	Educação para a saúde	5	3	1
	Efemérides e Festividades	13	2	1
	Orientação Vocacional	6	6	
	Parcerias	11	11	9
	Património	2	1	1
	Solidariedade e Desenvolvimento Social	4	1	4
	Valorização	3	3	
	<b>Total</b>	<b>129</b>	<b>85</b>	<b>43</b>

Destaca-se, ainda, a necessidade de melhorar o recurso à aplicação de registo das atividades, de forma a retratar o real trabalho desenvolvido. Ligeiras discrepâncias entre as atividades previstas e as realizadas por dimensão poderão estar relacionadas com a recolocação de atividades em diferentes domínios, ocorrendo o mesmo em situações de atividades de natureza transversal.

#### Gráfico 1 – Número de relatórios apresentados por Atividades/dimensão



## 6. Prémios

- 🏆 Primeiro prémio no Concurso de Mascotes dinamizado pela RESINORTE para comemoração do seu aniversário, realizado durante o 1º período, atribuído aos alunos representantes do 2º ciclo do Agrupamento.
- 🏆 O Agrupamento de Escolas foi distinguido com o Prémio para o Melhor Carro das Maçãzinhas, atribuído pela Câmara Municipal de Guimarães, no âmbito das Festas Nicolinas.

## 7. Glossário

<b>AAAF</b>	Atividades de Animação e Apoio à Família (educação pré escolar)
<b>ACD</b>	Ação de Curta Duração
<b>ADD</b>	Avaliação de Desempenho Docente
<b>AEC</b>	Atividades de Enriquecimento Curricular
<b>AEFH</b>	Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda
<b>ANQEP</b>	Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional
<b>AV</b>	Artes Visuais

<b>Avaliação CAF</b>	Estrutura Comum de Avaliação (Common Assessment Framework - CAF)
<b>BE</b>	Biblioteca Escolar
<b>CAA</b>	Centro de Apoio à Aprendizagem
<b>CCH</b>	Cursos Científico-humanísticos
<b>CFFH</b>	Centro de Formação Francisco de Holanda
<b>CIM</b>	Comunidade Intermunicipal
<b>CP</b>	Cursos Profissionais
<b>CPCJ</b>	Comissões de Proteção de Crianças e Jovens
<b>CSE</b>	Ciências Socioeconómicas
<b>CVP</b>	Cruz Vermelha Portuguesa
<b>CT</b>	Ciências e Tecnologias
<b>DT</b>	Diretor(a) de Turma
<b>ECD</b>	Estatuto da Carreira Docente
<b>EE</b>	Encarregados de Educação
<b>EFA</b>	Educação e Formação de Adultos
<b>EM</b>	Escola Básica Egas Moniz
<b>EMAEI</b>	Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
<b>EQAVET</b>	Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade
<b>ESFH</b>	Escola Secundária Francisco de Holanda
<b>FCT</b>	Formação em Contexto de Trabalho
<b>LH</b>	Línguas e Humanidades
<b>MEAV</b>	Mestrado de Ensino de Artes Visuais
<b>MIBE</b>	Mês Internacional das Bibliotecas Escolares
<b>OCDE</b>	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
<b>P</b>	Escola Básica da Pegada
<b>PAA</b>	Plano Anual de Atividades
<b>PADDE</b>	Plano de Ação de Desenvolvimento Digital
<b>PAP</b>	Prova de Aptidão Profissional
<b>PDCA</b>	Plano de Desenvolvimento do Currículo do Agrupamento
<b>PEI</b>	Programa Educativo Individual
<b>PES</b>	Promoção e Educação para a Saúde
<b>PIT</b>	Plano Individual de Transição
<b>RBE</b>	Rede de Bibliotecas Escolares
<b>RTP</b>	Relatório Técnico-Pedagógico

<b>SADD</b>	Secção de Avaliação de Desempenho Docente
<b>SL</b>	Escola Básica de Santa Luzia
<b>SPO</b>	Serviços de Psicologia e Orientação
<b>TIC</b>	Tecnologias da Informação e Comunicação
<b>TCM</b>	Técnico de Comércio
<b>TDS</b>	Técnico de Design Industrial
<b>TEA</b>	Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores
<b>TEC</b>	Técnico de Eletrónica, Automação e Comando
<b>TGR</b>	Técnico de Geriatria
<b>TMC</b>	Técnico de Mecatrónica
<b>TSI</b>	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos
<b>UFCD</b>	Unidades de Formação de Curta Duração